SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.898 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1914 | Jornal independente, politico litterario e noticioso

Uma grande catastrophe

CONTINUAM AS VICTORIAS DOS BELGAS

Desembarque de forças inglezas em França

O MONTENEGRO DECLAROU GUERRA Á AUSTRIA

As noticias do velho mundo continuam a ser mais do que escassas, imprecisas, contradictorias e a cada momento desmentidas informações pouco antes transmittidas pelo telegrapho. A impressão que taes phenomenos nos dão é que ainda não se feriu um grande combate entre as forças belligerantes, de mar ou de terra, mas apenas pequenos encontros, salvo as furiosas investidas feitas pelos allemães para se apossarem de Liége, na Belgica, investidas que não têm sido bem succedidas, pois as fortalezas dessa praça de guerra têm resistido, com tal denodo e com tal firmeza, aos ataques allemães, que o mundo inteiro dirige a sua attenção admirada pelo heroismo do exercito belga.

Emquanto os contingentes de forças belgas retardam o avanço das forças allemãs, forças francezas, um corpo de 40.000 homens corre em soccorro da praça, ao mesmo tempo que um corpo expedicionario inglez, sob o commando do general Sir John Frech, vai, tambem, coadjuval-a na repulsa ao inimigo commum. O contingente com que a Inglaterra contribue agora para a lucta em terra é de 220.000 homens.

Comquanto noticias que trazem a nota de officiaes asseverem que os francezes penetraram na Alsacia, parece, a quantos acompanham a evolução dos acontecimentos de accordo com as parcas informações que nos são fornecidas pelo telegrapho, que as grandes batalhas entre os allemães e a Europa colligada contra elles vai se ferir nos campos da Belgica.

Provavelmente Guilherme II encontrará ahi o seu Waterloo, um seculo depois do corso haver visto aniquilarem-se ahi os seus exercitos antes invenciveis.

O Montenegro, cujos filhos são de uma bravura indomita, associa-se, tambem, á lucta contra a Allemanha e a Austria, declarando guerra a essa ultima, á vista das aggressões e dos attentados que lhe foram por ella feitos. Comquanto não muito numerosos os montenegrinos, como ainda ha pouco se evidenciaram na conflagração dos Balkans, são um elemento apreciavel para a guerra, pela sua destemerosa audacia e a sua resistencia tenaz aos inimigos, os mais bem apparelhados e os mais fortes.

Da Russia não ha informações de nenhuma especie, mais ou menos positivas: ainda não se mobilizaram os seus muitos milhões de soldados para se atirarem, doidamente, pela Allemanha a dentro, como uma onda impetuosa e irresistivel, a levar tudo de vencida, a arrostar, em sua passagem, tudo o que encontra.

E assim vai, para nós, a guerra européa diminuindo as sensações que auguravamos intensas e successivas, por minguarem as noticias exactas dos grandes acontecimentos, se é que esses mesmos occorrem.

A BELGICA PÓDE FAZER FACE A TODAS AS EVENTUALIDADES DA GUERRA.

Do suggestivo trabalho do major do estado-maior do exercito belga René Bremer, apparecido em 1912, traduzimos o seguinte capitulo, que trata justamente da invasão do territorio belga pelos exercitos allemão e francez, e no qual fica cabalmente demonstrado que este sympathico paiz póde repellir victoriosamente a quem quer que ouse attentar contra a sua independencia.

Diz elle: "Não entra no quadro deste estudo encarar todas as hypotheses do ataque a que está sujeita a Belgica.

Limitar-me-hei a expor uma só, afim de fornecer os argumentos que permittem refutar facilmente a objecção que consiste em pretender que nunca poderemos resistir victoriosamente, apesar de todos os esforços, aos francezes ou aos allemães.

Supponhamos, por um momento, que um exercito allemão se decida a atravessar o nosso territorio, ao norte da linha Meuse-Sambre.

Das fortalezas de Liége ás de Anturpia (entre a fortaleza de Loucin e a de Loire) a distancia é de 80 kilometros; eis, pois, a passagem a defender deste lado.

Admitte-se evidentemente que as praças de Antuerpia e Liége estejam bem fortificadas, bem defendidas e que suas guarnições moveis sejam sufficientes.

Dado o alcance util dos canhões de grosso calibre das fortalezas, alcance superior a 7.500 metros, esta passagem de 80 kilometros, na qual necessariamente passará e combaterá o exercito allemão, reduz-se de 80 kilometros a 65.

E' este o maximo admissivel, porque, na realidade, seria necessario tomar em consideração a acção nos flancos das guarnições moveis de Liége e Antuerpia.

Qual o effectivo que o adversario poderia utilmente estender em linha nesta frente de 65 kilometros?

As ultimas guerras provam que, devido ao aperfeiçoamento das armas, a densidade estrategica em homens diminue constantemente: de 9 homens por metro linear, em Wagran, ella caiu a tres em Liao-Yang e 2,5 em Mukden.

O general allemão von Schlieffer, antigo chefe do grande estado-maior allemão, admitte que as frentes dos exercitos, para o futuro, serão quatro vezes mais extensas do que em 1866-1870, o que representa a densidade de 2,5 homens por metro linear.

Admittindo-se que seja isto exacto, conforme, aliás, os ensinamentos da guerra russo-japoneza, se deduz que, em uma frente maxima de 65 kilometros, limitada tanto á direita como á esquerda por uma praça forte, os allemães não poderão pôr em acção mais de 150.000 a 160.000 homens.

Com 100.000 homens de infantaria e as guarnições moveis de Liége e Antuerpia poderemos, pois, combater com successo, em igualdade numerica, contra um exercito allemão que se apresentasse deste lado.

Este raciocinio se applica igualmente ao ataque de um exercito francez ao norte da linha Sambre-Meuse, com a differença de que a maior passagem (entre a fortaleza de Suarlée e a de Walken) tem sómente 65 kilometros, reduzida a 50 kilometros, devido á acção dos canhões de grosso calibre das fortalezas.

Mas, objectar-se-ha, dados os immensos effectivos de que dispõem os allemães e francezes, poderão utilizar simultaneamente os territorios ao norte e ao sul do rio Meuse.

E', evidentemente, possivel, mas cumpre não esquecer que as columnas de tropas estão ligadas ás estradas, sobretudo na marcha através os Ardennes.

Ora, só em tropas combatentes, com material de combate, a profundidade, em uma estrada, de um corpo de exercito (de cerca de 40.000 homens) é de 30 a 40 kilometros.

Marchando dois corpos de exercito, um ao lado do outro, é indispensavel que em dado momento elles possam tomar suas disposições de combate, e, para que isto seja possivel, é necessario que as estradas que elles seguem distem, uma da outra, mais ou menos, 10 a 15 kilometros.

Portanto, a marcha de seis corpos de exercito (representando cerca de 200.000 homens) necessita de seis estradas parallelas, distante entre si 8 a 15 kilometros, o que representa já uma frente de marcha theorica de cerca de 60 a 80 kilometros.

Não é licito admittir mais de um corpo de exercito em uma mesma estrada, porque dois corpos de exercito, marchando um atrás do outro, formam uma columna de cerca de 70 kilometros de profundidade.

Consideremos a hypothese mais desfavoravel: a das forças invasoras utilizando simultaneamente os territorios ao norte e ao sul do rio Meuse.

Vimos que com 100.000 homens e as guarnições moveis de Liége e Antuerpia podemos resistir victoriosamente ao norte do Meuse.

Para impedir a marcha de um exercito invadindo pelo sul do nosso territorio ser-nos-hia bastante dispor de outras forças disponiveis, que, lançadas contra os flancos das columnas invasoras, (que, pelos motivos acima expostos, não poderiam ultrapassar de 200.000 homens), lhes contraporia a marcha, forçar-lhes-hia a aceitar combate em condições muito desfavoraveis, tirando ao adversario todas as vantagens de uma rapida travessia pelo nosso territorio.

Só os que ignoram a correlação estreita que existe entre os effectivos dos exercitos, de um lado, o numero de estradas (e é as necessidades da marcha), as frentes de combate e as difficuldades de aprovisionamento das tropas, de outro, podem acreditar no successo de uma invasão em territorio belga.

Entrei em alguns detalhes da questão para mostrar que, com os nossos recursos em homens e dinheiro, podemos, com honra, fazer face á eventualidade mais desfavoravel que poderia se apresentar.

Mobilizando 200.000 homens, póde-se affirmar que nunca, allemães ou francezes, serão bem succedidos em uma invasão contra a Belgica, porque as perdas a que elles deveriam se submetter não compensariam as vantagens que elles têm em mira".

A victoria dos belgas em Liége, é a prova cabal de que as previsões do capitão Bremer eram perfeitamente exactas.

Oxalá esse povo brioso continue a dar á Europa inteira exemplos de bravura e de coragem. — BARON DE VICQ.

REPATRIAÇÃO DOS BRAZILEIROS

O Sr. Maximiano de Figueiredo submetteu á consideração da commissão de constituição e justiça da Camara o seguinte projecto de lei:

"A commissão de constituição e justiça, considerando que, em face da conflagração européa, os brazileiros actualmente na Europa estão impossibilitados de, com recursos proprios, promoverem a sua repatriação, desde que a crise consequente á guerra paralysou as relações commerciaes de todas as praças, naquelle continente e fóra delle; considerando que, ante a nossa dolorosa emergencia, é rigoroso dever do Estado lhes dar a necessaria assistencia e protecção; propõe o seguinte projecto:

Art. 1º. Fica o poder executivo autorizado a promover, por todos os meios ao seu alcance, a repatriação dos brazileiros que estão actualmente na Europa e que queiram regressar ao Brazil, abrindo para esse fim os necessarios creditos.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

Este projecto foi assignado por todos os membros da commissão de justiça.

Cavallaria belga

DEPLORANDO A GUERRA

O Sr. Irineu Machado fez considerações sobre a sua moção, que já publicámos ha dias, deplorando a guerra em que se envolve, actualmente, a Europa e fazendo votos pelo proximo restabelecimento da paz.

Na ordem do dia a Camara approvou a moção do deputado mineiro.

Isto succedeu na sessão diurna. Na sessão nocturna o Sr. Fonseca Hermes interpretou o sentimento da maioria.

As palavras do illustre "leader" publicamos em echo especial, na 2ª pagina.

AS OPERAÇÕES NA BELGICA

BRUXELLAS, 7 (ás 18,40 — Official).

O commandante das tropas allemães que atacaram Liége pediu um armisticio de 24 horas, sobre o qual o governo ainda nada resolveu.

Está desmentida a noticia de que os allemães tivessem occupado aquella cidade, que continúa em poder dos belgas.

Tambem não é exacta a noticia de que os civis residentes em Liége houvessem atirado contra as tropas allemães.

Os allemães confessam ter tido 25.000 homens fóra de combate, no ataque de Liége.

PARIS, 8.

Noticias recebidas nesta capital informam que as tropas belgas cortaram a linha ferrea que liga Arlon a Virton.

BRUXELLAS, 8 (A's 7,45).

A cavallaria belga dizimou uma divisão de cavallaria allemã que atravessou o Meuse ao norte de Liége.

Os prussianos foram quasi totalmente aniquilados. Os belgas fizeram tambem muitos prisioneiros.

BRUXELLAS, 8.

Em vista da gravidade da situação, o governo resolveu fazer applicar rigorosamente o codigo penal militar para os crimes de espionagem.

BERLIM, 8.

As vanguardas das tropas allemãs transpuzeram a fronteira belga quarta-feira passada.

Nesse mesmo dia a cavallaria tentou, sem resultado apreciavel, um primeiro assalto contra a fortaleza.

(Serviço do "Paiz".)

BRUXELLAS, 8.

Continúa o combate travado entre belgas e allemães, em Liége, não conseguindo estes se apossar da cidade, onde os belgas se defendem heroicamente, causando aos atacantes prejuizos consideraveis.

BRUXELLAS, 8.

A França fez seguir com destino a Liége, em defesa da Belgica, uma columna de 40.000 francezes, afim de auxiliar os combatentes seus alliados na guerra.

(Agencia Americana.)

Atiradores servios

O MONTENEGRO DECLARA GUERRA A' AUSTRIA

VIENNA, 8.

Os jornaes publicam uma nota semi-officiosa annunciando que o governo montenegrino communicou ao chanceller do imperio, conde Leopoldo de Berchtold, que se considerava em estado de guerra com a Austria.

A mesma nota informa que o ministro da Austria em Cettinhe já deixou aquella capital.

VENEZA, 8.

O "Adriatico" registra o boato corrente de que o Montenegro declarou guerra á Austria.

PARIS, 8.

O principado de Montenegro declarou guerra á Austria.

Em Cettigne reina grande enthusiasmo.

(Agencia Americana.)

COMBATES ENTRE FRANCEZES E ALLEMÃES

MADRID, 8.

Telegrapham de S. Sebastian:

"Chegam aqui noticias de que na cidade alsaciana de Mulhouse, situada nas proximidades da fronteira franceza, em frente a Belfort, está travada sanguinolenta batalha entre francezes e allemães.

As mesmas noticias accrescentam que a victoria estaria pendendo para o lado dos allemães."

BRUXELLAS, 8.

O ministro da guerra annuncia estar travado um combate entre francezes e allemães na provincia belga de Luxemburgo.

(Serviço do "Paiz".)

MADRID, 8.

Assegura a imprensa desta capital que os allemães, em reconhecimento que fizeram, derrotaram grandes contingentes de tropas francezas, em direcção a Mulhouse, na Alsacia.

Pensa-se aqui que os francezes marcham contra as tropas allemães que defendem aquella praça, esperando-se um encontro dentro de poucas horas.

(Agencia Americana.)

REFORÇOS PARA O EXERCITO INGLEZ

QUEBEC, 8.

Dentro de poucos dias devem ficar definitivamente organizadas as forças que vão ser postas á disposição do governo da metropole.

LA VALETTE (Malta), 8.

Os offerecimentos de serviço para a guerra estão affluindo a todos os quarteis.

Não tem conta o numero de voluntarios que se têm apresentado ás autoridades, solicitando alistamento.

ROMA, 8 (Retardado).

Informam de Brindisi que o pequeno cruzador austriaco "Taurus" entrou hontem de noite naquelle porto, com as machinas avariadas.

O "Taurus" fez os reparos que necessitava, deixando Brindisi á meia-noite.

ROMA, 8.

O principe Colonna, prefeito de Roma, fez expedir proclamação prohibindo expressamente, de conformidade com as disposições do governo, quaesquer manifestações a favor ou contra os paizes belligerantes, manifestações essas que importariam em violação da neutralidade.

ROMA, 8.

O "Jornal de Italia" annuncia a presença, em Roma, de dois altos personagens, vindos a esta capital, assegura a referida folha, em missão importantissima e reservada dos governos russo e allemão.

ROMA, 8.

Um telegramma que foi recebido hoje, nesta capital, com procedencia de Lisboa, e evidentemente retardado pela censura, assegura que a Allemanha tinha intimado Portugal a declarar de modo positivo a sua attitude perante o conflicto das potencias, e que o governo portuguez ia convocar o Parlamento para pedir autorização de intervir a favor da Inglaterra.

(Serviço do "Paiz".)

NO JAPÃO ACCENTUA-SE O MOVIMENTO ANTI-GERMANICO

PETERSBURGO, 8.

Telegramma recebido de Tokio informa que o movimento anti-germanico está augmentando de intensidade em todo o Japão.

As manifestações a favor da Inglaterra, da França e da Russia repetem-se a cada passo em varios pontos do paiz.

Espera-se que o governo ordene a concentração das diversas divisões da esquadra japoneza.

(Serviço do "Paiz".)

BOMBARDEIO DE PORTOS DA ALGERIA

ROMA, 5 (ás 21,50).

A "Tribuna" publica um telegramma de Messina communicando terem alli chegado, procedentes da Algeria, os cruzadores allemães "Breslau" e "Goeben".

Um official do "Goeben" declarou alli a algumas pessoas, diz o telegramma, que o "Breslau" bombardeou o porto de Bone, na Algeria, mettendo a pique muitos navios e destruindo alguns edificios, entre os quaes o castello da mesma cidade.

O "Goeben" narra ainda o referido official, bombardeou tambem a cidade de Philippeville, que ficou quasi inteiramente destruida.

Durante a viagem para Messina os dois cruzadores foram perseguidos por uma divisão da esquadra ingleza.

(Serviço do "Paiz".)

A EXPEDIÇÃO DO EXERCITO INGLEZ

LONDRES, 8.

O governo acaba de fazer seguir para a Belgica 250 mil soldados.

A partida dessas tropas realizou-se em meio do mais vibrante enthusiasmo.

MADRID, 8.

O chefe do governo, Sr. Dato, teve communicação particular de que a Inglaterra desembarcou um contingente de forças territoriaes em Dunkerque.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONOMICA DA INGLATERRA

LONDRES, 7 (ás 19,10).

O ministro das finanças, Sr. Lloyd George, annunciou hoje, na Camara dos Communs, que os estabelecimentos de credito tinham recomeçado as suas transacções e que a situação financeira do paiz era inteiramente satisfatoria.

O Banco da Inglaterra, disse mais S. Ex., recebeu do estrangeiro nestes ultimos dias 140 milhões de esterlinos.

A circulação do ouro está completamente assegurada, não sendo verdadeiras as noticias que correram, dizendo que o governo pretendia reter a sua saida.

O Sr. Lloyd George concluiu as suas declarações affirmando que as transacções do mercado cambial estavam normalizadas.

(Serviço do "Paiz".)

O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA ITALIA CONFERENCIOU COM O CORPO DIPLOMATICO.

ROMA, 7 (ás 12,55).

O "Messagero" noticia que o ministro dos negocios estrangeiros, marquez de San Giuliano, que tinha ido passar uma temporada em Fiuggi, regressou inesperadamente a esta capital hoje pela manhã, afim de conferenciar com os diplomatas a respeito da situação internacional.

(Serviço do "Paiz".)

O PÃO EM LONDRES

LONDRES, 7 (ás 16,40—Official).

Annuncia-se que o mercado está supprido de pão para cinco mezes, não contando com os carregamentos esperados.

(Serviço do "Paiz".)

EXCESSOS DO POPULACHO EM BERLIM

BERLIM, 7 (ás 15,30).

Os jornaes desta capital referem que logo que se soube aqui da declaração da guerra da Inglaterra á Allemanha, o povo, tomado de viva indignação, atacou a embaixada da Inglaterra, assediando e apedrejando o edificio durante muitas horas.

As janelas do edificio da embaixada ficaram inteiramente partidas.

A' fortaleza de Spandau, segundo tambem informam os jornaes, foram recolhidos 40 inglezes, como prisioneiros de guerra.

(Serviço do "Paiz".)

ECHOS DE PARIS

PARIS, 8.

A censura politica continúa a exercer-se com a maior severidade sobre telegraphos e imprensa de todos os paizes, na Europa. As noticias desvirtuadas pela critica esbarram com desmentidos frequentes.

A opinião da imprensa desnorteada pelas reservas do governo, dá logar a conjecturas de toda a sorte.

Noticia-se que a Austria debate-se actualmente em crise politica intestina, faltando-lhe unidade de vistas para continuação da guerra declarada. E' supposição geral de que o imperador Francisco José, não encontra presentemente apoio no animo dos diversos povos que constituem o seu imperio-reino.

Desse modo procura-se explicar a lentidão com que o imperador Francisco José está fazendo guerra á Servia.

—Diz-se de Budapest, que a Hungria não vê com sympathia a guerra contra a Servia, e que os partidos politicos se manifestam inclinados para uma dessidencia com o governo geral do paiz.

—Os jornaes parisienses, que asseguram inevitavel a desintegração de algumas das provincias austriacas, favorecidas nos seus ideaes, pelas circumstancias do momento.

Accrescenta-se que a idéa de desintegração concebidas por elementos politicos cortantes da Hungria alastra-se por algumas provincias, especialmente pela Herzegovina.

(Agencia Americana.)

A DEFESA DA HOLLANDA

LONDRES, 8.

O governo da Hollanda está preparando a sua defesa, mobilizando as suas forças e preparando a sua linha de inundações.

(Agencia Americana.)

OS CRUZADORES "BRESLAU" E "GOEBEN"

PARIS, 8.

Continuam armados em guerra, no estreito de Messina, os cruzadores "Breslau" e "Goeben", ameaçando a cidade de Messina e os navios italianos e francezes em transito do mar Thyrrenio para o mar Jonio.

PARIS, 8.

O governo italiano ordenou a retirada, para fóra das aguas territoriaes italianas, dos cruzadores allemães "Breslau" e "Goeben".

Não consta que haja prazo prefixado para a retirada.

(Agencia Americana.)

DECLARAÇÕES DO ALMIRANTADO

LONDRES, 8.

O almirantado acaba de notificar aos navegantes que o canal da Mancha e o mar do Norte estão livres á navegação.

A CHINA NEUTRAL

PEKIN, 8.

O governo chinez acaba de declarar a sua neutralidade no actual conflicto.

CONTINÚA NA 3ª PAGINA

Soldados belgas

A SEMANA

Coube a este seculo dar á humanidade a maior das lições.

O seculo XX, a que não faltam designações emphaticas postas pelo homem contemporaneo, orgulhoso da sua época, ascendia no curso das horas que fazem a eternidade desfolhando o louro dos seus triumphos immensos.

Caminhavamos de victoria em victoria, de espanto em espanto. O esforço accumulado pelas gerações desapparecidas, em labor tenaz e quasi sem pausa, agora desabrochava aos nossos olhos nas maravilhas da sciencia, nos deslumbramentos da electricidade, nas machinas surprehendentes da industria, nas infatigaveis aspirações das artes.

E cada um desses passos para a frente envaidecia tanto a collectividade, a massa anonyma da civilização como se, em verdade, houvesse cada individuo directamente collaborado no novo progresso.

Era, para os philosophos e para os sociologos, a fraternidade humana que apontava.

Pangloss ditava regras, e com elle a suave companhia do optimistas cada vez mais accrescida de enthusiastas.

Com effeito, um invento novo de vulto, que de qualquer sorte viesse refinar o conforto do homem no planeta, era saudado com delirio por quantos tivessem conhecimento delle e na cellula profunda dos civilizados passava um fremito de prazer bem particular, vibração pura de solidariedade.

Estabelecia-se pouco a pouco a communhão entre os entes superiores da Terra. Era o inicio da realização do idéal das religiões e das philosophias: os homens são todos irmãos.

Considerava-se, já sem necessidade de apregoar a convicção, que as conquistas de cada grupo de applicações, de cada povo, de cada patria e de cada creatura perdiam desde o berço os estigmas restrictivos e se incorporavam de subito ao patrimonio commum.

Tal povo não era mais adiantado que outro, nem mais intelligente, nem mais nobre ou mais limitado nas suas expansões fraternaes. Desdobravam-se assombrosamente os processos de assimilação. Salvo aquelles inventos que por sua natureza deviam ser guardados em sigillo, tudo o mais que exprimisse melhoria nas condições geraes da vida humana irrompia simultaneamente em tres, quatro, cinco paizes diversos, de modo a ficar a gloria das primicias limitada a uma quasi inapreciavel relação de tempo.

Dir-se-hia haver chegado a éra da perfeição.

A terra firme, nas partes do mundo onde a historia teve os seus inicios sangrentos, offerecia delicias de jardins cultivados aos seus habitantes e aos forasteiros felizes. Mudara-se a rispidez antiga em doçura. Attenuados os rigores da natureza selvagem, a hospitalidade era facil, e entre vidas e coisas reinava a mesma harmonia que familiarizava a cidade com a floresta e o homem com a fera.

Os mares entregavam ao navegante os seus ultimos segredos. Como que as suas furias haviam abrandado. Cruzavam-se na sua superficie os mais luxuosos palacios dotados de movimento, que estabeleciam um rapido contacto entre emporios distantes de civilizações differentes; navios submersiveis desciam com segurança no seio das aguas.

E pelo mar e pela terra o homem passava ovante, semeando prodigios, até escurecer o gelo dos polos com a sombra do seu corpo intrepido.

Faltava o espaço. Mas, esse mesmo espaço foi desvirginado no derradeiro heroismo pelos semi-deuses modernos.

Communicavam-se desertos, oceanos e cordilheiras, levando através do ether a voz humana. Mil diversissimos laços estreitavam mais e mais a grande familia que a maldição edenica havia multiplicado ao infinito.

Diluiam-se a olhos vistos as mais pertinazes resistencias da barbaria primitiva.

A intelligencia dos destinos pacificos da humanidade dominava, como imperioso clarão, todos os malentendidos entre as nações e todas as maguas entre os povos.

Havia a comprehensão unanime de que a paz é o producto logico de concessões reciprocas.

Para muita gente, para quasi toda a gente, o apparato magnifico de armamentos das potencias européas era uma tolice generica, porque as razões de guerra tinham desapparecido entre ellas.

O Congresso da Paz não fôra olvidado e os echos de Haya ainda repercutiam sobre a Europa.

Para os menos confiantes, em numero bem mais reduzido que os outros, o desperdicio do aço nos canhões e nas couraças era o exacto motivo do equilibrio da paz, era a melhor fiança da tranquilidade européa.

Juntando as suas opiniões, porém, nas encruzilhadas do raciocinio, uns e outros julgavam que as potencias estavam nas vesperas do seu desarmamento.

Tornava-se impossivel a guerra entre as nações mais velhas do globo. As actividades tendiam todas para as grandes obras da engenharia, para os milagres da medicina, para as emprezas industriaes, para os sonhos de arte, para tudo quanto pudesse atapetar o caminho da curta existencia.

As raças infiltravam-se umas nas outras, sem choque, e já não era utopia a quéda das fronteiras.

E tanto parecia verdade tudo isso, que, uma semana depois de conflagrados seis dos mais ricos e respeitaveis paizes europeus, levamos as mãos á cabeça e uns aos outros ainda perguntamos se não é mentira o que os jornaes nos contam, himpando de escandalo, todas as manhãs, todas as tardes e todas as noites!

Centenares de navios attestados de infernaes engenhos abrem nos mares uma caça horrifica a centenares de outras náos bellicosas.

O solo geme ao peso dos regimentos que se precipitam para a morte e para a destruição.

O proprio espaço, onde deslisam as naves aereas, recebe o seu baptismo de fogo e sangue.

Arde a colossal fogueira da guerra. Vidas insubstituiveis são ceifadas com implacavel cegueira. Morrem milhões de homens. Gastam-se, perdem-se milhões e milhões de ouro maldito.

Faz-se um hiato no surto da humanidade. Nada se crea, tudo se destroe: a flor das gerações, os maiores nomes das armadas e dos exercitos, as estradas, as pontes, os campos, as cidades.

Regressa-se. Volta-se, talvez, ao ponto de partida, como alguem que retoma a ascensão que estivera quasi finda.

A amabilidade da terra desappareceu. Torna-se á aggressiva obscuridade de outras éras. O perigo magnetiza a atmosphera. Ha uma crepitação suspeita em toda parte.

Para onde vamos neste vertiginoso regresso, nós que haviamos mergulhado na grande illusão?

Vamos para o ponto de onde viemos. Os povos florescentes, que se estão aniquilando na Europa, tinham vindo da guerra. Fizeram a pausa, o silencio da paz e retomam agora a guerra interrompida.

E ninguem poderá dizer quando começará outra pausa; qual será a duração do proximo silencio.

O que está acontecendo abate a crença num destino melhor da humanidade, derroca systemas e philosophias e ridiculariza as embaixadas e os congressos que pretendem decretar a harmonia entre os homens, porque prova que a civilização é apenas uma apparencia intermittente de progresso.

Oscar Lopes.

O tempo.

Observações meteorologicas, relativas ao dia de hontem, que foi lindo, de sol: Estado do céo—alternadamente nublado, limpo e encoberto. Ventos fracos, dos quadrantes N. e S., havendo calma ás 0,3 e 12 horas. Temperatura—23°,9, maxima, ás 12 horas e 6 minutos; 14°,1, ás 6 horas e 2 minutos. Barometro, fraca oscillação, de 764°,3 a 760°,7, em 18 horas.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

Estiveram hontem, cedo, com o Sr. presidente da Republica o senador Pinheiro Machado, os ministros da guerra, marinha, viação e agricultura e o sub-secretario das relações exteriores.

Foram hontem ao Cattete os deputados Fonseca Hermes, Jacques Ourique, Floriano de Brito e Cunha e Vasconcellos e o coronel Cordeiro de Farias.

Uma moção sobre a conflagração européa.

Tendo sido approvada, pela Camara dos Deputados, em sua sessão diurna, de hontem, a moção do Sr. Irineu Machado sobre a conflagração européa, na sessão da noite o Sr. Fonseca Hermes proferiu, a respeito, as seguintes palavras:

"Achava-se reunida, Sr. presidente, a commissão de constituição, legislação e justiça, á hora do expediente da sessão de hoje, para tratar do projecto sobre a moratoria, vindo do Senado, materia de certa gravidade e de urgencia, que reclamava a minha presença junto á commissão, e, por essa razão, não ouvi o discurso com que o illustre representante de Minas justificou a moção adoptada pela Camara sobre a conflagração européa.

Não ha individuo, não ha paiz, não ha povo medianamente culto, que se não condôa e não lamente a lucta que conflagra o velho continente e impressiona o mundo. Não ha individuo, não ha paiz, não ha povo, medianamente civilizado, que não faça votos ardentes por que se estabeleça a paz entre as nações ora em conflicto armado.

E foi esse, Sr. presidente, o intuito que teve a Camara ao proferir o seu voto, adoptando a moção apresentada. Não passou, por certo, pelo nosso espirito, a suspeita, sequer, de que as nações empenhadas nesse conflicto houvessem deixado de esgotar os recursos protocolares, aconselhados pelas respectivas chancelarias, para evital-o; e, menos ainda, a suspeita de que esteja nos seus propositos a infracção de qualquer principio de direito internacional.

Os votos que a Camara formula pela pacificação dos povos em armas são legitimos e os dita o simples sentimento de solidariedade humana. (*Muito bem.*)

Cada um de nós póde ter sympathia por este ou aquelle paiz, dos empenhados na lucta; o corpo legislativo do Brazil, poder politico de uma nação neutra, não póde, porém, manifestar esta sympathia collectivamente, quando mantem as mesmas relações de amisade, felizmente não interrompidas, com essas nações.

Sejam pelo restabelecimento da paz os votos da Camara e teremos assim interpretado o sentimento nacional. (*Muito bem, muito bem.*)"

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, foi hontem ao palacio do Cattete, onde agradeceu ao Sr. presidente da Republica ter-se feito representar no desembarque, e ao mesmo tempo conferenciou com o chefe do Estado sobre a situação dos brazileiros na Europa e sobre a guerra.

O navio escola *Primeiro de Março* partiu hontem para a enseada Baptista das Neves.

O capitão de fragata Edmundo Orlando Ferreira parte amanhã para o norte da Republica, afim de assumir o commando da flotilha do Amazonas.

O submersivel *F 5* fará amanhã experiencia official dentro da nossa bahia.

O Sr. ministro da guerra baixou portaria concedendo 30 dias de licença, para tratamento de saude nesta capital, ao inspector de alumnos do Collegio Militar de Barbacena Antonio Luiz de Menezes, de accordo com o disposto no art. 1°, n. 1, do decreto legislativo n. 2.756, de 10 de janeiro de 1913, devendo entrar no gozo dessa licença no prazo de 30 dias.

O Sr. ministro da marinha concedeu tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao 4° official da directoria geral de contabilidade, Olympio Rosado Leite.

Actualidades

POTENCIAS INVENCIVEIS

— Uê, seu Chico! O arrois custa agora mais cinco tostão? Isso já é desafôro!...
— Diga-me cá uma coisa. Estamos ou não estamos em tempo de guerras? Estamos, não é verdade? Pois, minha flor, este balcão é o meu «dridenótes» e o almirante aqui sou eu!...

Anormalidade prejudicial e normal...

As ultimas noticias telegraphicas de Paris dão ali como quasi normalizada a vida, tão profundamente abalada e desorganizada diante da surpresa da guerra.

Nas ruas ha movimento e alegria. Parte cantando quem vai para a guerra... Apenas o trafego de vehiculos diminue, por ter sido objecto de requisições militares o que de melhor havia entre omnibus, tramways e automoveis. Sabe-se que até dos cavallos de corrida lançou mão o governo francez.

Em compensação, velhos bonds, fiacres antiquissimos, diligencias invalidas, de que, de ha muito, os estudantes haviam feito *enterros* joviaes, que eram outras tantas homenagens do progresso, voltaram como por encanto a circular, enchendo os *boulevards* de pittorescos trambolhos archaicos, fugindo sobre rodas. E o "metropolitano" não foi interrompido.

Os armazens de generos estão abarrotados. A propria Bolsa reabriu e tem tido alguma animação. E se em um ponto e em outro se póde ver estabelecimentos fechados, é que os donos seguiram para a guerra.

Os telegraphos, telephones, correios e outros meios de communicação da cidade estão completamente restabelecidos.

Apenas á noite os cafés e casas de diversões fecham as portas e, exhausta das intensas emoções do dia, Paris dorme pesadamente.

E' interessante ver como a vida de Paris tão rapidamente se foi normalizando, voltando o commercio a funccionar, não havendo falta de generos nem alta de preços. Sob este ponto de vista, nós, nesta distancia, e sem nada termos com a conflagração, soffremos mais que a capital de um paiz que nella está vivamente empenhado.

Sem providencias energicas do governo e da Prefeitura, os preços dos generos alimenticios, mesmo os de producção nacional, estariam até agora augmentados e até duplicados! Nem quando o Brazil fez a guerra do Paraguay foi tão critica a situação no Rio de Janeiro...

Isso mostra bem como é grave a desorganização commercial em que vivemos e que tantas facilidades crea para a exploração.

Nos grandes centros, como Paris, os artigos de uso corrente têm um preço certo, só insignificantemente variavel.

Para adquiril-os basta entrar na primeira casa. Todos os negociantes não passam de um limite, contentam-se com um lucro determinado.

Aqui, os processos de venda são completamente differentes. No mesmo objecto, um negociante ganha dez e outro ganha cem. Depende do capricho, da comprehensão que cada um tem do seu lucro.

Mesmo sem conflagração européa, sem crise, sem quaesquer circumstancias extraordinarias, o mesmo objecto é exposto numa *vitrine*, digamos, da rua Uruguayana por tres mil réis, na Avenida por oito e na rua do Ouvidor por 5$500... O preço é uma coisa perfeitamente arbitraria, que nada regula.

Não é preciso encarecer que os interesses do publico são, com tal regimen, lamentavelmente sacrificados.

Entre o numero incalculavel de coisas que no Brazil existem por organizar, figuram, no que concerne ao commercio, os processos com que o do Rio entra diariamente em relações com o publico.

O Sr. ministro da guerra, attendendo á solicitação do governo francez, por intermedio da respectiva legação, expediu aviso dispensando os veterinarios do exercito francez majores Vantillard e Marianges, que estavam á disposição do nosso governo.

De ordem do Sr. ministro da guerra, devem embarcar na primeira opportunidade, afim de reunirem-se ao 15° regimento de infanteria, ao qual pertencem, os capitães José da Silva Teixeira e Manoel Ferreira do Bomfim e Silva e o 1° tenente Alfredo Drummond.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 68:200$831, e desde o começo do mez 444:797$866. Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 847:867$008.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, agradeceu ao doutor Floro Bartholomeu a communicação que lhe fez de ter sido eleita a mesa da assembléa legislativa do Ceará.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão diurna de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 14 intendentes.

Approvada a acta da sessão anterior e não havendo expediente, passou-se á ordem do dia, sendo approvado em 1ª discussão o projecto n. 84, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao sub-commissario de hygiene e assistencia publica Dr. Girondino Esteves os periodos de tempo de serviço publico que menciona.

Annunciada a 1ª discussão do projecto n. 86, de 1914, autorizando o prefeito, durante o corrente exercicio, e emquanto subsistir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos alimenticios de accordo com as bases que estabelece, e dando outras providencias, obteve a palavra o Sr. Leite Ribeiro, que, após varias considerações, declarou votar a favor em primeiro turno, guardando-se para, no terceiro, apresentar varias emendas.

Depois de considerações apresentadas pelos Srs. Campos Sobrinho, Honorio Pimentel, Mendes Tavares e Getulio dos Santos, foi o projecto approvado unanimemente.

A requerimento do Sr. Honorio Pimentel, foi concedida dispensa de intersticio para que o mesmo projecto possa ser discutido em segundo turno na proxima sessão.

Em seguida, foi approvado em 3ª discussão o projecto n. 78, de 1914, autorizando o prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrevente do cemiterio municipal de Guaratiba Francisco da Silva Guedes.

Terminada a ordem do dia, o presidente declarou convocada uma sessão nocturna para as 20 horas, afim de ser discutido em segundo turno o projecto n. 86, deste anno.

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 10 minutos.

(Sessão nocturna)

Foi aberta ás 20 horas a sessão nocturna, sob a presidencia do Sr. Ozorio de Almeida, tendo respondido á chamada 13 intendentes.

Sem reclamações, foi approvada a acta da sessão diurna.

Não houve expediente.

Passou-se á ordem do dia, sendo approvado em 2ª discussão o projecto n. 86, de 1914, autorizando o prefeito, durante o corrente exercicio, e emquanto subsistir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos alimenticios de accordo com as bases que estabelece, e dando outras providencias.

Levantou-se a sessão ás 20 horas e 20 minutos, depois de haver o presidente designado a ordem do dia para amanhã.

No Conselho Municipal, amanhã, segundo estamos informados, o Sr. Leite Ribeiro apresentará um substitutivo ao projecto que autoriza o prefeito, durante o corrente exercicio e emquanto subsistir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos alimenticios de accordo com as bases que estabelece, e dando outras providencias.

Pelo substitutivo fica o Sr. prefeito autorizado, caso os negociantes deixem de cumprir as disposições tomadas pelo mesmo, a estabelecer açougues, pharmacias, padarias e armazens de generos alimenticios, afim de prover á subsistencia dos mais necessitados.

Em nome do Sr. ministro da fazenda, Dr. Rivadavia Correia, o Sr. Mario Bulhão Ramos, official de gabinete de S. Ex., visitou hontem o marechal Pires Ferreira, que se acha enfermo.

Estiveram hontem, no gabinete do Sr. ministro da fazenda, os senadores Generoso Marques, João Luiz Alves, Francisco Glycerio, Tavares de Lyra e Urbano Santos, deputados Alvaro de Carvalho, Hosannah de Oliveira, Costa Rodrigues, Flores da Cunha, Aurelio Amorim, Annibal de Toledo, Thomaz Cavalcanti e Cincinato Braga e os Srs. Oscar Fagundes, doutor Bricio Filho, A. Paoli, ministro allemão; Dr. Ennes de Souza, doutor Gastão Teixeira e Hildebrando Barcellos.

No edificio do Senado, em uma das suas salas, estiveram reunidos, de 2 ½ horas até as 5 ¼, varios membros das commissões de finanças do Congresso e os Srs. Rivadavia Correia e Pinheiro Machado.

A deficiencia de numero de Srs. deputados, que se achavam acompanhando os debates em torno do projecto da moratoria, na Camara deu em resultado não se terem reunido as duas commissões para o estudo dos projectos relativos á maneira e o *quantum* deve ser a emissão de papel-moeda.

De modo que os que se achavam na sala das commissões se limitaram unicamente a trocar idéas, travando-se palestra sobre o assumpto em perspectiva de debate com o conhecimento de alguns projectos, que deverão ser apresentados.

Por isso, o presidente da commissão marcou uma reunião para amanhã, ás 10 horas, afim de deliberarem em definitivo sobre a materia, sendo possivel que o projecto ainda seja apresentado nesse mesmo dia, na Camara dos Deputados, onde terá inicio.

O Sr. A. Paoli, ministro da Allemanha, conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda sobre a situação em que se encontram as companhias de navegação allemãs e respectivos passageiros, retidos em diversos portos brazileiros pela suspensão da navegação.

Os generos de primeira necessidade em Nitheroy.

E' digno de nota o movimento que se tem operado em Nitheroy, a proposito da questão que tanto tem agitado a nossa capital, a alta dos generos de primeira necessidade.

Os atacadistas e retalhistas foram muito sensiveis ás ponderações do prefeito daquella capital, compromettendo-se a não elevar o preço dos generos, fixando elles mesmos o preço maximo pelo qual venderiam.

Nesta mesma ordem de idéas agiu o subdelegado do 2° districto, coronel Augusto Lassance, que convocou uma reunião de commerciantes estabelecidos no seu districto, aos quaes dirigiu a palavra, concitando a não aggravar a situação dos seus freguezes, abusando do momento delicado que atravessa o Brazil, como o mundo inteiro, em consequencia da grande catastrophe que desabou sobre a Europa. Respondeu-lhe o commissionado pelos negociantes presentes, Sr. Mauricio da Silveira Ramos, socio da firma Ramos & Irmão, declarando em conceituoso discurso que os negociantes do 2° districto de Nitheroy se achavam satisfeitos pela maneira delicada com que lhes eram expostos os desejos do governo, compromettendo-se a cumprir o que lhes fosse determinado, oppondo quanto lhes coubesse, uma barreira aos gananciosos exploradores da situação de panico do nosso mercado. Nesse districto não haverá alteração de preços nos generos. Estiveram presentes á reunião os seguintes negociantes: Ramos & Irmão, João Gonçalves de Mattos, Alves & C., Paschoal Paladino, Joaquim Rodrigues de Almeida, Antonio Rodrigues Pereira, Antonio Gonçalves Ferrão, José Ribeiro & C., F. Simões & Lopes, Mario E. G. Backer, Lino José Lopes, Antonio Carneiro de Mesquita, José Pereira da Silva, Eugenio Coutinho dos Santos, Arthur do Rosario Maciel, N. J. Pires & C., Pereira Rodrigues, Adriano Pinto Pereira, Pinto & Irmão, Fernando Martins da Costa, Francisco Pires Alves Ferreira e Manoel Abelardo Farias.

Dissolveu-se na melhor ordem a reunião, retirando-se os commerciantes satisfeitos e acclamando o governo do Estado, cuja conducta no caso muito lhes agradou, pela fórma conciliatoria por que agiu, acautelando o interesse do povo sem coagir a liberdade do commercio.

O Sr. ministro da fazenda mandou communicar ao director da contabilidade do Ministerio da Agricultura que foi expedida ordem á delegacia fiscal em Alagoas para que receba as quotas com que o ex-chefe de cultura do aprendizado agricola de Sapatuba, Guilherme Neubauss, continua a contribuir para o montepio civil.

O instructor agricola contratado Eduardo de Araujo Gonçalves foi designado pelo Sr. ministro da agricultura para servir no Posto Zootechnico de Ribeirão Preto.

Por portaria do Sr. ministro da agricultura, foi o Sr. Waldemar de Mello exonerado do cargo de professor primario do Aprendizado Agricola de S. Luiz das Missões, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Sr. deputado Irineu Machado prometteu combater, com todo o seu esforço, o seu talento e a sua grande tenacidade, o projecto do Senado autorizando a emissão do papel-moeda. O illustre deputado acha que essa emissão será a ruina, porque 200 ou 300 mil contos não adiantarão nada ao governo, cujos compromissos, S. Ex. o repete todos os dias a seus collegas de Camara, de lapis e papel na mão, não poderão ser solvidos com menos de um milhão de contos, o que seria a immediata catastrophe.

Quando se pergunta ao deputado opposicionista qual deva ser, nesse caso, a solução da crise, S. Ex. não hesita em dar a sua opinião franca e desoladora: "Não ha solução; a revolução é fatal e não ha ninguem que a possa afastar; tudo está perdido, nem mesmo o conselheiro Ruy poderia conter a onda, e, por isso, foi que o aconselhei a desistir de sua candidatura, o que elle fez, dizendo isso mesmo no seu manifesto".

Alguns congressistas e financeiros julgavam melhor o emprestimo. Este é, presentemente, irrealizavel, mas o Sr. Irineu Machado, pelo que se vê de suas palavras, que são textuaes, condemna igualmente a emissão e o emprestimo, sustentando a não resolução do nosso problema, o que fará de publico na tribuna, quando entrar em debate o projecto das commissões de finanças da Camara e do Senado.

De outra parte, dois dos mais talentosos membros da commissão de finanças da Camara, os Srs. Antonio Carlos e Carlos Peixoto, embora não tenham sido tão explicitos quanto o seu collega de representação, de algum modo, participam do mesmo pessimismo, porquanto, não tendo proposto nenhuma providencia que a substitua, condemnaram, da maneira mais radical e formal, a emissão de papel-moeda.

O Sr. Antonio Carlos, em poucas palavras, fez-se o paladino dos interesses dos productores do interior e dos funccionarios publicos, desprezando por completo os do commercio, "com cuja crise, S. Ex. o disse com incrivel falta de generosidade, o Estado nada tem que ver".

O Estado, em principio, não póde proteger umas com prejuizo de outras classes. Todas ellas estão, entre si, ligadas á Nação por laços que se não podem romper sem provocar um desequilibrio profundo em toda a vida economica e financeira do paiz.

Os interesses dos productores do interior certamente merecem toda a defesa por parte do governo; mas, se o commercio está insolvavel, a quem esses productores iriam vender a sua mercadoria? Se o commercio está insolvavel, por culpa do governo, que não lhe paga aquillo que lhe deve, como se poderia justificar a indifferença do governo, que teria sempre o dever de velar pelos seus interesses, mas que, no caso em questão, sem faltar aos deveres de honra, não tem o direito de abandonal-o, quando a situação a que chegou se filia aos atrazos do governo em saldar com elle as suas contas?

A crise, disse uma vez, com toda a convicção, o Sr. Carlos Peixoto, em uma das sessões da Federação das Associações Commerciaes, é, sobretudo, de falta de confiança no governo, que é o maior devedor da nossa praça. E o governo não paga porque não tem dinheiro; mas, se elle tem obrigação de solver os seus compromissos, como se quer dizer que elle nada tem a ver com a crise?

O Sr. Antonio Carlos foi injusto, menos exacto e, sobretudo, pouco reflectido. As providencias solicitadas pelo governo não são para favorecer a estas ou áquellas classes; são providencias necessarias para rehabilitar-se perante o commercio, a quem deve e a quem não póde deixar de pagar.

O Sr. Carlos Peixoto acha que "estamos deliberando sob a impressão injustificada e evidente de panico infundado".

"A situação do Brazil, continúa S. Ex., passado esse primeiro instante de abalo, muito provavelmente será relativamente favoravel, no ponto de vista cambial, e não desesperada, como erroneamente se imagina."

A propria guerra, determinando uma inevitavel restricção na importação, acarretará um saldo bem apreciavel na nossa balança economica, e o digno relator da receita prediz que *esse saldo não será menor de dez ou quinze milhões.*

Em seguida, S. Ex. condemna as emissões como agentes provocadores de uma baixa fatal da taxa cambial, "o que seria attentar contra a geração actual e compromettar fundamente as futuras".

Não nos parece que o illustrado relator da receita tenha sido, nas conclusões, muito coherente com as premissas de sua argumentação.

S. Ex. affirma que, pelos seus calculos, teremos um saldo commercial superior a 10, provavelmente igual a 15 milhões. Se esse saldo é provavel, não será provavel a quéda da taxa cambial.

O excesso da exportação sobre a importação determinará, ao contrario, a subida do cambio, e a emissão actual virá até facilitar essa subida, por uma razão de simples bom senso. As fabricas, as industrias, as fazendas estão com quasi todos os seus serviços paralysados por falta de meio circulante para pagar a operarios e jornaleiros as diarias que lhes são devidas. D'ahi resulta que a producção escasseará fatalmente, e em consequencia diminuirá, por força, a exportação. Essa diminuição está na razão directa da intensidade e da duração da crise. A emissão, resolvendo-a totalmente, a producção nada soffrerá e, tampouco, a exportação; e, se a emissão resolver, em parte, o problema, a producção e a exportação receberão um beneficio igual á influencia exercida pela emissão.

A emissão seria um mal se a balança commercial apresentasse um *deficit* igual ao saldo previsto pelo Dr. Carlos Peixoto, porque, neste caso, as cambiaes offerecidas não lograriam satisfazer ás necessidades do mercado monetario e, d'ahi, o encarecimento do ouro e a consequente quéda do cambio, pela valorização delle e a desvalorização do papel-moeda.

Felizmente, o illustre relator da receita prevê que as coisas não se passarão assim, e do meditado estudo que organizou sobre o assumpto chegou até a conclusões precisas, predeterminando o provavel saldo de 15 milhões, na balança economica do paiz.

Nada justificaria o vão receio, o "panico infundado" do digno representante de Minas. A emissão tem a virtude de rehabilitar o credito do governo, salvar da crise os seus credores, normalizar o commercio e as industrias, não influindo em nada na taxa cambial, pelas razões brilhantemente expostas perante as commissões reunidas da Camara e do Senado, pelo Sr. Carlos Peixoto.

Resta a opinião do Sr. Irineu Machado. Não paga a pena discutil-a. Lembrariamos apenas a S. Ex. que não ha problema sem solução, e se este apresenta difficuldades, e das sérias, para ellas concorrer grandemente, poderosamente, exorbitantemente, o Sr. Irineu, mais do que o governo, mais do que o Congresso, onde S. Ex. é o paladino de todos os projectos de pensões, de licenças com vencimentos integraes, de auxilios de dinheiro a tudo e a todos, e foi o autor principal, senão unico, da famosa emenda que triplicou as despezas com a Estrada de Ferro Central do Brazil, medida que não condemnamos, mas que temos o dever de reconhecer como sendo um dos factores que mais influiram para chegarmos aos apertos financeiros que neste momento, nos opprimem e cuja odiosidade o Sr. Irineu quer fazer recair iniquamente só sobre a cabeça do marechal Hermes.

O Sr. ministro da agricultura ordenou que fosse feita á directoria da despeza do Thesouro Nacional a communicação de haver sido dispensado do cargo de official do seu gabinete o Dr. Reynaldo de Carvalho. Sobre os seus serviços nesse cargo de confiança não houve nenhuma outra referencia do Sr. ministro.

O Dr. Reynaldo, como já noticiámos, assumiu o exercicio de inspector da pesca.

Commissão mixta de estudo dos contratos de arrendamento das estradas de ferro da União.

O Sr. Epitacio Pessoa, presidente desta commissão, do Senado, tendo recebido do Sr. ministro da viação os impressos e a relação dos contratos feitos pela União, de arrendamento das diversas estradas de ferro, procedeu á sua distribuição aos demais membros da commissão, para o estudo de que está encarregada.

Ao Sr. Jacques Ourique os referentes á Compagnie du Chemin de Fer Federeau de l'Est Brésilien (viação bahiana); ao Sr. Thomaz Accioly, Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina e Companhia Estrada de Ferro de Goyaz; ao Sr. Simões Lopes, South American Railway Construtíon Company Limited (viação cearense); ao Sr. Raymundo de Miranda, Companhia Madeira-Mamoré Railway; ao Sr. Oliveira Valladão, Compagnie Auxiliaire du Chemin de Fer du Brésil (viação Rio Grande do Sul), e Companhia Brazil Great Southern Railway (prolongamento de Itaqui a São Borja), da Estrada de Ferro Guarahym a Itaqui; Octavio Mangabeira, Companhia de Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande; Natalicio Camboim, Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras (rêde Sul Mineira); Agrippino de Azevedo, The Great Western of Brazil Railway Company Limited; presidente, Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte (Companhia de Viação e Construcções), e prolongamento da Estrada de Ferro Marcá.

Por acto de ante-hontem, foi exonerado do cargo de primeiro supplente do juiz da 2ª pretoria criminal, que exercia ha mais de seis annos, o nosso companheiro de trabalho Dr. Luiz de Villemor Amaral França.

Pelo Sr. ministro da viação foram promovidos, na Estrada de Ferro Central do Brazil, os armazenistas de 1ª classe José Candido da Silva Filho e José Coelho de Avellar e de 2ª Josino Alfredo da Costa e Benjamin Collares Carneiro.

A guerra e a immigração.

O Brazil, entre os paizes da America do Sul, é o que mais condições possue para ser considerado, na mais ampla accepção da palavra, como uma nação verdadeiramente immigratista. De vasta extensão territorial, com todos os climas, e com uma população relativamente pequena, elle requer para o seu desenvolvimento economico este grande factor — o povoamento do solo.

Se é verdade que os meios de transporte de que dispomos são ainda deficientes, não menos verdade é que o Brazil, na sua extensa faixa do litoral, no seu interior, em que existem rios navegaveis e para onde penetram e vão sulcando terras as nossas estradas de ferro, póde e deve ser fartamente povoado. E' facto sabido ainda que muitas das nossas ferrovias atravessam vastos e extensos terrenos despovoados e incultos, pela ausencia do braço productor.

E estas considerações nos vêm á mente quando estamos diante da espectativa de que a guerra que neste momento flagella o velho continente trará fatalmente, e talvez em massa, a emigração de diversos elementos europeus.

E' uma previsão apoiada nos factos. A guerra de 1870, terminada no anno seguinte, provocava em 1872 uma entrada colossal de immigrantes na America do Norte e no Canadá, no Brazil e na Argentina, na qual predominava o elemento allemão, então vencedor, mas que mesmo victorioso emigrava.

E, diante de taes factos, seria de bom aviso e de justificavel providencia que os nossos homens de governo fossem, desde já, estudando o assumpto, para que o Brazil aproveitasse nos seus multiplos detalhes e modalidades o problema do povoamento do seu vastissimo territorio.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, prorogou até 31 do corrente o prazo para a Companhia Estradas de Ferro Federaes Brazileiras, rêde Sul Mineira, concluir o trecho entre Tres Corações e Lavras.

Attendendo ao pedido do coronel Candido Rondon, o Sr. ministro da viação autorizou-o a distender os fios telegraphicos da commissão que dirige até os postes da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e a ceder uma casa em Porto Velho, para a estação telegraphica do Acre, Manáos e Belém.

A emissão e a moratoria

O que houve e o que se fez hontem

A MORATORIA

As commissões de justiça e de finanças da Camara modificam o projecto do Senado sobre a moratoria — Parecer do Sr. Maximiano de Figueiredo — O que, a respeito, houve na sessão nocturna extraordinaria

Chegado hontem á Camara, hontem mesmo foi distribuido ás commissões de constituição e justiça e de finanças o projecto do Senado sobre a moratoria.

Na commissão de justiça, presidida pelo Sr. Cunha Machado e convocada extraordinariamente, o projecto foi distribuido ao Sr. Maximiano de Figueiredo, que, incontinenti, para ter tempo de ser ainda lido na hora do expediente, redigiu no acto o seguinte parecer:

"A commissão de constituição e justiça, tendo em vista o projecto do Senado estabelecendo moratoria para as obrigações commerciaes, pelo prazo de trinta dias, prorogavel por um ou mais mezes, até o maximo de mais 120 dias; e considerando que essa medida está justificada plenamente, pela situação da nossa praça, que não comporta, na angustia do momento financeiro, o vencimento e consequente exigibilidade das obrigações resultantes das letras de cambio, notas promissorias, ou de quaesquer outros titulos commerciaes, bem como de prestações por dividas garantidas com hypothecas ou penhor agricola; e attendendo ainda que, por esse relevante motivo, se torna justo que os estabelecimentos bancarios, que nada recebem durante esse periodo de tempo, não sejam obrigados a pagar, "in totum", no regimen excepcional dessa moratoria, as importancias depositadas ou recolhidas em seus cofres; é de parecer que seja approvado o mesmo projecto, que, quanto ás demais disposições, consulta igualmente os interesses nacionaes, no momento."

Todos os membros da commissão assignaram este parecer, excepção feita do Sr. Moacyr, que o assignou vencido, por fundamentos que protestou apresentar em plenario.

A commissão de finanças esteve reunida sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos e com a presença dos Srs. Raul Cardoso, Thomaz Cavalcanti, Manoel Borba, Dias de Barros, Carlos Peixoto, Torquato Moreira, Pereira Nunes e Caetano de Albuquerque.

O Sr. Antonio Carlos submetteu á consideração dos seus collegas o projecto, bem como o parecer da commissão de justiça.

Houve animado debate sobre o assumpto.

O Sr. Antonio Carlos tomou os votos por partes; assim é que, submettido a votos, foi approvado o art. 1º sem modificação alguma.

A letra "a", que determina que a exigibilidade das obrigações resultantes de letras de cambio, de notas promissorias ou de quaesquer outros titulos commerciaes, e bem assim de prestações por dividas hypothecarias ou de penhor agricola, não se comprehendendo, porém, nesta suspensão o movimento de contas correntes bancarias para o effeito de retiradas mensaes que não excedam de 10 o|o, do respectivo saldo, em uma ou mais parcelas, á vontade dos bancos, o Sr. Torquato Moreira apresentou uma emenda mandando que as retiradas não excedam de 20 o|o. Essa emenda foi approvada pela maioria da commissão.

A letra "b", que determina "a troca por ouro das notas da Caixa de Conversão, podendo, porém, dentro dos prazos deste artigo, o governo resolver que a suspensão seja continua ou intermittente ou permittir a troca de quantias diariamente prefixadas", foi approvada sem modificações.

A letra "c", "o andamento dos executivos fiscaes da Municipalidade", foi modificado, ficando assim redigido "o andamento dos executivos federaes, e no Districto Federal o dos municipaes".

O restante do projecto foi approvado.

O Sr. Raul Cardoso foi incumbido de redigir a materia vencida, o que fez immediatamente.

S. Ex. justificou a seguinte emenda "Onde convier — Não são abrangidas pelos effeitos desta lei as operações a prazo, effectuadas após a sua publicação".

Assignaram o parecer, além do seu relator, os Srs. Antonio Carlos, que o subscreveu vencido, pelas razões que apresentará á commissão de finanças do Senado; Thomaz Cavalcanti, Pereira Nunes, Dias de Barros, Torquato Moreira, Caetano de Albuquerque, Manoel Borba e Carlos Peixoto, que assignou o parecer com a seguinte declaração: "voto vencido, como fui, no debate das commissões reunidas, já quanto á moratoria, já quanto, e sobretudo, á suspensão do troco das notas da Caixa de Conversão, que eu substituia pela creação de um imposto, só nesses termos posso subscrever este projecto".

O PROJECTO DE EMISSÃO

No gabinete do Sr. ministro da fazenda realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, importante reunião de banqueiros e membros da commissão de redacção do projecto de emissão.

A' reunião, que foi secreta e convocada pelo Sr. ministro, compareceram os directores dos bancos do Brazil, Commercial do Rio de Janeiro, Hypothecario, Mercantil, do Commercio, Française et Italienne, Nacional Brazileiro, Lavoura e Commercio, Brasilianische Bank, River Plate, da Provincia, Allemão Transatlantico, Español del Rio de la Plata, Credit Foncier, British, London and Brasilian Bank, Alliança do Porto, Germanico, Ultramarino e Italo-Belga, Drs. Rubião Junior e Alvaro Egydio, representantes de bancos e do Estado de S. Paulo, senadores Francisco Glycerio, Tavares de Lyra e João Luiz Alves e deputado Thomaz Cavalcanti, e teve logar no salão nobre do ministerio.

O Dr. Rivadavia Correia expoz o fim da reunião, tendo usado da palavra os Srs. Dr. Rubião Junior, representante de banqueiros paulistas; senador João Luiz Alves, Duppless e João Alfredo, tendo sido trocadas idéas sobre a situação financeira do paiz e as medidas em elaboração no Congresso tendentes a melhoral-a.

O Sr. ministro, em seguida, agradeceu o comparecimento dos presentes, declarando encerrada a reunião ás 11 ½. Em seguida, o Sr. ministro convidou os membros da commissão de redacção do projecto da emissão, senadores Francisco Glycerio, Tavares de Lyra e João Luiz Alves e deputados Thomaz Cavalcanti e Cincinato Braga, para uma nova reunião, que se realizou, tambem secretamente, no segundo andar do ministerio.

Nessa reunião foi redigido o projecto da emissão de papel moeda, hontem mesmo remettido ao Senado.

O Dr. Rivadavia Correia redigiu o projecto de emissão de papel moeda de accordo e em companhia dos Srs. Rubião Junior e Olavo Egydio.

A emissão é de 250.000 contos, sendo 150.000 para as despezas do governo e 100.000 para emprestar, sob juros, aos bancos nacionaes e estrangeiros.

O Sr. ministro da viação approvou o projecto e orçamento, na importancia de libras 129.12-0 e 561$, apresentado pelo Great Western of Brazil Railway para a nova installação de linhas telephonicas entre Brum, Cinco Pontas e Areias, devendo a despeza ser levada á conta de custeio.

A carestia dos viveres.

Escreve-nos M. S.:

"Com uma solicitude que só merece os louvores de toda a população, já o dissemos hontem, o illustre Sr. prefeito do Districto Federal tomou medidas immediatas com o fim de evitar uma exploração possivel por parte das varejistas, com o augmento que desde logo se verificou, sem nenhuma causa que o justificasse, dos generos de primeira necessidade. S. Ex., além de estabelecer logo uma tabela de preços, além dos quaes o vendilhão não póde explorar os seus freguezes, dirigiu uma mensagem ao Conselho, para que este o autorize a dispensar dos impostos municipaes todos aquelles negociantes que se estabelecerem desta data em diante, e que se proponham a vender as suas mercadorias com o abatimento de 10 o|o sobre a tabela da Prefeitura.

Pena é que as medidas de defesa da população não se tivessem tambem estendido ás pharmacias, porque os remedios tambem são generos de primeira necessidade, e de algumas sabemos que têm augmentado, de uma maneira vertiginosa, os preços das drogas, mesmo das que são fabricadas nos seus laboratorios, com materia prima nacional.

Em todo o caso, lembrariamos ao illustre Sr. prefeito que alguns, pelo menos, dos generos cujos preços constam da tabela, estão sendo vendidos muito mais barato do que nella se estabelece.

Armazens ha que estão vendendo, e isto por preço alto, a carne secca a 1$100 o kilo; e como a tabela determina um maximo de 1$600, os que tiverem licença gratuita para commerciarem, nos termos da mensagem, poderão vendel-a por 1$440, isto é, ganharão mais $340 por kilo, e do que os de agora pedem, sem lei especial, nem isenção dos impostos.

O bacalhão está sendo vendido por muitos, e isto em occasiões de crise, no maximo de 1$200, e a tabela marca-lhe 1$600. Ora, com 10 o|o, seria vendido por 1$440, o que ainda representaria um grande lucro de mais de 100 o|o para os retalhistas que compram 52 kilos á razão de 730 réis e vendem, até por empenho, as caixas vasias por 1$200, 1$400 e até 1$500.

O kerosene figura na tabela á razão de 5$600 a lata. E os vendeiros burlam a tabela não vendendo nunca senão garrafas, á razão de 380 réis uma. E como uma lata tem 27 garrafas, a lata fica ao freguez por 10$250, quando a tabela marca apenas 5$600, e o vendilhão ganha a mais 4$650.

Accresce ainda que nos armazens todos os generos são agora de ultra-primeirissima, e, portanto, escapam ás determinações da tabela.

Tudo isso deve merecer do illustre general Bento Ribeiro uma attenção especial, afim de que as acertadas medidas por S. Ex. ordenadas ou propostas não venham a ser burladas e sim rigorosamente cumpridas, como todos, confiadamente, esperam."

O Sr. ministro da viação approvou as plantas e orçamentos, na importancia de 42:100$712, que a Leopoldina Railway submetteu á sua approvação, para reconstrucção da ponte sobre o rio Macahé, na estrada de ferro do mesmo nome.

Repatriação de brazileiros.

O nosso governo solicitou, ha dias, ao dos Estados Unidos, que nos navios americanos que vão seguir para a Europa, afim de repatriar os cidadãos daquelle paiz, pudessem tambem tomar passagem os patricios nossos que se acham presentemente no velho mundo e que desejam regressar ao Brazil, responsabilizando-se o nosso Thesouro pelas despezas necessarias.

Sabemos que o governo americano deu immediatamente resposta ao nosso pedido, declarando que os Estados Unidos precisam repatriar cerca de 100.000 americanos, estando por isso tomados todos os logares a bordo dos navios que vão ser enviados. Entretanto, acrescenta a resposta, é possivel que possam se dar vagas e caso ellas se dêm ou venham a darse, serão todas reservadas aos brazileiros, e o governo americano terá o maior prazer em fornecer aos repatriados todas as quantias de que elles possam precisar.

O governo do Brazil agradeceu immediatamente esta prova de extrema gentileza e amisade, a que de resto já nos habituaram o governo e o povo dos Estados Unidos.

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande a construir um deposito para locomotivas e carros, de accordo com o projecto apresentado, devendo a despeza, de 45:546$976, ser levada á conta de capital da companhia.

A crise dos theatros.

Escrevem-nos:

"Noticiaram os jornaes que, na semana que começa amanhã, seriam fechados, em massa, todos os theatros. Os emprezarios, á mingua de concurrencia, não podem resistir ás enormes despezas de seus estabelecimentos. Ora, parece-nos, o caso deve merecer a attenção dos governos federal e municipal. Os theatros são negocio muito especial; o seu funccionamento diz respeito com o credito da cidade, a menos que lhe queiramos dar o aspecto de pesado lucto.

O mal, no entanto, não é irreparavel. A Light poderia diminuir o preço da luz para tão bons consumidores; a Prefeitura sustar a cobrança dos pesados impostos que todas as noites recebe; o governo federal pensar numa providencia qualquer, como fez Floriano Peixoto, em 1893, durante a revolta, que fazia questão capital do funccionamento dos theatros; os artistas baixar seus ordenados, etc. E assim, tornada mais leve a carga, poderiam os emprezarios enfrentar a crise, evitando-se que fiquem, de repente, sem trabalho para mais de seiscentas pessoas."

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

UMA GRANDE CATASTROPHE

Liége continúa a resistir aos allemães

A CAVALLARIA FRANCEZA CHEGA EM FRENTE A LIÉGE

OS AUSTRIACOS NA RUSSIA

O Dr. Ferreira de Almeida, encarregado da embaixada portugueza, recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma:

"LISBOA, 8 — O governo declarou no Parlamento que Portugal está em paz com todas as potencias; mas, em caso algum, deixará de cumprir os deveres da alliança ingleza, se assim for necessario.

O Parlamento approvou um decreto dando lato poder ao governo para o cumprimento da declaração feita ao ministro dos estrangeiros."

BOATOS DE COMBATES NAVAES

VIGO, 8.

Um radiogramma de procedencia allemã annuncia que a esquadra allemã atacou a esquadra ingleza nas aguas de Heligolandia. A dar credito a esse despacho, o combate deve ter sido formidavel. A esquadra ingleza teria posto a pique 37 torpedeiros inimigos. Os inglezes, por sua vez, teriam soffrido perdas importantes, que constariam sobretudo de alguns navios grandes.

AMSTERDAM, 8.

O "De Telegraaf" annuncia que um cruzador allemão está a caminho do porto hollandez de Ymuiden, levando a bordo alguns feridos de uma batalha naval travada com a esquadra ingleza.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 8.

Radiogramma recebido aqui pela imprensa e transmittido de Copenhague, informa que a esquadra allemã do Baltico pernoitou dentro e nas immediações do golfo de Kiel, de fogos apagados.

(Agencia Americana.)

NA RUSSIA

PETERSBURGO, 8.

O "Livro côr de laranja", que acaba de ser publicado pelo governo, expõe a questão internacional que deu origem á actual conflagração européa, mostrando que até ao ultimo momento as intenções da Russia foram pacificas. O "Livro" estabelece de modo positivo as constantes provocações partidas da Austria-Hungria e demonstra finalmente que toda a responsabilidade da guerra cabe á Allemanha. Em diversas passagens desse documento se presta homenagem á attitude leal da França e da Inglaterra para com a Russia.

LONDRES, 8.

Informações recebidas hoje referem que a cavallaria allemã atacou a 4 do corrente a villa russa de Kibarty, em frente á cidade allemã de Eydtuhnen, na Prussia Oriental.

(Serviço do "Paiz".)

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 7 (retardado).

Em vista das declarações feitas hoje no Parlamento, pelo presidente do ministerio, e da noticia publicada por varios jornaes sobre a chegada de uma esquadra ingleza ao Tejo, começaram a correr insistentes boatos de que o governo ia ordenar a mobilização de quatro divisões do exercito.

Sabemos, porém, que por emquanto são absolutamente infundados esses boatos, assim como tambem é falso que estejam fundeados no Funchal tres navios de guerra allemães. Estão realmente ali ancorados varios navios dessa nacionalidade, mas pertencem todos á marinha mercante.

LISBOA, 8 (ás 11,25).

A agencia nesta capital da Royal Mail recebeu ordem de Londres para suspender a partida dos vapores "Asturias", "Drina" e "Orita".

(Serviço do "Paiz".)

A MEDIAÇÃO AMERICANA

WASHINGTON, 8.

O governo já está de posse de algumas das respostas dos paizes em guerra, aos quaes o presidente Wilson fez offerecimento dos seus bons officios.

Em todas essas respostas os governos interessados limitam-se a agradecer delicadamente o offerecimento, sem, todavia, aceital-o nem recusal-o.

(Serviço do "Paiz".)

MOBILIZAÇÃO NA SUECIA

STOKOLMO, 8.

O governo baixou um decreto ordenando a mobilização de algumas classes de reservistas e conscriptos.

Foram tambem expedidas instrucções urgentes providenciando sobre a defesa das fortificações em diversos pontos do paiz.

(Serviço do "Paiz".)

UM ARTIGO DO "GLOBE"

LONDRES, 8.

Em artigo hoje publicado pelo "The Globe", sobre a guerra européa e a attitude da America, diz que está com a Inglaterra, unida não só no modo de comprehender as consequencias que adviriam para esse continente, caso saisse vencedora a Allemanha, do conflicto estabelecido com as maiores potencias militares do mundo.

Diz o mesmo jornal que entre a Inglaterra e as republicas sul-americanas houve sempre laços de sympathia muito solidos, especialmente com os Estados que constituem o A. B. C.

Accrescenta que o A. B. C. está com a Inglaterra, em pensar que o triumpho germanico na guerra em inicio, favoreceria sobremodo as pretensões de dominio alimentadas pela Allemanha, não sómente sobre as colonias francezas, mas tambem no sul da Argentina, do Brazil e do Chile, para onde se achavam voltadas as suas vistas expansionistas.

Termina julgando impossivel caber a victoria á Allemanha no conflicto travado.

(Agencia Americana.)

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

Os transatlanticos inglezes e navios mercantes que se achavam detidos neste porto, receberam ordem de continuar suas viagens.

BUENOS AIRES, 8.

No palacio do arcebispo, reuniram-se hoje, á tarde, os representantes das diversas sociedades catholicas da capital, afim de deliberar qual a attitude das mesmas associações, diante da situação determinada pela guerra.

Ficou resolvido que se constituiria um "comité" pró-paz e elle se encarregaria da organização de uma peregrinação ao Oratorio de Lujan, onde se farão preces pela terminação da guerra.

—A Associação Latino-Americana, de que é presidente o Dr. Manoel Ugarte, votou uma moção, em homenagem á França.

Amanhã realiza-se nesta capital novo "meeting" contra a guerra.

—Reuniram-se hoje no edificio da legação da França, nesta capital, as principaes familias francezas, aqui residentes, afim de providenciar sobre os soccorros que toda a colonia deve prestar aos reservistas que se destinam á guerra.

Além de outras medidas de caracter moral relevante, foram nomeadas diversas commissões incumbidas de dar assistencia aos enfermos. Foi tambem nomeada uma commissão incumbida de angariar donativos para soccorros aos necessitados.

BUENOS AIRES, 8.

Foi hoje publicado um boletim convidando os belgas a se apresentarem ao consulado do seu paiz, para seguirem para a Europa, afim de tomar parte na guerra.

—Na proxima segunda-feira partirá o paquete "Lutetia".

(Agencia Americana.)

NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8.

Partiram hoje, desta capital, os reservistas francezes, sendo por occasião do embarque acclamados pelo povo em massa.

A's acclamações responderam os reservistas com muitos vivas á França, á Inglaterra, á Russia, á Belgica e á Italia.

EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 8.

A guerra européa continúa a ser o unico assumpto que prende a attenção da população desta capital.

O "Minas Geraes" tem publicado todos os dias duas edições, que se acham completamente esgotadas.

O povo agglomera-se diante dos jornaes para ler os boletins affixados, á medida que chegam novos telegrammas.

Hontem, foi aqui recebido um telegramma, dizendo que varios allemães haviam sido presos a bordo de alguns navios fundeados no porto de Santos, que os deviam conduzir para a Europa, como reservistas. A leitura desse telegramma, affixado á porta de alguns jornaes, causou geral indignação.

NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8.

O consul da França recebeu ordem de sustar, até deliberação em contrario, o embarque dos reservistas francezes. Ao mesmo consulado apresentaram-se doze brazileiros, para se inscreverem como voluntarios.

(Agencia Americana.)

EM S. PAULO

S. PAULO, 8.

Seguiu hoje, para Santos, onde embarcou com destino á Belgica, a doutora Maria Benette, presidente da Cruz Vermelha Paulista, que vai ali prestar seus serviços a Cruz Vermelha.

(Serviço especial do "Paiz".)

S. PAULO, 8.

Seguiu para essa capital, o capitão Stadt Müller, antigo membro da missão franceza, instructora da força publica, que, ultimamente se achava commissionado pela secretaria da agricultura.

O capitão Stad Müller parti partirá d'ahi para a França, afim de se incorporar ás fileiras do exercito.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8.

A Associação Commercial, desta capital, reuniu-se hoje, para adoptar medidas tendentes a minorar a situação em que se encontra esta praça.

A sessão foi presidida pelo coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado.

Após diversas discussões, por propostas do Dr. José Bernardino, estabeleceu-se que seria nomeada uma commissão composta de tres mesas, entre commerciantes, atacadistas e varejistas, membros da Associação, afim de organizar uma lista semanal de preços dos generos alimenticios.

EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 8.

A população desta capital continúa a mostrar-se interessadissima pela guerra européa, agglomerando-se grande numero de populares á frente das redacções dos jornaes, aguardando informes sobre os acontecimentos.

FLORIANOPOLIS, 8.

O "Dia" publica hoje, na integra, o telegramma-circular do ministro do interior, Dr. Herculano de Freitas, transmittindo o decreto n. 15.037, de 4 do corrente, estabelecendo as regras geraes relativas á neutralidade do Brazil no conflicto europeu.

(Agencia Americana.)

CONFLAGRATION EUROPÉENNE

A redacção da "Revue Franco-Brésilienne" pede-nos a seguinte publicação:

"La "Revue Franco-Brésilienne" porte á la connaissance des amis des nations composant la triple entente qu'elle ouvre dés ce jour une souscription en faveur des blessés et combattants des armées et marines des nations alliées de la triple entente.

Tous les dons, sans distinction de valeur, seront reçus avec reconnaissance, 60, Avenida Rio Branco, de 13 á 17 heures, et 120, rua do Rosario, de 11 heures á 15 heures."

A SITUAÇÃO DO CAFE'

O centro do commercio de café conseguiu do Sr. ministro da viação, em officio que lhe dirigira, que a Estrada de Ferro Central consentisse na retirada do café depositado na estação Maritima, independente do pagamento de frete e sob a responsabilidade dos Srs. consignatarios, emquanto durar o feriado decretado pelo governo. Obteve tambem, de accordo com o Dr. Paulo de Frontin, director da Central do Brazil, que as mesas de rendas dos Estados de Minas e do Rio fizessem identica concessão ás casas que a solicitarem, com relação ao pagamento do imposto, assignando estas um termo de responsabilidade, afim de obter autorização para a saida do café. Conseguiu tambem da Estrada de Ferro Leopoldina a isenção de armazenagem do café depositado em seus armazens, a contar de 4 a 15 do corrente mez.

Ficou, assim, plenamente satisfeita a pretensão dos nossos cafezistas, que se vêem, desse modo, desobrigados de compromissos, para os quaes tinham de luctar com sérias difficuldades, afim de os satisfazer, ante o estado precario de nossa praça.

Graças ás providencias combinadas entre a directoria da Central do Brazil, e as Recebedorias dos Estados do Rio e Minas o serviço de recebimento e transporte de café nenhuma alteração soffrerá.

Não obstante o Dr. Paulo de Frontin deu hontem reservadas providencias nesse sentido.

ORAÇÃO PRO-PACE

O arcebispo da Bahia, D. Jeronymo Thomé da Silva, determinou ao clero bahiano que no final das missas seja dada a oração "pro-pace", emquanto perdurar a guerra no velho continente.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O director geral dos telegraphos hontem expediu, em circulares aos districtos telegraphicos, as seguintes instrucções sobre o serviço internacional:

"A apresentação de codigo ou cifra para os despachos via "Galveston" só se entende com as cidades do Rio de Janeiro, Nitheroy e Petropolis, até segunda ordem.

Os telegrammas preteridos para a Europa estão suspensos.

Avisai as administrações em trafego mutuo.

A administração franceza communica que, devido á affluencia de serviço, suspende o serviço de telegrammas preteridos em suas linhas e cabos.

A União Sul-Americana confirma que sómente as linguas ingleza, franceza e hollandeza são admittidas para telegrammas e radios.

Avisai as administrações em trafego mutuo."

ULTIMA HORA

BRUXELLAS, 8.

As noticias aqui recebidas de Liége no correr do dia informam que as trincheiras em torno daquella cidade estão cheias de cadaveres allemães.

Um official de engenharia, entrevistado, declarou que o tiro dos artilheiros allemães é indeciso.

Accrescentou que teve occasião de verificar, por varias vezes, que os artilheiros prussianos, quando se preparavam para tomar posição, retiraram-se ao ver explodir no ar granadas belgas.

Calcula-se que as forças allemãs, que se encontram em territorio belga, attinjam já a 80.000 ou 100.000 homens. Essa forças são commandadas pelo general Emmich.

As forças que guarnecem actualmente a fortaleza de Liége são sufficientes para resistir á invasão.

A divisão do exercito activo daquella cidade já se juntou ás forças de campanha.

PARIS, 8.

Annunciam officialmente que o commissario de policia francez Petit-Croix já installou a sua repartição no edificio em que funccionava o commissariado allemão de Montreux, na Alsacia.

As esquadras ingleza e franceza estão operando por toda a parte, de commum accordo, para assegurarem o dominio dos mares.

PARIS, 8.

O governo francez condecorou com a Legião de Honra a cidade de Liége.

PETERSBURGO, 8.

Os austriacos fizeram ir pelos ares, a dynamite, o cáes sobre o rio Zbrucz, em Woloczysk.

As ultimas noticias aqui recebidas annunciam que entre as forças russas e os austriacos começou viva fuzilaria em Tarnoruda e Satanoff, ao norte de Woloczysk.

Os allemães bombardearam varias patrulhas russas em Soldau. As estações de Illowo e Nargin, no éste da Prussia, foram incendiadas pelos russos.

PARIS, 8 (A's 11,35).

Annuncia-se officialmente que a cavallaria franceza chegou a éste de Liége.

PARIS, 8.

Devido á ordem de mobilização, quasi metade dos padres reservistas francezes já se alistaram nas fileiras do exercito.

Todos os batalhões de "boy-scouts" offereceram os seus serviços ás municipalidades.

LA VALETTE MALTA, 8.

O consul da Italia nesta cidade publicou um aviso chamando ás armas os reservistas da primeira categoria das classes de 1889 e 1890 e os de cavallaria e artilheria de 1891.

LONDRES, 8.

Noticias aqui recebidas informam que numerosos tcheques, pertencentes aos regimentos da Bohemia, foram fuzilados por se tornarem suspeitos ás autoridades militares.

LONDRES, 8.

O Banco de Inglaterra affixou a taxa de descontos de 5 %.

PARIS, 8.

Telegrapham de Blaomnt, Mourthe-Noselle, informando que os allemães fuzilaram um sargento do exercito francez.

QUEBEC, 6

O governador geral, duque de Connaught, ordenou a saida immediata do Dominio de todos os consules e vice-consules da Allemanha.

PARIS, 8.

O "Petit Parisien" annuncia que um torpedeiro russo metteu a pique o cruzador allemão "Augsburg", que ha dias bombardeou o porto do Libau, sobre o Baltico.

LONDRES, 8.

Telegrammas de Belgrado dizem que as forças austriacas evacuaram a villa de Visegrad, na Bosnia, fronteira de Novi-Bazar. Logo que os austriacos deixaram aquella cidade, as forças servias occuparam-na.

PARIS, 9 (a 1,10).

O presidente Poincaré e o rei Alberto dos belgas trocaram telegrammas muito cordiaes e enthusiastas por motivo de se terem juntado as forças belgas e francezas para resistir aos allemães.

BRUXELLAS, 8 (ás 23,10).

Uma nota do estado-maior informa que 125.000 allemães assaltaram furiosamente as fortalezas que defendem Liége, não conseguindo, entretanto, passar além da cintura dos fortes.

Os tres corpos de exercito que tomaram parte no assalto soffreram perdas de tal ordem que os obrigarão, segundo parece, a ficar immobilizados durante alguns dias.

O exercito belga, diz ainda a nota do estado-maior, pela sua tenacidade e pelo seu valor, prestou um grande serviço aos exercitos francezes, que occupam já uma grande parte do territorio da Belgica.

Algumas centenas de prisioneiros de guerra allemães foram enviados para o centro do paiz.

A nota termina dizendo que os allemães se batem sem o menor enthusiasmo.

BRUXELLAS, A 0,45).

Os jornaes, nas suas edições da meia noite, dizem que o forte de Liége está intacto, e que póde continuar a resistir vigorosamente ao ataque dos prussianos.

Annuncia-se que entre os allemães aprisionados no combate de Evegnée encontra-se o principe Jorge da Prussia, sobrinho do imperador Guilherme.

(Serviço do "Paiz".)

VIGO, 8.

Um radiogramma transmittido da Allemanha para esta cidade informa ter-se dado um novo encontro entre as esquadras ingleza e allemã, em aguas do mar do Norte.

O encontro deu-se na altura da ilha Heligoland, na costa allemã do Atlantico. Suppõe-se que muitas das unidades de guerra allemã empenhadas na batalha de Dogger Bank se haviam refugiado em aguas territoriaes allemães, onde se travou o segundo encontro.

O mesmo radiogramma diz que a esquadra allemã perdeu no encontro 27 torpedeiras e a ingleza varias grandes unidades de guerra.

(Agencia Americana.)

Os bilhetes ns. 32.718, 21.752 e 35.925, premiados, respectivamente, com 100:000$, 10:000$ e 5:000$, na Loteria Federal, extraida hontem, 8, foram vendidos: o primeiro e terceiro nesta capital e o segundo em Pernambuco.

Pelo Sr. ministro da viação foi prorogado por quatro annos o prazo para a Empreza Constructora do Rio Grande do Sul concluir as linhas de Alegrete a Quarahy, de S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento e de Basilio a Jaguarão.

Assistencia publica.

No desempenho da commissão de que se acha encarregado pelo Sr. prefeito, continúa o desembargador Ataulpho Paiva a visitar os estabelecimentos de assistencia e beneficencia existentes nesta cidade.

Sexta-feira ultima, a convite do Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia, o illustre magistrado, em companhia do desembargador Tavares Bastos e do Dr. Cassiano Tavares Bastos, visitou o hospital de S. Zacarias, no morro do Castello, que já tivemos occasião de descrever, a proposito de sua recente inauguração.

Recebidos na sala do banco e acompanhados pelo provedor, pelo director do serviço sanitario, Dr. Arthur Rocha; pelo mordomo do hospital geral, Dr. Felippe Camarão e pelo Dr. Costa Rodrigues, engenheiro constructor do novo estabelecimento, os convidados percorreram, com o mais vivo interesse, em minuciosa visita, todas as suas dependencias, inclusive a antiga igreja dos jesuitas, tambem completamente restaurada.

As amplas enfermarias, inundadas de luz e ar, já estão repletas de crianças, cuja transferencia do hospital geral se realizou, em completa ordem, no dia 5 do corrente.

Aproveitando a occasião, os visitantes percorreram ainda outra nova dependencia da Santa Casa, destinada á maternidade, e que está sendo construida ao fundo do hospital geral, do lado esquerdo, sobre a unica parte restante do hospital velho.

O plano da grande obra foi organizado sob os cuidados do medico effectivo Dr. Vieira Souto, que se achava presente, fiscalizando, como de costume, a construcção, já bastante adiantada. A todos forneceu S. S. as mais completas informações sobre a futura maternidade, que será um modelo no genero, quer como obra de engenharia sanitaria, quer como organização scientifica de assistencia ás mulheres gravidas.

Finda a visita, que durou cerca de tres horas, os convidados, visivelmente satisfeitos, congratularam-se com o Dr. Miguel de Carvalho e seus dedicados auxiliares pelos novos e importantissimos melhoramentos introduzidos na fecunda administração actual.

O Sr. ministro da viação approvou as plantas e orçamentos de 95 variantes com 92.222m,75, do trecho Pinhal a Cruz Alta, que a Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer du Brésil submetteu á sua approvação.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de

Tentativa de assassinio

Pela rua do Cassiano passava hontem, ás 11 1|2 horas da noite Alfredo Augusto Euzebio, quando o menor de 16 annos, Raymundo Gomes, dirigiu-lhe uma pilheria.

Alfredo parou e, tomando uma satisfação, puxou do seu revólver, detonando-o.

O projectil attingiu Raymundo no peito, do lado esquerdo.

Emquanto o infeliz caiu ao solo, Alfredo poz-se a correr, sendo perseguido pelo clamor publico.

O commissario Baptista prendeu o criminoso, levando-o para o 13º districto.

Na delegacia, Alfredo disse ser negociante.

O ferido foi removido para o posto central da assistencia, onde recebeu os primeiros curativos.

D'ahi, foi elle transportado para o hospital da Misericordia.

O seu estado inspira cuidados.

Tridigestivo Cruz, o melhor remedio para curar as molestias do estomago e intestinos. Vidro 2$500.

O Centro Industrial do Brazil recebeu hontem, de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"O Centro Industrial Paulista applaude o encaminhamento da solução da crise mediante a emissão, inadiavel para amparo dos interesses das industrias nacionaes. Saudações — *Asdrubal Nascimento*, em exercicio da presidencia."

Este telegramma foi lido na reunião desse gremio, effectuada hontem. Haverá nova reunião, amanhã, ás 2 horas da tarde.

Pela instrucção.

Ao nosso collaborador *F.* enviou a seguinte carta o inspector escolar Dr. Arthur Maggioli:

"Li no *Paiz* de hontem a carta que o meu prezado collega Antonio Carlos Velho da Silva, varrendo a sua testada, dirigiu á V. a proposito da escola situada na Villa Militar e dirigida pela professora D. Amasiles Rocha Xavier de Barros.

Disse o meu digno collega que esta escola não pertence ao quadro das do 13º districto, de que é inspector escolar.

Ora, o districto situado na vizinhança do 13º é o 14º, sob minha jurisdicção, e era de presumir que, não pertencendo áquelle, fizesse parte deste, o que se não dá.

Como bem accentuou V. em um dos seus magistraes artigos, publicados pelas columnas do *Paiz*, trata-se de uma escola primaria de letras, com material escolar fornecido pela Prefeitura, mas sujeita a um *modus vivendi* muito differente do das suas co-irmãs!

E a digna professora que a dirige não se podia admirar ou queixar da falta de visitas de um dos inspectores escolares, *não obstante as suas reiteradas solicitações*, quando sabe muito bem que a está regendo uma adjunta de 2ª classe, que toda a correspondencia é directamente enviada á secretaria da instrucção, que a folha de pagamento, contra todos os dispositivos legaes, não é confeccionada pelo inspector escolar, etc, irregularidades estas que não poderiam ser sanccionadas por nenhum delles, embora considerados como *cabeça de turco* da instrucção publica e lhes sejam attribuidos todos os males do ensino primario do Districto Federal.

E como estou muito pouco resolvido a gozar mais uma vez os bons ares da barra de Guaratiba, á semelhança do meu collega Velho da Silva, varro a minha testada, autorizando V. a fazer desta o uso que lhe convier. Seu admirador, etc."

O CAFÉ CAMARA, A CARESTIA E A CRISE

Tendo em vista a carestia dos generos alimenticios nesta capital, e em regosijo pela boa aceitação e procura que tem tido, o **Café Camara** resolveu baixar o seu preço, concorrendo assim para minorar as difficuldades da vida.

Uma chavena do saboroso **Café Camara** equivale a um bom almoço.

Avenida Rio Branco n. 12 — Telephone n. 296, norte.

A America do Norte principia a conhecer o seu exercito dos "sem trabalho", e a preoccupar-se com este pungente estado social. Estudando este problema diz a "American Review of Reviews" num artigo assignado por John A. Kingsburg, que é difficil apurar-se o numero dos trabalhadores sem emprego; todavia, segundo um boletim do officio do trabalho do Estado de Nova York, em 600.000 salariados contavam-se 101.000 desempregados, em 30 de setembro de 1913. A média dos "sem trabalho" (cerca de 16,0 0|0) só foi excedida em 1908, em que subiu a 22,5 0|0. Os socialistas calculam que o numero dos desempregados na cidade de Nova York, no passado inverno, oscilla entre 100.000 e 325.000.

Mão grado as affirmações de pessoas autorizadas, a creação de abrigos temporarios, de refeitorios de beneficencia num grande numero de cidades e a invasão dos "sem trabalho" nas igrejas e certos monumentos publicos, provam que os operarios desempregados são muito numerosos.

As instituições de beneficencia, segundo dizem os proprios socialistas americanos, não são remedios bastantes a este estado de coisas. Os inglezes, que se preoccupam com o problema da vagabundagem, são da mesma opinião. Os soccorros caritativos prolongam e perpetuam uma situação anormal, sem a modificar. Para que as esmolas feitas sejam na verdade efficazes, cumpre encarregar disso pessoa experimentada e cuja beneficencia não tenha por unico guia o sentimento altruista.

A cidade de Nova York possue um abrigo municipal, representado por um edificio de seis andares que custou 400.000 dollars e póde receber perto de um milhão de homens e de mulheres.

Em fevereiro ultimo, 46.825 pessoas, entre as quaes mais de 15.000 jornaleiros, cerca de 4.000 empregados de restaurantes, mais de 5.000 pertencentes á classe dos operarios de construcção, e 745 crianças foram hospitalizados no abrigo municipal. Cada um destes sem trabalho, depois de ter sido registrado, recebia uma refeição composta de pão, sopa e café, era despojado das roupas que trazia e que eram passadas pelo esterilizador, tomava um banho, soffria um exame medico (afim de se eliminar os doentes, que eram logo mandados para o hospital), e, finalmente, recebia um traje para a noite e cobertores quentes, afim de dormir num aposento agasalhado e perfeitamente ventilado. Apesar disso, este asylo é qualificado de "cortêlho" pelos que preferem mendigar na rua a deixarem inscrever os seus nomes no registro e a tomar um banho. Entretanto, em janeiro ultimo, houve todas as noites mais de 2.000 pretendentes a este abrigo que só póde acolher 1.000.

Desde novembro de 1913 que o excedente era hospedado nas barcas da cidade, nas antecamaras do Officio de Assistencia Publica e mesmo nas prisões. Outras repartições publicas tiveram ainda de contribuir para este fim. A cidade fornecia abrigo a estes necessitados e pedia-lhes um pouco de trabalho. O resultado foi que quinze dias depois da abertura do asylo houve no molhe-passeio das docas perto de 2.000 entradas a menos.

Estiveram hontem com o Sr. ministro da viação diversos exportadores de manganez que foram tratar do embarque deste minerio nos cáes do porto desta capital.

EUROPA

FRANÇA

PARIS, 7 (*retardado.*)

A Camara dos Deputados reune-se na proxima segunda-feira, devendo encerrar os seus trabalhos no dia 28 do corrente.

(Serviço do *Paiz.*)

AMERICA

MEXICO

MEXICO, 8.

Ainda não foi assignado pelos delegados dos rebeldes e dos federaes o armisticio durante o qual deviam ser discutidas as condições da transmissão de poderes aos constitucionalistas.

A maioria do exercito é de opinião que se deve oppor toda a resistencia á occupação da capital do Mexico por parte dos rebeldes.

A situação nesta capital é bastante grave.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

Os jornaes noticiam que hontem, encontrando-se num dos corredores do edificio do Congresso Nacional, os deputados Costa e Repetto travaram uma discussão que, pouco depois, degenerou em forte altercação. O filho do deputado Costa, que tambem se achava presente, indignado com a violencia das respostas do deputado Repetto, não se conteve e aggrediu-o, ferindo-o com uma bengala, sendo immediatamente preso, ás ordens do presidente da Camara dos Deputados.

Intervieram outros deputados, que separaram os contendores. O facto tem sido muito commentado.

BUENOS AIRES, 8.

Reuniu-se hontem a Camara dos Deputados para discutir os projectos financeiros do governo, tendentes a melhorar a actual situação.

A sessão que começou ás 5 horas da tarde, ainda não havia sido levantada ás 8 horas da manhã, hora em que telegraphamos.

No correr da discussão deram-se numerosos incidentes entre os socialistas e os demais deputados.

BUENOS AIRES, 8.

Affirma-se que o Banco Francez do Rio da Prata vai requerer a abertura da sua fallencia.

Essa noticia não causou surpresa, porque já era esperada, pois a directoria do mesmo banco realizára, ultimamente especulações consideradas nesta praça como verdadeiras loucuras, que fatalmente levariam á ruina esse estabelecimento de credito.

— A Empreza de Navegação Mihanovich suspendeu as viagens semanaes da linha de Buenos Ares a Corumbá, que passarão a ser feitas quinzenalmente. Essa modificação foi imposta pela necessidade de economizar carvão, em vista da situação creada pela conflagração européa.

BUENOS AIRES, 8.

A fragata *Sarmiento*, que se encontra surta em Cap Town, recebeu ordem do ministerio da marinha para regressar a Buenos Aires.

—Chegaram hoje a esta capital, procedentes dos Estados Unidos, os Srs. Robert Barley e James Martino, commerciantes norte-americanos, que vêm fundar em Buenos Aires uma succursal do National and City Bank.

—Falleceu em Paris, segundo telegramma aqui recebido, a esposa do millionario Tomas Devoto.

BUENOS AIRES, 8.

Seguiu para a Europa o Sr. Eugenio Garzon.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 8.

Abriu fallencia o Banco Italiano, desta praça.

SANTIAGO, 8.

O governo, no proposito de amparar as classes operarias, que se acham sem trabalho, mandou activar as construcções de edificios publicos.

VALPARAISO, 8.

Deram-se hontem grandes tremores de terra em uma vasta região do paiz, comprehendendo o perimetro desta cidade, onde o povo se conservou sobresaltado por algumas horas, nada havendo, porém, a registrar, além do phenomeno observado.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 8.

Foi approvado o projecto de moratoria, por 45 dias.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 8.

Tem-se falado muito, nestes ultimos dias, em que será escolhido para presidir ás sessões da Camara dos Deputados, o Dr. Carlos Calvo.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 8.

Foi posto em vigencia provisoria o convenio ferroviario estabelecido entre este e o desse paiz, afim de facilitar o transito de generos alimenticios entre o Brazil, Uruguay e Argentina.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8.

Foi decretado feriado nacional, até o dia dez do corrente.

(Agencia Americana.)

BRASIL

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8.

Chegaram a esta capital, vindos do Rio, o senador Bernardino Monteiro e o Dr. Mendes Pimentel, advogados do Estado na questão de limites entre os Estados do Espirito Santo e Minas Geraes, membro do Tribunal Arbitral e o engenheiro Dr. Alipio Gama.

Os recem-chegados vêm proceder a uma vistoria no territorio contestado.

Aguardavam a sua chegada o coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, e outras pessoas gradas.

VICTORIA, 8.

Na cathedral foi celebrada hoje, pelo bispo diocesano, D. Fernando Monteiro, missa de 7° dia por alma do Dr. Pompeu Maia.

VICTORIA, 8.

Continúa o summario de culpa do processo a que responde o Dr. Joaquim Pessoa, sendo ouvidas até hoje seis testemunhas.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 8.

Na Camara Municipal reuniram-se hoje, ás 16 horas, todos os proprietarios de padarias de Petropolis e Cascatinha, a convite do chefe do executivo, afim de combinar o preço por que poderá ser vendido o pão no presente momento.

Presidiu a reunião o chefe do executivo, que, depois de agradecer a presença de todos os commerciantes de pão, expoz o fim da reunião, pedindo que se manifestassem os interessados nesse commercio.

Falou em primeiro logar o Sr. Lucas Henrique, proprietario da padaria Confiança. Disse ser a alta devida ao preço da farinha, elevado agora a 40$ a barrica pelos moinhos do Rio de Janeiro e pelos atacadistas. Achava, porém, poder manter desde já o preço de 600 réis o kilo do pão, mesmo entregue em domicilio. Era necessario que ficassem todos de accordo nesse preço.

Manifestou-se contra o Sr. João Klinkammer, proprietario da antiga padaria Allemã, dizendo não poder aceitar a proposta de venda do pão a peso.

Falou tambem o Sr. Mayrink Oliveira, proprietario da padaria America, secundando a proposta do Sr. Lucas Henriques.

O coronel Arthur Barbosa, chefe do executivo, disse então não poder obrigar os contrarios á proposta a aceitarem o preço combinado. Cumpria, porém, exigir a obediencia ao art. 214 do codigo de posturas, que manda que o pão seja vendido a peso, por kilo e suas fracções, sob pena de multa. Era esse o meio de favorecer a população contra a diminuição do producto, posta em pratica por algumas padarias. Executaria a lei municipal sem excepções, punindo os infractores.

Posta a votos, a proposta do Sr. Lucas Henriques foi vencedora, contra o voto do Sr. Klinkammer.

O chefe do executivo encerrou a assembléa, agradecendo aos presentes a deliberação tomada.

(Serviço do *Paiz.*)

MACAHE', 8.

Sob a presidencia do juiz de direito, reuniu-se hoje a junta apuradora das eleições para presidente e vice-presidentes do Estado, cujo resultado foi o seguinte: chapa do Dr. Nilo Peçanha, 1.375 votos, e do Dr. Feliciano Sodré, 479 votos.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8.

O Dr. Delfim Moreira permanecerá aqui alguns dias mais, seguindo depois para S. Rita do Sapucahy. Entretanto, irá primeiro ao Rio, onde se acha sua familia. Em principios de setembro virá definitivamente para tomar posse, no dia 7, da presidencia do Estado.

Por occasião da posse não haverá festas populares nem o governo fará hospedagens, attendendo á premente situação financeira.

Nestes quatro dias serão conhecidos os nomes dos auxiliares do governo do Dr. Delfim Moreira.

(Serviço do *Paiz.*)

BELLO HORIZONTE, 8.

Chegou a esta capital o Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado para o futuro quatriennio, que teve uma recepção muito concorrida.

Hontem mesmo, S. Ex. conferenciou com os proceres da politica estadoal, sendo provavel que hoje seja conhecida a organização do futuro governo.

BELLO HORIZONTE, 8.

Acha-se nesta capital o Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado.

S. Ex. permanecerá alguns dias aqui, seguindo para o Rio, de passagem para Santa Rita de Sapucahy, de onde regressará em principio de setembro, com sua Exma. familia, afim de empossar-se no cargo, a 7 do proximo mez.

Por occasião de tomar posse não haverá festas populares, e nem o governo do Estado fará despezas com hospedagens, attendendo á premente situação financeira que atravessa o Estado. Por estes quatro dias, serão conhecidos os nomes dos auxiliares do governo de S. Ex.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 8.

A Camara Municipal approvou hoje a resolução autorizando o prefeito a prorogar até o dia 31 do corrente o pagamento do imposto sem multa.

Despejar os inquilinos do mercado que cobrarem exorbitancia pelos generos alimenticios;

Suspender os impostos sobre os generos de primeira necessidade;

Não cobrar taxa sobre a carne abatida fóra da capital e para aqui enviada;

Dando outras providencias afim de minorar a crise.

—E' esperado aqui no dia 18 do corrente o arcebispo D. Duarte.

—Chegou hoje o deputado Cardoso de Almeida.

—Foi aqui bem recebida a noticia da lei sobre moratoria, emissão de papel moeda.

Os negocios estão paralysados.

Os estrangeiros viajam a credito e anciosos aguardam a abertura dos bancos, afim de poder fazer face ás despezas.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 8.

Hoje, ás 2 ½ horas da madrugada, um moço de boa apparencia e de 22 annos presumiveis, atirou-se do viaducto do Chá, caindo no valle de Anhangabahú.

Quando a policia chegou ao logar onde se achava o corpo, já o suicida havia morrido. Os medicos verificaram que o morto, cuja identidade ainda não foi possivel estabelecer, tinha uma costella fracturada, tendo succumbido a uma hemorrhagia interna e sendo a sua morte quasi instantanea.

—O arcebispo metropolitano, Dom Duarte Leopoldo, é esperado nesta capital no dia 18 do corrente, de regresso da sua viagem á Europa.

S. PAULO, 8.

O governo do Estado e a Municipalidade continuam a tomar varias medidas relativamente á provisão de generos alimenticios para abastecimento da população.

Na sessão de hoje da Camara Municipal, foi apresentado o seguinte projecto:

"Art. 1°. Fica o prefeito autorizado a prorogar o prazo para a cobrança, sem multa, dos impostos municipaes, até 31 do corrente; dispensar do pagamento da taxa devida a entrada de carnes verdes procedentes de outros municipios; isentar dos impostos municipaes a venda dos generos de primeira necessidade; executar todas as medidas tendentes a evitar a elevação arbitraria dos preços dos generos de alimentação, inclusive a cassação de licença e despezas dos inquilinos dos mercados, e abrir os creditos que forem necessarios para a execução de outras medidas que se tornarem precisas."

O projecto tem a assignatura dos vereadores Alcantara Machado, Sampaio Vianna, Estanisláo Borges, Joaquim Marra, Henrique Fagundes, Raphael Gurgel, Raymundo Duprat, Oscar Porto e Mario Amaral.

S. PAULO, 8.

Acha-se enfermo, em estado gravissimo, o jornalista Sr. Alfredo Silva, popularmente conhecido nesta capital pelo alcunha de *Pipoca*.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 8.

Tendo regressado de Santos, chegou hoje, a bordo do paquete *Itapuhy*, o coronel Vidal Ramos, ex-governador do Estado, que foi recebido pelo major João Pinho, governador do Estado: Dr. Lebon Regis, secretario geral; autoridades estadoaes e innumeros amigos, seguindo para a sua residencia, em carro do Estado.

FLORIANOPOLIS, 8.

O Club Musical Beethoven realizará hoje, ás 20 horas, a sua festa mensal, constando de um concerto, uma palestra literaria e uma *soirée* dansante.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8.

O governo do Estado e as municipalidades intervirão nos mercados locaes, em caso de necessidade, afim de evitar abusos na elevação dos preços dos generos alimenticios de primeira necessidade.

—Afim de economizar o carvão, a Intendencia Municipal resolveu mandar apagar a illuminação publica a gaz, nas noites claras, a 1 hora e meia.

O carvão que a Intendencia tem em deposito habilita-a a fornecer luz á população durante seis mezes, e já foram tomadas as providencias necessarias para obter mais carvão.

—O consul inglez nesta capital recebeu communicação de que o Banco da Inglaterra fará uma emissão de novas notas de dez shillings e de uma libra esterlina e tambem a noticia de ter sido reduzida a taxa do desconto de 10 a 6 o|o e de que o banco fará transacções.

—Os empregados da Viação Ferrea tiveram os seus ordenados reduzidos de 10, 20, 30 e 40 o|o, segundo as diversas categorias.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 8.

Ha dias, appareceu um cadaver boiando no rio Cuyabá, em frente á villa Santo Antonio, nas proximidades desta capital. Fazendo a policia o corpo de delicto, foi reconhecido ser o morto Jeronymo Sant'Anna, empregado como despachante da usina Conceição.

O governo do Estado fez seguir para o local o chefe de policia, afim de apurar a responsabilidade desse crime, sendo o inquerito feito em segredo de justiça.

Do inquerito resultou a cumplicidade do empregado arabe Egidio Alatife, sobre quem recaem accusações das pessoas inquiridas, dizendo tambem todas as testemunhas que o crime fôra praticado por ordem de Henrique Sobrinho, gerente-proprietario da referida usina.

Este, sendo ouvido, negou ter conhecimento de semelhante facto.

Hontem, o chefe de policia, que ainda se acha na villa Santo Antonio, mandou prender o arabe Egidio Alatife, contra quem ha um mandado de prisão preventiva, do juiz da comarca, motivado por um assassinato anteriormente praticado pelo mesmo, em Porto União.

Uma escolta de cinco praças de policia, sob o commando de um sargento, chegando á usina Conceição, afim de prender Egidio Alatife, foi aprisionada por Henrique Barros Sobrinho, que acto continuo armou os seus camaradas e mandou atacar o chefe de policia e as autoridades locaes da villa Santo Antonio.

Entre os aggressores e a força policial ali destacada, foi travado forte tiroteio. D'ali chegou a esta capital o amanuense do chefe de policia, enviado por este fim de communicar ao governo o ataque soffrido.

Até este momento nada mais se sabe aqui do que occorreu naquella villa, correndo varias versões sobre o assassinato do chefe de policia.

O governo fez seguir immediatamente para Santo Antonio, esta madrugada, um esquadrão de cavallaria, sendo enviado tambem, ás nove horas da manhã, um pelotão de oito homens de infanteria, sob as ordens do commandante Clementino Paraná, com uma secção de metralhadoras.

Esta é a quinta vez que Henrique de Barros Sobrinho desrespeita as autoridades locaes, chegando agora ao ponto de aggredil-as.

O governo do Estado tem usado de toda a prudencia nos acontecimentos anteriores, levando em conta a irreflexão com que sempre procede Henrique de Barros Sobrinho, que até os seus proprios irmãos expulsou da usina de sua propriedade.

Esse moço conta apenas 22 annos de idade.

Agora, porém, diante da gravidade dos acontecimentos, o governo vai agir com a maxima energia, tendo o commandante Paraná levado instrucções para desarmar a usina.

(Agencia Americana.)

TOUROS EM NITHEROY

E' em beneficio do valente grupo de moços de forcado, que hoje se realiza, no redondel das Neves, a ultima corrida desta temperada.

A corrida, para que foram organizados lances interessantissimos, será dirigida pela "divette" Laura Ovette, do Palace Theatre, que tão applaudida se fez domingo ultimo, mostrando facuidade para o toureio a cavallo.

Será espada El Trianero e a cavallo fará a sua reapparição o admiravel José Simões.

Como bandarilheiros apresentam-se, além de Innocencio Angelo, Rios Filhos (Carrepatin), Antonio Simões Loureiro, João de Mattos, José da Silva, Arthur Martins e Abel Fernandes.

Haverá uma novidade sensacional, Celeste Cunha fará o "D. Tancredo" e pegará de cara o touro que fascinar.

Os moços de forcado têm preparadas varias e engraçadissimas pantomimas.

Com tantas attracções, esta ultima corrida será interessantissima, será a "chave de ouro" da temporada.

ECONOMIAS NA AGRICULTURA

O Sr. ministro da agricultura, no intuito de reduzir, o mais possivel, as despezas do seu ministerio, está tomando medidas de caracter urgente e efficaz.

Hontem, S. Ex. mandou expedir uma circular a todos os directores ou chefes de repartições e serviços do ministerio.

A circular está redigida nos seguintes termos:

"Tendo o governo resolvido, em face da actual situação do paiz, tornar mais rigorosas as medidas tomadas até aqui, no sentido de reduzir as despezas publicas, declaro-vos que, até segunda ordem, nenhuma obra, fornecimento ou serviço deveis mandar executar, sem prévia autorização escripta desta secretaria de Estado, seja qual for a importancia a despender-se.

Exceptuam-se o fornecimento de passagens e transportes do pessoal que tenha de viajar em objecto de serviço; os transportes no paiz, alimentação, tratamento e enterro de immigrantes e de trabalhadores nacionaes ou indigenas; a alimentação dos alumnos e aprendizes dos estabelecimentos do ensino agronomico; a alimentação e tratamento dos animaes dos postos zootechnicos, fazendas de criação e outros estabelecimentos que os possuam; o combustivel e lubrificantes para as officinas e embarcações, e os objectos de papelaria destinados ao expediente ordinario das repartições ou serviços. Todos os fornecimentos comprehendidos nessas excepções deverão ser feitos exclusivamente nos casos previstos nos respectivos regulamentos, observadas as instrucções constantes da circular n. 2.165, de 12 de setembro de 1910, e demais ordens em vigor e respeitados os limites das competentes consignações orçamentarias.

Para regularidade do serviço, devereis remetter a esta secretaria, dentro de dez dias da data da publicação desta circular, ou daquella em que chegar ás vossas mãos o "Diario Official" que a publicar, uma relação completa das contas ou folhas, cujo pagamento, por qualquer circumstancia, não tenha sido solicitado no prazo fixado na letra B, n. VII, da citada circular n. 2.165.

Os officios solicitando qualquer autorização exigida pela presente circular deverão ser acompanhados de pedidos, em duas vias, indicando, com todas as especificações necessarias, inclusive os preços de unidade e os preços totaes, os objectos a adquirir ou obras e serviços a executar.

Os fornecimentos, obras ou serviços realizados em desaccordo com o que acima fica determinado importarão na responsabilidade de quem os houver autorizado, responsabilidade que se tornará effectiva mediante o recolhimento dos respectivos valores aos cofres publicos por parte dos responsaveis, ou mediante descontos parciaes nos vencimentos que tiverem de receber.

Saude e fraternidade."

ULTIMA HORA

Anna Claudina Villela Lima

Joaquim Lucio de Figueiredo Lima, seus filhos e genro, Leoner A. de Saldanha Lima, Dr. Carlos Villela e seus filhos, Dr. Alfredo Machado Guimarães, senhora e filhos, Affonso Villela e senhora e Godofredo Aragão e senhora, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa, mãi, sogra, nora, irmã, tia e cunhada **ANNA CLAUDINA VILLELA LIMA**, e os convidam para acompanhar á ultima morada seus restos mortaes, devendo o saimento funebre ter logar, hoje, ás 5 horas, da ladeira da Gloria n. 115, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, descendo pelo lado da rua do Russel. Não ha convites por cartas.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos a acta, que foi approvada; officio do governador do Amazonas offerecendo um exemplar da mensagem que leu perante o Congresso Legislativo; officio do Sr. Floro Bartholomeu communicando a eleição da mesa da Assembléa Cearense e do senhor Ponce de Léon, do mesmo teor.

Não houve pareceres nem oradores.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, e não havendo numero para se proceder ás votações, ficaram encerradas:

A 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença ao engenheiro auxiliar technico da fiscalização do porto de Recife José Carneiro de Hollanda Chacon, para tratamento de saude, com ordenado e em prorogação da em cujo gozo se acha;

A 3ª discussão do projecto do Senado n. 25, de 1913, autorizando o presidente da Republica a prorogar por dois annos o prazo concedido ao Montepio Geral da Economia dos Servidores do Estado para entrar com a quantia de 292:426$894, para o Thesouro Nacional, de que é devedor;

A 3ª discussão do projecto do Senado interpretando o art. 32 da lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908.

E, nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

SESSÃO DIURNA

A' hora regimental, presente numero legal, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos senhores Simeão Leal e Elysio de Araujo.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

EXPEDIENTE

Constou do seguinte: officio do senhor minisro da marinha communicando, em resposta ao pedido da commissão de finanças, que no ministerio a seu cargo não foi suspensa obra alguma; requerimento do 3º escripturario do Thesouro Mario Gonçalves pedindo um anno de licença, com ordenado; requerimento dos funccionarios do Jardim Botanico pedindo que lhes sejam mantidos os vencimentos que recebiam em 1913; telegramma do deputado Souza e Silva communicando que não póde comparecer ás sessões por motivo de molestia; indicação do Sr. Monteiro de Souza dando ao executivo meio para debellar a crise; officio do senhor Agapito dos Santos capeando a relação das dividas relacionadas nos termos do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889; requerimento de Mario Gonçalves solicitando licença, acta da apuração geral da eleição realizada no Maranhão para o preenchimento da vaga de um deputado, e officio das assembléas estadoaes do Amazonas, Ceará e Rio de Janeiro communicando as eleições das respectivas mesas.

Fala o Sr. Raphael Pinheiro

O primeiro orador na hora do expediente foi o Sr. Raphael Pinheiro.

S. Ex. fez considerações sobre a actual crise financeira e terminou mandando á mesa o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. E' o presidente da Republica autorizado a pôr em pratica as medidas que julgar convenientes, no intuito de evitar que os generos de primeira necessidade e os medicamentos alcancem preços superiores a 20 °|° sobre os preços que vigoravam até 20 de julho do corrente anno.

Art. 2°. E' o presidente da Republica igualmente autorizado a reduzir os fretes e preços de passagens em todos os vapores ou estradas de ferro dependentes da União.

Art. 3°. O governo providenciará sobre a distribuição urgente e gratuita de sementes de cereaes, mudas ou batatas (rhizomas) de plantas alimenticias.

Art. 4°. Revogam-se as disposições em contrario."

Fala o Sr. Victor Silveira

O Sr. Victor Silveira occupou, em seguida, a tribuna, para justificar o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Fica o governo autorizado a emittir até a quantia de duzentos mil contos de réis em notas do Thesouro.

Art. 2°. Essa emissão será exclusivamente applicada na compra do café existente nas praças de Santos e Rio de Janeiro, e da borracha, existente nos portos de Belém e Manáos, ao preço das ultimas cotações do mez de julho preterito.

Art. 3°. Todo o café adquirido pelo governo será depositado nos armazens da Alfandega e cáes do porto desta capital, e a borracha ficará depositada nas cidades de Belém e Manáos, sob a responsabilidade das agencias do Banco do Brazil nas referidas cidades.

Art. 4°. O governo procederá á venda nas praças estrangeiras ou nacionaes dessas mercadorias, quando julgar conveniente.

Art. 5°. O producto dessa venda será exclusivamente applicado no serviço da nossa divida externa.

Art. 6°. Vendidos todos os productos adquiridos pelo governo, proceder-se-ha, dentro dos dois primeiros exercicios financeiros, ao resgate total da emissão autorizada pela presente lei.

Art. 7°. O governo, para se incumbir da execução desta lei, nomeará uma commissão composta de dois funccionarios do Thesouro Nacional, dois do Banco do Brazil e tres representantes, designado cada um pelos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, sendo-lhes marcada, emquanto durar essa commissão, a titulo de ajuda de custo, a gratificação marcada pelo presidente da Republica.

Essa commissão ficará subordinada directamente ao Ministerio da Fazenda

Art. 8°. Revogam-se as disposições em contrario."

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram julgados objecto de deliberação todos os projectos que estavam sobre a mesa e mais um do Sr. Monteiro de Souza autorizando o executivo a facilitar a navegação de cabotagem a todos os navios que se sujeitarem á unica exigencia de fazel-o sob o pavilhão nacional, devendo os armadores de navios que o desejarem, requerer directamente as capitanias dos portos.

Deplorando a guerra

Foi em seguida approvado o requerimento do Sr. Irineu Machado, que já publicámos ha dias, deplorando o conflicto armado da Europa e fazendo votos pelo proximo restabelecimento da paz no continente europeu.

Foi tambem approvado o requerimento do Sr. Martim Francisco solicitando informações sobre o estado das verbas orçamentarias votadas para o corrente exercicio.

O Sr. Mauricio de Lacerda retirou o requerimento sobre a prisão do Sr. Macedo Soares.

O Sr. Moacyr insistiu pelo seu requerimento solicitando informações sobre a prisão do Sr. Garcia Margiocco.

Não houve numero para a sua votação.

Passando-se á materia em discussão, o Sr. Irineu Machado falou até ás 6 horas, discutindo o projecto sobre as forças de terra para 1915.

SESSÃO NOCTURNA

A Camara realizou, hontem, uma sessão nocturna, que foi aberta ás 20 1|2 horas, presentes 76 deputados.

Depois de ser lida a acta da sessão diurna, ao ser a mesma posta em discussão, o Sr. Pedro Lago pediu, pela ordem, a palavra, protestando contra a convocação da sessão nocturna pelo presidente da Camara, "sponte sua", sem requerimento da Camara.

O orador é aparteado pelo Sr. Fonseca Hermes e Eduardo Saboya, que justificam o procedimento da mesa, e pelo Sr. Irineu Machado, que o apoia.

O Sr. Soares dos Santos declara que a mesa, convocando a sessão nocturna, o fez regimentalmente e de accordo com os precedentes, como ainda o anno passado occorreu, a 23 de dezembro, presidindo á Camara o Sr. Sabino Barroso.

Fala, então, o Sr. Fonseca Hermes, que traduz o modo de pensar da maioria relativamente á moção do Sr. Irineu Machado sobre a conflagração européa, que a Camara approvou em sessão diurna.

Foi então approvada a acta.

A's 21 horas e cinco minutos passou-se á ordem do dia e, como não havia numero para votações, o presidente annunciou a discussão do projecto que fixa as forças de terra para 1915.

O Sr. Moreira Guimarães falou, então, longamente, sobre o projecto, aproveitando a opportunidade para justificar o projecto que apresentou sobre o culto civico e o patriotismo nas escolas e nos quarteis.

A's 21 horas e 40 minutos, terminada a oração do Sr. Moreira Guimarães, foi levantada a sessão.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO—*Il Piccolo Rê*, opereta em tres actos, de Kalman.

A companhia Vitale lucta actualmente com as difficuldades que opprimem quasi todos os povos. No entanto dispõe de excellentes artistas para o seu genero de espectaculo e possue riquissimos scenarios e roupagens, sendo as suas peças montadas com grande luxo e muito bom gosto.

O espectaculo de hontem realizou-se no theatro Lyrico, perante regular concurrencia, talvez por ser um sabbado, assim como é provavel que obtenha boa casa para a *matinée*, annunciada para hoje. Oxalá se habitue o publico a frequentar as suas récitas, amparando aquelle grupo de artistas que, innegavelmente, são dignos disso pelo seu merecimento.

Pena será que não possamos apreciar o repertorio dessa companhia, composta de grande numero de operetas novas para esta capital, como a que foi representada hontem, encerrando no seu libreto uma interessante e sympathica allusão ao ultimo rei de Portugal.

Distinguiram-se nessa récita a Sra. Morosini, no papel de Zazá; o comico Orestes Peccori, com uma interessantissima scena no 1° acto; o tenor Curti, protagonista, e a graciosa actriz cantora Helena Bay, destinada a provocar verdadeiro fanatismo, pelos dotes que exhibe em scena, espalhando em torno de si uma densa atmosphera de sympathias.

S. D. Filhos de Talma.

Com o drama *Tributo de sangue* e a comedia *Um julgamento no Samonco*, realiza hoje a sua récita mensal a Sociedade Dramatica Filhos de Talma.

Exposição Antonio Carneiro.

Antonio Carneiro, o distincto pintor portuguez que expõe actualmente, na galeria Jorge, á rua do Rosario, cento e tantos quadros a oleo e crayons, continúa a alcançar grande successo.

O illustre artista lusitano, primoroso paizagista, é um artista de valor, não só pelo perfeitissimo acabamento em todas as suas obras, mas tambem pela combinação das côres e pela facil comprehensão que tem o visitante, do pensamento tido por Antonio Carneiro, no momento de confeccionar as suas télas ou crayons.

E', pois, um momento opportuno para os colleccionadores adquirirem excellentes trabalhos, bem como para os apreciadores e entendidos verem os productos do delicado pincel de Antonio Carneiro.

A galeria Jorge está franqueada ao publico diariamente, das 10 ás 5 horas da tarde.

Palace-Theatre.

Está muto attrahente o programma do Palace-Theatre, para hoje.

Os principaes artistas tomam parte dando maior interesse á funcção.

Theatro Recreio.

A revista *Verdades e mentiras* será levada á scena hoje no Recreio.

E' uma interessante peça que, certamente fará attrair grande concurrencia.

S. José

Tanto na "matinée" como no espectaculo da noite, como de costume, em tres sessões, hoje, no S. José, subirá á scena a hilariante revista *O Cuera*, de F. Cardoso de Menezes e C. Leal, e que em boa hora voltou ao cartaz. Alfredo Silva tem, nesta peça, um dos melhores papeis. A seu lado, Pepa Delgado, na "Canção do beijo"; Esther, Laura, etc., conquistam os mais ruidosos applausos. Apostamos em como vão ser quatro enchentes.

S. Pedro.

Em "matinée" e á noite, hoje, no São Pedro, representar-se-ha a esplendida revista de Rego Barros, *Adeus, ó coisa...* que tanto successo ali tem feito. *Adeus, ó coisa...* é uma peça engraçadissima e não tem absolutamente pornographia. A musica, de Luiz Moreira, é deliciosa e tem muitos numeros bizados, todas as noites.

Apollo.

O sonho dourado, a apparatosa peça fantastica, que grande successo tem feito no Apollo, despede-se hoje do publico, representando-se em "matinée" e á noite, pelas ultimas vezes.

Amanhã não haverá espectaculo para realizar-se o ensaio geral da revista de grande espectaculo *Paz e União*, originaI dos mesmos autores do *Sonho dourado*.

No restaurant Sereia, do Leme, realiza-se amanhã uma festa dedicada aos negociantes de Copacabana, pelo propagandista da Brahma, Sr. João Canabarro.

Festas.

Com a presença do Sr. presidente da Republica, realiza-se hoje, no Jardim Zoologico, em Villa Isabel, das 12 ás 20 horas, um attrahente festival em beneficio das obras da matriz do Engenho Novo.

O programma a seguir dá a idéa das diversões que o publico ali encontrará.

A's 13 horas, interessante concerto: piano, canto, flauta, citharas, bandolins e violão.

A seguir, gymnastica sueca pelo corpo de bombeiros, musicos ambulantes, pescaria miraculosa.

Barraquinhas arranjadas com originalidade, enfeitadas caprichosamente, a saber:

Turqueza—A cargo da Sra. Astolphina de Abreu, auxiliada pelas Sras. Angela Guimarães, Elisa Teixeira, Lydia Soares, Dolores Coutinho, Lucilia Peixoto, Clara Calado e senhoritas Joanna Alagão, Mariana Silva, Thereza Costa Velho, Edméa Kallut, Julieta Lima, Carmen Lima, America Freire, Iracema Freire, Ignacia Vianna, Maria Amelia, Aida Fonseca, Lydia Ferraz, Dulce Pessoa, Antonieta e Maria Luiza Basson, Orminda Moreira, Argentina Rodrigues, Maria Torres, Isabel França, Maria Gotchand e Leopoldina Soares.

Pagode Japonez—A cargo da senhorita Francisca Piragibe, auxiliada pelas Sras. Rosinda Araujo, Osana Cravo, Evangelina de Oliveira, Maria Maurity, Andrelina Dechmann e senhoritas Olympia de Castilho, Maria Luiza, Alice e Alexandrina Costa Luna, Luiza Xavier, Guiomar Castro, Guiomar Pannin, Lydia Vianna, Anna e Judith Piragibe, Leonor Moreira, Hilda Peixoto, Leonor Campos, Maria Ahrends, Simiramis Costa e Henriqueta Cunha.

Jeanne d'Arc—A cargo da Sra. Clotilde Soares, auxiliada pelas Sras. Ernestina Ribeiro e Eulina Miranda e senhoritas Adelaide Carmo, Saturnina Coelho, Elvira de Andrade, Maria Antonieta Fontes, Augusta Passos e Hortencia Leite.

Servirão o *five-ó-clock-tea*:

Mesa rosas—Senhoritas Maria de Lourdes Soares e Elisa Leitão.

Mesa avenas—Senhoritas Maria Hilda Soares e Martha Amorim.

Mesa myosotis—Senhoritas Hilda Soares e Ada Guimarães.

Mesa chrysanthemos—Senhoritas Augusta Souto e Eponina Bastos.

Mesas rosas-tango—Senhoritas Edith Bastos e Odette de Souza.

Mesa camelias—Senhoritas Hercilia Mattos e Alina Costa Lima.

Mesas rosas principe negro—Senhoritas Alice Grey e Ottilia.

Mesa hortensias—Senhoritas Senhorinha Miranda e Celecina Silva.

Mesas cravos brancos — Senhoritas Isaura Graça e Maria de Lourdes Albuquerque.

Mesa orchideas—Senhorita Gracindinha Ribeiro.

Mesa rosas-chá—Senhoritas Alda Pires e Simiramis Azevedo.

Pindorama—A cargo da senhorita Maria José de Vasconcellos, auxiliada pelas senhoritas Rosa de Vasconcellos, Laurita Fernandes, Helena Motta, Augusta Ramos, Laurita e Diva Souza Mello, Tita, Regina, Chrysolita e Opala Horta, Regina Rubião, Julieta Novaes, Cecilia Moura, Vera Guimarães e Regina Ramos Mello.

Graphologia—A cargo da senhorita Paulina Silva, auxiliada pela senhorita Firinha Motta.

Os cartões de entrada, que revertem em beneficio das obras da matriz, são os passados pelas commissões, achando-se os restantes na Casa Sucena e na Confeitaria Paschoal, aos preços de 1$ para adultos e $500 para crianças.

✣

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, no Club Fluminense, no campo de S. Christovão, um grande festival em beneficio das obras da igreja do Divino Salvador.

O festival comprehende tres partes, sendo a primeira um concerto, em que tomam parte senhoras e senhoritas da *élite* carioca, havendo oito numeros de musica de Cremieux, Visconti, A. Thomas, C. Pinsuti, Liszt, Flégier, Tosti e Saint-Saens ; a segunda parte é o drama em tres actos *Santa Aquilina, martyr*, em que figuram senhoritas, que, graciosamente, concorrem desse modo para o realce da festa, e a terceira parte é uma comedia *O ramo de flores*, que, como o drama, é desempenhado por distinctissimas senhoritas.

Será uma festa *chic*, cheia de encanto, e é de esperar haja uma grande concurrencia.

Recepções.

Na proxima terça-feira, 11 do corrente, a Exma. esposa do Sr. Francisco Jannuzzi receberá as pessoas de sua amisade, em sua residencia á rua de Paysandú, das 4 1|2 horas ás 7 1|2.

Concertos.

Na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, realizar-se-ha no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o 10° concerto de musica de camera, da serie organizada pelo violinista patricio professor Francisco Chiafitelli, com o valioso concurso do eminente compositor maestro Henrique Oswald e senhorita Gulnar Bandeira (cantora). E' este o programma:

1°—*Quarteto* (para instrumento de cordas), op. 45. Lalo (1ª audição).

a) Allegro vivo; b) Andante non troppo; c) Vivace; d) Appassionato, professores Francisco Chiaffitelli, M. Milone Vaz, Orlando Frederico e Mme. Brazilina Bormann.

2—a) *A dor sem consolo*, a) *Sempre*. A. Nepomuceno, senhorita Gulnar Bandeira.

3—*Quinteto com piano* (op. 18). H. Oswald.

a) Allegro moderato; b) Scherzo; c) Motto adagio; d) Allegro motto. O autor, professor Chiaffitelli, M. Milone Vaz, Orlando Frederico e M. Brazilina Bormann.

✣

O pianista hungaro Kada Jeno, dará no dia 11 do corrente, no salão do *Jornal do Commercio*, mais um dos seus apreciados concertos.

Conferencias.

Seguem hoje para Guaratinguetá o Dr. Vianna de Carvalho e o capitão Ignacio Bittencourt, que vão realizar uma conferencia espirita no theatro Municipal daquella cidade paulista.

✣

Na séde da Federação Espirita, á avenida Passos, realizam hoje, ás 14 horas, os Srs. Manoel Quintão e Giovanni Leon, uma conferencia, sobre o thema: *A guerra sob o ponto de vista espirita.*

Passeios aereos.

Os carros do caminho aereo á Urca e ao Pão de Assucar, caso não chova, funccionarão hoje, até ás 10 horas da noite.

Viajantes.

A bordo do paquete *Orcoma*, seguiram viagem, com destino á Europa, a distincta Sra. Gertrudis Echenique de Errazuriz, viuva do presidente Sr. Frederico Errázuriz, que governou a Republica do Pacifico em 1896 a 1900.

Em companhia da Exma. Sra. Errázuriz viajam tambem seu genro Dr. Renato Sanchez Garcia, ex-ministro das relações exteriores do Chile; a Exma. Sra. Errazuzuriz de Sanches e seus filhos. Sr. Carlos Larrám Claro, ex-ministro da guerra e deputado ao Congresso Nacional, e sua filha senhorita Elena; o Sr. Jorges Valdés Nandeville e a Exma. Sra. Balmaceda de Valdés.

Os illustres viajantes foram esperados no cáes pelo Dr. Alfredo Irarrázabal, ministro do Chile, e pela sua gentil filha senhorita Esther Irarrazabal.

Dirigiram-se depois ao palacete da legação chilena, onde lhes foi offerecido um almoço.

Em seguida retiraram-se para bordo, após terem visitado os principaes pontos do Rio, sendo conduzidos em lancha especial e acompanhados pelo Sr. ministro do Chile.

Diversos telegrammas chegados do Chile aconselhavam a estas distinctas familias a não proseguirem viagem, mas já o *Orcoma* havia partido.

✣

Para Bello Horizonte partiu ante-hontem, em visita á sua familia, o major Maggi Salamon, secretario particular do Dr. Wenceslão Braz, presidente eleito da Republica.

✣

A bordo do *Acre*, segue amanhã para o Ceará o Dr. Sophocles Torres Camara.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas: Dr. Eugenio C. Azevedo Brandão, Angelo Bettamio e filho, J. Leite, Dr. Pio Manais, Francisco Robatelca, Dr. Leonardo A. Horta, A. Ribeiro Guimarães e irmã, Abdelon Bardon, capitão Paschoal Gregorio, tenente José A. Ferreira, Joaquim Azevedo, Dr. Bruno Reis, coronel Manoel M. Motta, Pedro S. Magalhães, G. Seabra, Henri Vautelet, Dr. Zacheu Esmeraldo, Ferreira Junior, Dr. Joaquim Corrcia Dias, Dr. Ed. Souzalima, José Pedro Lourenço, Jacintho Sobrinho e Edmundo Gonçalves.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas: Francisco Olympio de Carvalho, Salomão Damian, coronel Cantidio Drummond, Virgilio G. A. Miranda, Olicio Carlos de Augiar, Paulo Sybill, Antonio Domingues Machado, João Affonso Lemounier Sobrinho, José de Assis Brazil e coronel Antonio Joaquim Novaes Junior.

✣

Partiram hontem, pelo paquete *Itapura*, para Porto Alegre e escalas, os seguintes passageiros:

Dr. Mario Rocha, Pedro Rocha, Dr. Reynaldo Machado, senhora e filho, José Baptista, Elvira Rocha, Francisco Queiroz, senhora e filhas, Maria José de Almeida, Matutina de Almeida Pimpão, Alceu Cesar de Almeida, Salathiel de Barros, Josino Tito, senhora e sobrinha, Dinas Costa, D. Maria da Gloria Costa, Calbope Costa, José Alves da Silva Guimarães, Antonio Gomes Barbosa, Domingos Ribas Sobrinho, Antonio R. de Souza, D. Córa R. de Souza, Belisario Siqueira, Dr. Manoel Telles de Queiroz e senhora, F. Ibatti, Corintho Leivas, Carlos Frescher e senhora, Vicente da Silva Ilha e Daniel Seti.

✣

Partiram hontem, pelo paquete *Plata*, para Dakar e Marselha, os seguintes passageiros:

Luiz Tripet, Hanelin Gaston e senhora, senhorita Schneider, Rofier Georges, Soret Hanin, Seva Sevior, Alexandre Cherenz, Anna Ferrary, Dr. Rosenthel Pierre, Victor Maurios, M. Chuberre, Louise Chuberre, Regine Dolay, Paul Bruseau, Charlat Eugen, Victor Voé, Camillo Rouchen, Adriça Rouchen, André Vantillard, Hartman Paul, Hubert Adroard, Jansund Paul, Ingouf Roberto, Maurice Graqui, Levit Marino, P. Virebien, René Bolicour, J. Garsault Houri, Maurice Offenbacher, Houri Albaux, Felix Borouck, Biget André, Miller Augusto, Allcanard Corny e senhora, Juan Elosin, Morcol Salats e Cornold Juan.

Nascimentos.

Está em festa o lar do Sr. Octavio A. de Araujo Vianna e de sua Exma. esposa D. Chiquita da Costa Araujo Vianna, com o nascimento de seu primeiro filhinho, que, na pia baptismal, receberá o nome de Adyr.

Anniversarios.

Passa hoje a data anniversaria natalicia da Exma. Sra. D. Victoria Augusta Gomes da Silva, esposa do nosso companheiro de redacção Francisco Gomes da Silva.

✣

Completa, hoje, mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Jeronyma Rosa Meyer de Barros, sogra dos Srs. major Alberto Smith, Heleodoro Mascarenhas e José Mucury.

✣

Fez annos hontem o coronel Antonio Luiz Rodrigues, estimado sub-director da estatistica municipal.

Os funccionarios da directoria geral de policia administrativa, á qual pertence aquella sub-directoria, e de outras repartições municipaes nomearam uma commissão, que foi á residencia do coronel Rodrigues levar-lhe os seus votos de congratulação pela data que passava.

Tambem recebeu cumprimentos de antigos companheiros, voluntarios da Patria, onde o anniversariante conquistou os galões que lhe ornam o punho, e grande numero de medalhas, fieis attestados de seus relevantes serviços na campanha do Paraguay.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Elisa Bastos Monteiro, esposa do Sr. João Bastos Monteiro, negociante em nossa praça.

✣

Fez hontem annos, tendo sido por esse motivo muito felicitada, a senhorita Alina de Assis, filha do nosso collega do *Jornal do Commercio* major Isaias de Assis.

✣

Completa hoje mais uma primavera o menino Arlindo de Oliveira Lima, filho do coronel João de Almeida Lima, negociante nesta praça.

✣

Contou hontem mais um risonho natal o menino Rubem Meyer, filho do tenente Alexandre Meyer.

✣

Faz annos hoje a senhorita Maria da Gama Lisboa, filha do Sr. Manoel Lysandro Lisboa, do commercio de nossa praça.

✣

Vê passar hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Avelino da Silva Machado, antigo e estimado negociante em nossa praça.

✣

Passou em data de 4 do corrente mez o anniversario natalicio do almirante Fiuza Junior, que, em reunião muito intima, teve a grata satisfação de ver-se rodeado de bons e affectuosos amigos, que foram á sua residencia abraçal-o e cumprimental-o por semelhante facto, e aos quaes o anniversariante offereceu uma mesa de doces.

Entre as pessoas presentes achavam-se as seguintes: Domingos Bonifacio e senhora, senhorita Dercilia Pereira, viuva Candida Leite de Castro e filhas, Carlos Gouveia, senhora e filhos; capitão de corveta Portilho Bastos, capitão Arthur M. dos Santos e senhora, coronel Carlos Barbosa, Dr. Martins da Trindade, Olegario Chagas e senhora, Carlos Fontes e senhora.

Durante o dia e parte da noite recebeu o manifestado varios cartões e telegrammas de cumprimentos dos seguintes senhores: capitão de corveta Greenhalg Barreto, sua esposa e filha, Dr. João Duarte, Reynaldo Froença, Antonio de Almeida, viuva Emilia Martins, senhorita Iracema, capitão Arthur e Estephania, João e Alina de Almeida, Judith Alves e familia, M. Oliveira e familia, familia Cobére, major Eloy Jacome, major Silva Maia, Silva e Arnaldo Pinheiro, Manoel Soares, familia Bandeira de Gouveia, Dr. Bonifacio e familia, Dr. Silva Pereira, professora Ernestina de Castro e esposo, senhorita Lucia Duarte. Augusto Reis e senhora, familia Jardim e varios consocios do Centro Irineu Machado.

Ao almirante Fiuza Junior foram offerecidos diversos brindes.

Durante a reunião foram executados varios trechos musicaes.

✣

Na data de hoje festeja mais um anniversario natalicio a senhorita Florentina Noya Duarte, filha do fallecido coronel Sancho Francisco Duarte.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Célia Coelho de Miranda, esposa do capitão Octavio Miranda, pharmaceutico, estabelecido nesta praça.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre coronel Antonio de Albuquerque Souza, director da Escola Militar.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Sylvia Modesto Carneiro, consorte do Sr. Jannario Carneiro Sobrinho, negociante nesta praça, e irmã do Dr. Olyntho Modesto, tachygrapho da Camara dos Deputados.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Antonio Henrique de Noronha, lente do Collegio Pedro II.

✣

Faz annos hoje a gentil senhorita Olga de Figueiredo Pimenta, filha da viuva Figueiredo Pimenta.

✣

Faz annos hoje o coronel Mario Mendes de Olimberg.

Casamentos.

Serão lidos hoje, na archi-cathedral metropolitana, os seguintes proclamas de casamentos:

Albino José Malheiro e Palmyra Ferreira da Silva, Luiz Caetano da Silva e Adriana Maria da Silva, Francisco Franceseis e Idalina das Dores Horeades, Dr. Walter Autran e Magdalena Paquito, Julio Francisco Podda e Maria Julia de Siqueira, O. Ribeiro de Souza e Emygdia Castilho, Avelino da Motta Mesquita e Mathilde Soares, José Joaquim e Francisca Pinna, Claudino José Pinto e Joaquina Martins, Dr. José Barbosa M. de Assis Martins e Regina da Silva A. de Araujo, Renato de Siqueira Ramos e Alice Homem, José de Souza e Jovina de Jesus Sá, Alfredo Baptista Galvão e Petronilha de Almeida, Antonio Maria e Maria de Oliveira, Luiz Angelo Maria e Corina Neves dos Santos, Francisco Virgilio da Rocha Garcia e Maria Candida Uzedo Guimarães, Angelo Bionda e Elvira Lorentina Rosa, Manoel Higino Souza e Maria Magdalena Trindade, Candido Pinho Soares e Eugenia Alves da Conceição, Adolpho Augusto Duarte e Maria Amelia P. de Araujo, Dr. G. Luiz de Albuquerque e Lydia Gomes Calaza, Dr. Edgar de Vasconcellos Abrantes e Maria Augusta da Costa Rabello, Antonio de Souza Bastos e Porcena Gonçalves de Abreu.

Enfermos.

O marechal Menna Barreto, que se acha enfermo, guardando o leito, tem sido muito visitado.

✣

Innumeras têm sido as visitas feitas ao general Joaquim Ignacio, que continúa guardando o leito, sentindo, porém, sensiveis melhoras.

✣

Continúa enfermo, guardando o leito, o marechal Pires Ferreira.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem e foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o tenente Angelo Augusto Domingues Gomes, funccionario dos correios e irmão do Dr. Alvaro Augusto Domingues Gomes, ex-redactor da *União Militar* e da *Noticia*.

✣

Falleceu no dia 5 do corrente o Sr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, irmão do Dr. João Alfredo Cavalcanti, nosso companheiro de imprensa e official da secretaria de Estado dos negocios da agricultura.

O extincto deixa esposa e dois filhinhos.

✣

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, na rua Portella n. 113, Madureira, dona Marcellina de Araujo, esposa do Sr. Pedro Zacarias de Araujo, funccionario da Imprensa Nacional.

Enterros.

Ao enterramento do menino Fernando, realizado ante-hontem no cemiterio de S. João Baptista, compareceram muitas pessoas das relações dos seus pais, tenente do exercito José F. Affonso Ferreira e a professora publica municipal dona Maria Eugenia Ferreira.

O acompanhamento funebre, feito a pé, esteve concorrido, sendo o caixãozinho conduzido pelos alumnos da escola publica Basilio da Gama, e nelle tomando parte, entre outros, os Srs. Dr. Renato Pacheco, coronel João Principe da Silva, Dr. Fernando Wilson Ferreira, major Ozorio da Cunha Telles, capitães Drs. João Augusto Cesar da Silva e Costa Pinheiro, Dr. Julio Gonçalves, 1ºs tenentes Drs. Luiz Vianna, por si e pelo commando da Escola de Estado-Maior, Sylvestre Coelho, Guimarães Jobim, Rocha Maia, Aymbiré Mendes, tenente Henrique Lott, Dr. Diogo Lessa Bastos, coroneis Mario Rodrigues e Eugenio Affonso Ferreira, Dr. Durval Mathias, Srs. Eugenio Caldas, Francisco Paula Martins, Ferreira Cantão e Herminio Ferreira.

As grinaldas e flores tambem foram innumeras e muitas demonstrações de pesar e consideração por parte das familias amigas, professoras da escola Basilio da Gama, tendo estado sempre repleta a residencia dos pais do saudoso Fernandinho.

✣

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, a senhora Majolli Orsini, saindo o feretro ás 10 horas, do hospital dos Inglezes para o cemiterio de S. João Baptista.

✣

Falleceu hontem em sua residencia a senhora Claudina Villela Lima, esposa do Sr. Joaquim Lucio de Figueiredo Lima, realizando-se o enterro hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da ladeira da Gloria numero 115 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Na matriz da Candelaria celebra-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de 7° dia que o Club Gymnastico Portuguez manda rezar por alma do seu fallecido socio Augusto da Rocha Monteiro Gallo, que durante tantos annos prestou áquelle club os mais assignalados serviços, deixando um vasto circulo de amisades em todas as classes sociaes.

✣

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Joaquim a missa de 3° dia por alma de Augusto Leite Vasconcellos.

✣

Em suffragio da alma de Augusto da Rocha Monteiro Gallo, celebram-se missas de 7° dia, amanhã, ás 9 1|2 e 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

✣

Por alma de Jacintho Pacheco Junior, reza-se missa de 7° dia, depois de amanhã, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

✣

Commemorando o 3° anniversario do fallecimento do general Dr. João Teixeira Maia, será rezada missa em suffragio de sua alma, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma de Carlos Stephan, celebra-se missa de 7° dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Os nossos jardins da infancia

Uma das instituições recentemente fundadas que melhor têm justificado a sua existencia entre nós, é encontestavelmente a dos Jardins da Infancia.

Que essa applicação na doutrina de Pestalozzi e Froebel ao nosso meio era de urgente necessidade, ninguem o contestava; mas, duvidas havia sobre a sua praticabilidade, habituados, como não ha negal-o, á rotina e ao mais esteril scepticismo.

E' pois com surpresa crescente que, temos assistido aos progressos dessa instituição creada pelo ex-prefeito Dr. Serzedello Correia, não ha quatro annos!

Para tão lisonjeiros resultados concorreu, é força confessar, a felicidade na escolha das directoras dos Jardins Infantis.

A do Jardim Campos Salles, installado na praça da Republica, teve por primeira e ainda actual directora, quem, já tendo tirocinado na difficil especialidade, continua a dar provas de competencia, honrando o cargo que lhe foi confiado—é a Sra. D. Zulmira Feital.

Coube ao outro—o Jardim Marechal Hermes, situado á rua desse nome, em Botafogo, a direcção de D. Adelaide Savard de Saint Brisson, que saiu do corpo docente da primeira, com uma competencia provada e que têm para as criancinhas, dizemno todos, carinhos e cuidados verdadeiramente maternaes.

Collocado em um dos bairros de escól, têm esse instituto infantil sido visitado com frequencia pelas principaes familias ahi domiciliadas; e todos externam lisonjeira opinião sobre o valor da directora e sobre a efficacia dos methodos de ensino ali postos em pratica. Tal é a razão do interesse que manifestam pela conservação do instituto os pais e protectores das crianças que o frequentam.

Está a terminar, porém, o prazo do contrato dessas directoras.

Não sabemos o que o governo pretende fazer, a respeito; mas, confiando no alto criterio das autoridades municipaes, estamos certos de que ellas não deixarão de attender, no caso, aos votos dos municipes, expressos na representação a que damos publicidade.

"Illmo. Sr. general prefeito municipal — Os abaixo assignados, pais dos alumnos do Jardim da Infancia Marechal Hermes, sabedores de que a 27 de outubro do corrente anno terminará este importante estabelecimento de ensino, onde, sem a minima violencia e em plena liberdade, a carinhosa directora D. Adelina Savart de Saint Brisson, trata amorosa e maternalmente de ministrar, ás criancinhas de pouca idade, algumas elementares mas proveitosas noções de coisas; e como, consideram dos mais graves prejuizos a suspensão do funccionamento desse instituto, ou quiçá o seu desapparecimento, tomam a ousadia de dirigir-vos o presente, appellando para os elevados dotes do vosso coração e mais ainda para o vosso criterio administrativo, impetrando a continuação do funccionamento do alludido Jardim da Infancia Marechal Hermes, afim de toda a criança, que nelle está bebendo a mais salutar instrucção e educando a um tempo o seu physico e moral, possa proseguir no seu intuito de boa disciplina, de ordem e de bons costumes.

Certos de que não deixareis de attender ao justo pedido que ora ousam dirigir-vos, os abaixo assignados antecipadamente muito reconhecidos. E. deferimento."

Assignam este documento os senhores: commandante Frederico Ferreira, Dr. Tavares de Lyra e senhora, doutor Bento Borges da Fonseca e senhora, almirante Carlos Frederico Noronha, Dr. Armando de Oliveira, Dr. Alberto da Cunha e senhora, doutor Esperidião Ferreira Monteiro, Victor Silveira; Drs. A. Simeão Leal, Torquato Moreira, João da Cunha Machado, Augusto Monteiro, Carvalho Chaves, Carlos Maximiliano da Silva, Agripino Azevedo, Marçal F. Escobar, Nicanor Nascimento, Dionysio Cerqueira, Alfredo Ruy, Caetano de Albuquerque, Maximiano de Figueiredo, Felisardo Leite, Souza Britto, Annibal Toledo, Fonseca Hermes, Leão Velloso, Homero Baptista, Luciano Pereira, Euzebio de Andrade, Raphael Pinheiro, Aurelio Amorim, Flores da Cunha, Eduardo Saboia, Salles Filho, Raul Veiga, Cunha Vasconcellos, Arthur Q. Collares Moreira; coronel Alfredo de Almeida, condessa Mariano Boselli, viuva marechal Bittencourt, D. Thereza da Silveira Lobo, major Bernardo de Oliveira e senhora, José do Rego Junior, Maria Silveira Lobo, coronel Almeida Santos, J. do Rego Vianna, viuva Frоss, Thomaz Henrique Sinsworth, D. Isabel Pereira Sodré, D. Elisabeth Siqueira Bittencourt, D. Alice Bitencourt de Oliveira, D. Cecilia F. Siqueira, D. Luiza da Cunha, C. Machado Bittencourt, O. Bittencourt, Baptista da Silva, Dr. Jacyntho Bittencourt, D. Leonor Cavalcanti Pessoa, Dr. Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, D. Esther Machado Vieira Cavalcanti, D. Eugenia de Sampaio Vianna e as Exmas. esposas dos senhores Dr. João Godoy, commandante Carlos de Noronha Filho, Dr. Carlos Bayma Belchor, Dr. João Pedroso de Albuquerque, Armando Dias, commandante Frederico Ferreira, Basilio Furtado, José de Castro, Rodolpho Cancio do Rego, Odenato de Moura, Armando Stella e Dr. Tito Lopes.

Em favor da manutenção do Jardim da Infancia Campos Salles, localizado em um bairro mais populoso e por isso mesmo de permanencia mais necessaria, militam as mesmas razões, constando-nos que ha nesse sentido uma representação á Prefeitura.

PELA INSTRUCÇÃO

A mentira na escola — (A escola e o caracter — F. W. Færster.)

Que se lembre um professor de fazer á sua classe a seguinte pergunta: "*Que mentiras se prégam na escola e quaes as suas justificativas?*" e ficará espantado de verificar que variedade de mentiras *necessarias*, todas tomadas de emprestimo ás experiencias escolares, passará sob seus olhos.

Verificará que a escola tem todos os elementos para corromper o sentido da verdade — se a esta concepção se não oppõe outra medida que não o systema do terror proprio a provocar novos embustes, mas incapaz de impedir um só! As peores tentações, principalmente para os meninos impressionaveis, resultam do regimen do medo, que continúa a reinar em nossas escolas, fazendo á saude e á moral um mal incalculavel.

Descobre-se uma mentira... e logo se faz uma inquirição, com grandes gritos e interpellações humilhantes.

Era occasião de indagar se a grande culpada não é a propria disciplina escolar, e na esperança de modifical-a, seria preciso fornecer ás crianças, com ellas conversando a respeito desses assumptos, um auxilio moral mais efficaz na lucta contra a mentira.

O livro de Lehmann, *Educação e educadores*, encerra, a respeito da mentira na escola, uma passagem que merece plena approvação: "Acredita-se sériamente que um habito, cultivado durante largos annos de infancia, possa desapparecer sem deixar traços no desenvolvimento do individuo? Mas a mentira é sobretudo um obstaculo á toda acção educadora profunda, por parte do mestre, á toda a influencia da escola tendente á formação do caracter.

Como seriam ellas possiveis em uma atmosphera de falsidade e suspeição? Isso deve-nos incitar a um exame sério: inquiramos de nós mesmos como poderiamos dominar este terrivel estado de coisas.

Um systema incapaz de impedir que os jovens mintam sempre de novo, durante annos — e é disso que se trata — não poderá corresponder ao nosso ideal de educação."

Nossos methodos, em opposição aos dos anglo-saxões, não podem supprimir a mentira escolar. Fazem, ao contrario, florescer, sendo desprovida de profundidade psychologica e moral. Esta falta, deve ser attribuida ao facto de ser toda a nossa pedagogia inspirada em uma philosophia abstracta e em uma psychologia estranha á vida. Bastaria observar um pouco a vida escolar, tal como é, para não ignorar-se tão completamente as armadilhas, extraordinariamente perigosas, ás quaes fica exposto o caracter, comprometidos não só os effeitos moraes, como tambem os resultados intellectuaes da escola.

Então seria comprehendida a necessidade de reagir energicamente, em vez de continuar nos limites de uma disciplina policial.

Ter-se-hia talvez notado a relação existente entre o reino da mentira e a maneira pouco respeitosa de tratar os discipulos e de lhes falar, na Allemanha e na Suissa, até mesmo nas classes superiores. Um dos fundamentos da veracidade é o sentimento de honra. Assim (é facil comprovar nas administrações, como nas escolas) um regimen que eleva alguma coisa á dignidade de pessoa provoca sempre molestias epidemicas no sentido da *verdade*.

Não ha duvida que as mentiras escolares não são todas inspiradas pela fraqueza. E' muito importante para o educador ter claramente presente ao espirito a grande variedade dos motivos da mentira. Só se póde curar um mal, conhecendo-lhe as causas.

Em Berlim e em Paris, as sociedades para o estudo psychologico da criança, reconheceram que havia ali um problema pedagogico de primeira ordem; organizaram vastos inqueritos a respeito das mentiras das crianças e dos seus motivos.

Os materiaes os mais interessantes foram fornecidos, como sempre, pelas proprias crianças. Foi um menino, nos Estados Unidos, que me assignalou uma especie muito particular de mentira, a que *se prega por que se se dissesse a verdade, ninguem acreditaria* (tratando-se de desculpar de faltas, por exemplo). Quem não reconhecerá a importancia desta experiencia infantil? Essas mentiras deveriam converter os educadores á *pedagogia da confiança*.

Sully classifica as mentiras em *quentes* e *frias*, segundo a natureza dos sentimentos de que se originam. Stanley Hall propõe a seguinte classificação, fundado tambem na natureza dos motivos decisivos: mentiras fantasistas, pathologicas, heroicas e egoisticas. Seguiremos esta divisão para as observações que vamos fazer.

No que se refere ás mentiras por imaginação, é preciso notar que a maior parte dos educadores commette a falta de tomar muito ao tragico as mentiras das crianças.

Não considerem que a noção completa da verdade ou veracidade está muito longe da comprehensão infantil e que por conseguinte é inteiramente injusto descobrir em uma mentira o indicio de perversidade precoce. Quantos adultos comprehendem a importancia que ha em se mostrarem intransigentes em materia de veracidade? Os proprios mestres, que fazem uma questão de Estado de cada mentira do alumno, *prégam*, em muito larga escala, ás vezes, a mentira *necessaria*, e se utilizam para justifical-a theoricamente de argumentos bem infantis.

Certamente, é preciso combater muito a serio a mentira dos pequenos, para não deixar degenerar em habito; mas é necessario não suppor *á priori*, que a criança, simples e ignorante, tenha a maturidade a que não chegam nunca muitos adultos.

Jean Paul notava já que os dizeres dos meninos não são mais que pensamentos *pensados em voz alta*, imaginações em palavras. *Parecem mentir e, entretanto, falam comsigo mesmo. Depois, gostam de brincar com a arte, nora para elles, da palavra. Muitas vezes dizem tolices, só pelo gosto de ouvir sua propria palavra.*"

A verdadeira maneira de reagir contra esta mentira fantasista, que não deixa de constituir um grande perigo, pois que póde levar á mentira pathologica— consiste em conversar tranquilamente com as crianças e mostrar-lhes, por meio de exemplos, quanto é importante exprimirse de maneira que se possa contar sempre com o que disserem; depois, exercitar suas aptidões nesta direcção interessando-as em relatar com precisão o que tenham visto e ouvido, nas licções de desenho, por exemplo, ou de historia natural.

Peçam de improviso, um dia, aos meninos, que desenhem no quadro negro a perna trazeira de um cavallo, depois demonstrem, pelo que houverem feito, como elles observam mal as coisas que vêem quasi todos os dias e como são infieis seus desenhos.

Exercitar-se-hão assim, na descripção exacta de um quadro visto; aprenderão a contar um acto de que forem testemunhas.

Indicamos a todos os educadores as bellas *Contribuições para a psychologia do testemunho*, de W. Stern. Encontramse bons resumos do que, nesse trabalho, interessa particularmente á pratica escolar em um artigo de S. Kosag: *Le vrai et le non vrai pour les enfants des écoles*. (*Deutsche Schule*, 1907.)

O autor, professor em Breslau, conta uma série de experiencias instructivas por elle realizadas em meninos, para lhes demonstrar: primeiro, quanto as percepções delles eram inexactas; segundo, para demonstrar com que facilidade, por suggestão, se póde ser induzido a falsas affirmações. Eis um extracto dos artigos:

"Um dia, antes de começar a licção, depositei sobre a mesa tres objectos: uma caneta, um canivete de algibeira e um pedaço de giz, de maneira que todos os discipulos pudessem vel-os distinctamente.

Mais tarde, emquanto os meninos estavam no pateo de recreio, tirei os objectos, afim de indagar dos alumnos, no começo da segunda hora, que objectos tinham visto em cima da mesa.

Apesar de não estarem occupados nem com a leitura, nem escrevendo, mas tivessem dirigido continuamente seus olhares para a mesa, os objectos em questão escaparam inteiramente á sua attenção; dois sómente, dois alumnos dos mais fracos, tinham notado o canivete.

No dia seguinte, experimentei o poder da suggestão.

Nada depositei sobre a mesa, durante a primeira hora; mas, no começo do segundo tempo, fiz a mesma pergunta do dia anterior.

Pois bem, 26 °|° dos discipulos pretendiam ter visto o canivete; 57 °|°, o giz; 63 °|°, a caneta."

Experiencias deste jaez estimulam vivamente as crianças, ensinando a melhor observar. E'-lhes desagradavel verificar até que ponto são sujeitas ás suggestões, por isso, com açodamento aceitam os meios de remediar essa fraqueza.

Kosag observa a este proposito, que é necessario evitar, tanto quanto possivel, taxar de mentiras todas as affirmações, contrarias á verdade, que fazem as crianças.

(Continúa.)

A alliança franco-russa

O Sr. Stephen Picon, que, depois de ter sido representante da França entre nós, por duas vezes occupou a pasta das relações exteriores em seu paiz, publicou ha tempos o artigo que abaixo transcrevemos traduzido:

"Falar das relações da França, e da Russia, desde a conclusão da alliança assignada em 22 de agosto de 1891, pelo Sr. Ribot e pelo barão de Morenhim, é, na realidade, falar de toda a politica européa de ha 22 annos para cá. Não houve com effeito nesse periodo nenhuma questão internacional sem que os dois grandes paizes que se uniram sob a inspiração do imperador Alexandre III lhe tivessem sido chamadas a intervir em commum.

A intervenção seguiu naturalmente as fluctuações a que obedeciam os differentes agrupamentos de potencias e como têm por principio a manutenção do equilibrio sem o qual a paz estaria gravemente compromettida, senão rôta, segue-se que ella se fez sentir de differentes modos, de accordo com as forças ás quaes devia ser contrapeso.

Assim é que, emquanto persistiram as nossas difficuldades com a Inglaterra e a rivalidade da Russia com esse grande paiz, foi para o lado opposto que se dirigiram os esforços dos governos de Paris e de Petersburgo.

Desde 1891 até o principio de 1904, foi a expensas da politica britannica que se manifestou geralmente a acção commum das duas nações amigas e alliadas.

Durante esses treze annos, graves questões internacionaes surgiram, nas quaes a Inglaterra desenvolveu a maior actividade: a questão do Egypto, que procurava resolver de accordo com a Turquia, fóra das outras potencias; as questões da Abyssinia sobre a qual se punha de accodo com a Italia, arriscando-se a comprometter os nossos interesses; as questões da Armenia sobre as quaes se entendia com o governo ottomano, sem levar em conta as reservas e os protestos russos; a guerra russo-japoneza na qual favoreceu o esforço diplomatico e militar do imperio do Sol Nascente e, finalmente, se viu diante de uma triplice intervenção russa, allemã e franceza; a expedição do Transvaal, onde a sua brilhante e energica campanha, assignalada por dolorosos sacrificios, terminando pela annexação das republicas sul-africanas; a guerra russo-japoneza, que fez preceder de um tratado de alliança concluido em 30 de janeiro de 1902 com o marquez Ito (uma das mais bellas e mais nobres figuras do Japão moderno) e que provocou a resposta de uma declaração, pela qual a França e a Russia se reservaram o direito de assegurar por seus proprios meios a garantia dos seus interesses no Extremo Oriente.

Não aprecio esses factos (e só faço menção dos principaes); apenas os lembro.

Emquanto se produziam a amisade franco-russa não deixava de fortalecer-se. Além dos seus actos diplomaticos assignalava-se por manifestações retumbantes; em outubro de 1893, em a visita do almirante Avelan a Paris; em novembro de 1895 era a demonstração naval das esquadras dos dois paizes no Mediterraneo oriental; em outubro de 1896 era a viagem triumphal do czar, e da imperatriz á França, que acabou com a admiravel revista de Chalons; em abril de 1901 era a vinda do almirante Berileff a Toulon; em 1902 era a viagem do presidente Loubet a Petersburgo.

Sob qualquer ponto de vista que se encare, as consequencias dessa politica resultante do lamentavel estado de rivalidades e de antagonismos que dividia a Europa foram graves.

O Sr. Hanotaux, cujos serviços relevantes são conhecidos, esforçou-se, para os prevenir, aliás sem resultados. A Russia deixou-se levar pelos seus sonhos de expansão asiatica. Privada de accesso para o oceano; "só possuindo mares obstruidos de gelo e lagos fechados", na impossibilidade de baixar as barreiras que a faziam parar do lado do Oriente, dirigiu-se para o Extremo Oriente. Já ali possuia o porto de Vladivostock, quiz ter outros. Essa politica levou fatalmente o grande imperio russo a difficuldades cada vez maiores com a Inglaterra e á guerra da Mandchuria, da qual saiu victorioso o Japão.

Inutilmente o gabinete de Petersburgo conseguira que a China lhe cedesse Porto Arthur e Tolienwan; perdeu-as no campo de batalha e Makden e na derrota naval de Tsoushima. Pouco tempo antes a França, sob a pressão da Inglaterra, fôra forçada a retirar-se de Fachoda, onde o commandante Marchand e seus valentes companheiros de armas tinham heroica mas inutilmente plantado a bandeira.

Tinhamos testemunhado á nossa alliada, nossa activa sympathia durante a guerra da Mandchuria, na medida do possivel e sem faltar ao principio de neutralidade que se nos impunha. Trabalháramos efficazmente para impedir a intervenção chineza, protegeramos os interesses russos no Japão, presidiramos com o almirante Fournier á regularização satisfatoria da questão de Hull; deramos asylo nos nossos portos de Djibouti, Madagascar, ou Tunysia e da Indo-China aos navios que compunham a esquadra do almirante Rodjestvinsky. Os dois governos iam, porém, associar-se em uma obra infinitamente mais importante.

Os accordos assignados em 1904 com a Inglaterra, pelo Sr. Delcassé, tinham preparado a inauguração de uma politica nova. Punham termo á rivalidade secular entre a França e a Grã-Bretanha. Davam á nossa politica externa e por tabela, á das principaes potencias, uma direcção inteiramente differente, até então seguida. Deu-se logo por isso, quando, em 1905, na questão de Marrocos, tivemos as relações estremecidas com a França. Após a viagem do Imperador Guilherme e Tanger, aceitámos a reunião de uma conferencia internacional para estabelecer de qualquer modo o estatuto do imperio cherifiano.

Emquanto durou essa conferencia reunida em Algeciras, a Russia não deixou de dar provas de uma energica fidelidade á alliança. Graças a ella, graças tambem á Inglaterra, á Hespanha, á lealdade da Italia e ao espirito de moderação da Austria-Hungria, saimos, em summa, vencedores, em uma prova, na qual alguns dos nossos interesses vitues podiam ficar seriamente compromettidos. E, desde então, em todos os seus desenvolvimentos, a acção da Russia, unida á da França e secundada pela Inglaterra, nunca deixou de produzir resultados felizes.

Lembrarei, em primeiro logar, que foi graças a nós, que em 1907 se operou uma aproximação que se póde considerar definitiva, entre os governos de Petersburgo e de Tokio de um lado, de Petersburgo e de Londres do outro. Havia, então, na Russia, um ministro das relações exteriores, ao qual é de toda justiça render homenagens, o embaixador actual do czar em Paris, Sr. Ivolsky.

Sempre fôra partidario da entente ingleza e desejava entender-se com o Japão. Foi o governo de Paris que, em fins de 1906, foi convidado pelo governo do Mikado a concluir um accordo franco-japonez. Sobre esbre essa tão interessante negociação e que logo encontrou a nossa adhesão, foi enxertado naturalmente o accordo russo-japonez, pois não podiamos pensar em nos separar da nossa alliada.

O accordo anglo-japonez fez-se dois mezes depois.

Em 30 de outubro de 1907, a Grã-Bretanha e a Russia, depois de negociações nas quaes estivemos activamente envolvidos, concluiram um tratado que regulava as relações reciprocas na Persia, no Afghanistan, no Thibet e no golfo Persico. Terminava, assim, sem um tiro, o que Bismarck chamara "o duelo da baleia e do elephante".

Desde esse momento, póde ser considerada bem ligada a triplice-entente. Affirmou-se, constantemente em todas as difficuldades europ[illegible], com grande proveito para a paz do mundo. E quão numerosas foram essas difficuldades!

E quantas vezes, por pouco, não degeneraram em conflicto!

Em 1908 foi a revolução joven-turca, a annexação da Bosnia-Herzegovina pela Austria-Hungria, a proclamação da independencia bulgara, e a questão dos desertores de Casa Blanca.

Em 1909, após muitas chicanas sempre renascentes e prolongadas, dá-se a assignatura do protocollo deu-se a assignatura do protocollo franco-allemão, consagrando a situação privilegiada da França em Marrocos. Em 1910 e 1911, apesar daquelle acto, reproduziram-se as complicações marroquinas, a intervenção da Allemanha em Agadir, o discurso retumbante do Sr. Lloyd Georges, em Londres, e o tratado assignado por nós com o governo de Berlim, para o reconhecimento do nosso protectorado sobre o imperio do Cherife.

Por uma consequencia logica, seguiram-se a esse tratado a intervenção italiana na Tripolitania e a guerra italo-turca que, por sua vez, deu logar ás convenções entre a Bulgaria, a Grecia e a Servia, e ás duas guerras dos Balkans.

No decorrer de todos esses acontecimentos, de tão grande alcance—quer se trate da Africa, da Europa, de Marrocos, da Tripolitania ou do Oriente, a alliança franco-russa, á qual se juntou a amisade da Inglaterra, desempenhou invariavel e diariamente um papel moderador e apaziguador. Não só na conferencia de Londres (onde se fez um trabalho tão util e tão importante), mas tambem em Petersburgo e em Paris foi empregada uma influencia sempre pacificadora. Ainda é muito cedo para falar dos seus episodios e factos significativos.

A historia os registrará quando puderem ser revelados.

O certo é que os tres governos reunidos desempenharam um papel—muitas vezes decisivo para a manutenção da paz, ameaçada a todo o momento pela gravidade dos problemas que apresentava successivamente e, ás vezes, em seu conjunto, o que historicamente se designa sob o nome de "Questão do Oriente".

Hoje estamos proximos de sua solução, após a longa inquietação que produzira no mundo. Esperemos que não renasçam tão cedo, pois infelizmente toda a obra diplomatica é fragil e temporaria.

De qualquer modo, o nosso paiz, como a Russia e como a Inglaterra, encontrou o seu caminho e, contrariamente ao que se diz por vezes, "praticou", sem hesitações e sem discontinuar a sua alliança e as suas amisades. De 1904 a 1914, como nos treze annos anteriores, a alliança franco-russa deu ensejo a constantes manifestações: viagens de presidente Fallières a Reval, do czar e da imperatriz a Cherburgo, troca de visitas entre os parlamentares francezes e os membros da Duma, entrevistas annuaes dos chefes do estado-maior do exercito russo e do exercito francez, vindas á França dos Srs. Ivolsky, Sasonow e Kokovtsow, viagem do Sr. Poincaré a Petersburgo.

Confirma-se, assim, e se fortifica a politica feliz e fecunda, caracterizada pela alliança que por seis vezes a Russia tentara concluir comnosco, sob Pedro, o Grande, sob Elisabeth, sob Paulo 1°, sob Alexandre 1°, sob Nicoláo 1°, sob Alexandre III e que em circumstancias inesqueciveis (era a primeira vez que um grande soberano nos estendia a mão, depois das nossas desgraças, e nos testemunhava a sua confiança plena), recebeu a consagração solemne do imperador Alexandre IV e do governo da Republica franceza.

Quem já teve occasião de passar, depois que a noite cáe, pela rua Evaristo da Veiga, no trecho comprehendido entre Conselho Municipal e a rua Senador Dantas, não póde deixar de se espantar como ainda possam ali morar familias, tal a impudencia e a desenvoltura com que as meretrizes se portam ás janelas e transformam a rua em um salão commum, onde trocam impressões gritando de lado a lado das calçadas.

Resulta d'ahi que nenhuma das pessoas que moram naquelle trecho póde assomar á janela, sem risco de ouvir coisas absolutamente desagradaveis.

O delegado do 5° districto deve dar nesse sentido ordens séveras ao guarda civil, que estaciona na rua Evaristo da Veiga, para que reprima o quanto puder essas irregularidades.

Do contrario as familias serão obrigadas ao exodo daquella rua, o que seria exactamente ver-se o carro adiante dos bois...

Fomos hontem procurado pelo Sr. Alfredo Rodrigues, que se queixou de não ter sido sufficientemente attendido, pelo commissario que hontem, estava de dia, no 3° districto, quando foi ali levar uma queixa.

O Sr. Rodrigues, que se diz roubado em uma cautela e em varias fazendas, por um seu companheiro, pediu áquella autoridade as providencias, para que o ladrão fosse preso. Com grande surpresa ouviu do commissario uma resposta pilherica, que redundava em dizer a autoridade que não tomaria providencia alguma, como de facto não tomou.

O Congresso dos chimicos da industria textil que se reuniu em Paris, nos dias 22 e 23 de maio, e que se deve reunir de novo em Lyon, a 19 de setembro, occupa-se principalmente das festas que devem ter logar, em 1916, para celebração do 60° anniversario da descoberta da primeira das côres do alcatrão da hulha — a malvéina — descoberta que foi o ponto de partida da enorme série das materias córantes artificiaes. Por essa occasião o professor Reverden, de Genebra, publicará um livro jubilar acerca da historia das côres do alcatrão.

Sobre assumptos referentes ás estradas em construcção, estiveram hontem em conferencia com o Sr. ministro da viação os representantes das estradas de ferro mandadas ver que são objectos de concessões.

Reune-se hoje o Centro Alagoano, em assembléa geral, para ouvir a leitura do relatorio do anno administrativo.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Alta dos generos alimenticios — E' geral o clamor contra a alta dos generos de primeira necessidade, na sua maioria, artigos de producção nacional, sobre os preços dos quaes os acontecimentos, que se desenrolam na Europa, não pódem absolutamente influir.

Tratando-se como se trata de uma criminosa especulação, o governo mineiro deve agir com energia, determinando a punição dos que promovem a alta dos preços ou monopolitam os generos.

As camaras municipaes e as prefeituras têm nas suas posturas os elementos necessarios para irem de encontro a essa exploração que tantos protestos vai levantando nesta capital.

O "Minas Geraes" e o "Diario de Minas" occuparam-se hoje do assumpto, pedindo a attenção das autoridades competentes e ambos transcreveram uma nota publicada pelo "Paiz", em sua edição de 5 do corrente.

Dr. Delfim Moreira — Em companhia do deputado Leão Lisboa, chegou no dia 7 a esta capital, ás 12,40 da noite, vindo de Santa Rita do Sapucahy, o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, eleito para o proximo quatriennio.

Apesar do grande atrazo com que vinha o rapido, aguardavam na estação da Central, a chegada de S. Ex., além dos representantes do Sr. Bueno Brandão, os Drs. Americo Lopes e José Gonçalves, secretarios do interior e da agricultura, o Dr. Herculano César, chefe de policia, os representantes da imprensa e numerosas outras pessoas da nossa alta sociedade.

Governo do Estado — Foi designado o secretario de Estado dos negocios do interior para substituir o das finanças, durante a sua ausencia.

Foi confirmada a sentença do conselho de julgamento que condemnou o soldado Orlando Neves de Andrade, do 1º batalhão, a dois mezes de prisão, pelo crime de deserção simples.

Dr. Benjamin Moss — Foram muito concorridas as missas mandadas celebrar nos diversos templos desta capital pelos Drs. Nelson Baptista, Cicero Ferreira, senador Camillo de Brito, commandante e officiaes da Força Publica, em suffragio da alma do inolvidavel clinico Dr. Benjamin Moss, fallecido, ha sete dias, no Rio de Janeiro.

Fallecimentos — Occorreu no dia 6, nesta capital, o fallecimento da senhorita Zulmira Pinto Coelho, filha do Sr. Americo Benicio Pinto Coelho, funccionario da secretaria do Senado.

A extincta, que contava 25 annos de idade, gosava de geral estima em nossa sociedade, graças aos seus nobres predicados de espirito e de coração.

Era irmã do Sr. João Pinto Coelho, funccionario da administração dos correios e sobrinha, por afinidade, do major Raymundo de Paula Dias, capitalista, aqui residente.

—Depois de pertinaz molestia que a reteve por alguns dias no leito, falleceu no dia 6, nesta capital, a Exma. Sra. D. Conceição Pereira, filha do Sr. Manoel Thomaz Pereira, funccionario da administração dos correios.

Esta noticia causou geral consternação na grande roda de suas relações, onde a extincta era muito estimada pelos seus dotes de coração.

O Sr. Manoel Thomaz Pereira, em oito dias, perdeu duas filhas, ambas moças e casadas.

Sylvio Romero — No dia 9 do corrente, o Instituto Historico e Geographico de Minas realizará, na séde social, edificio do Senado Mineiro, ás 2 horas da tarde, uma sessão solemne, dedicada á memoria do eminente historiador brazileiro Sylvio Romero.

Usará da palavra o distincto escriptor Dr. A. Teixeira Duarte, que fará referencias á vida e á obra do notavel escriptor e philosopho, significando assim a homenagem do instituto áquelle operoso e egregio homem de letras, um dos maiores que havemos possuido.

A sessão será presidida pelo desembargador Carlos Ottoni.

A verdade transparece — Felizmente para a humanidade, a verdade resalta sempre, embora ás vezes tardiamente.

O facto que foi narrado pelo "Diario de Minas", vem mais uma vez comprovar nossa asserção.

Os leitores devem estar lembrados da scena de sangue que occorreu na noite de Santo Antonio, passada em casa de José Leandro, e da qual tombou para não mais se erguer, um homem trabalhador, que a noite propria de divertimentos conduziu aquella casa.

Gabriel Lucio, por questões com seu companheiro João Sabino, poz-se a discutir com este e da discussão, estando ambos sob a influencia do alcool, passaram á lucta corporal, quando, em dado momento, caiu o primeiro victima de um punhal assassino.

Um conjunto de circumstancias contrarias a João Sabino fizeram-n'o o autor do crime.

O então delegado da 2ª circumscripção, Dr. Paulino de Araujo Filho, instaurou o processo contra o accusado.

S. S., pelo auto de corpo de delicto que constatou a morte de Gabriel, proveniente de ferimento feito por faca, sendo no emtanto, encontrado em poder do supposto assassino unicamente um canivete e este mesmo em sua residencia, desconfiou tratar-se de um lamentavel engano policial e d'ahi resolveu ouvir mais algumas testemunhas.

Foi então chamado para depôr Lino de tal, vulgo "papagaio", que se referiu a uma discussão travada entre Macario Celestino de Souza e Eugenio Vieira dos Santos, vulgo "papudo", em que o primeiro dissera ao segundo que diria a verdade sobre a morte de Gabriel e o accusava como o verdadeiro assassino.

Chamado Macario para ser interrogado, confirmou "in totum" o depoimento de Lino.

Mais algumas pessoas foram ouvidas, entre ellas uma filha de Eugenio, por nome Jacintha que, interrogada, disse haver seu pai, na noite do assassinato de Gabriel, limpado uma faca tinta de sangue em suas vestes.

Logo que Eugenio soube, por intermedio de João Vieira dos Santos, seu filho e soldado do 2º posto policial, que as investigações policiaes, tão bem dirigidas, haviam restabelecido a verdade sobre os factos, fugiu.

Mas, graças ainda á energia da autoridade policial, foi elle no dia 5 capturado, e sendo habilmente interrogado, confessou-se o verdadeiro assassino de Gabriel.

O criminoso foi, no dia 5 mesmo, identificado e recolhido ao xadrez da 2ª delegacia.

Lavras

Anniversario da cidade — No dia 20 do mez findo esta cidade commemorou o 46º anniversario de sua elevação á categoria de cidade.

Fundada em 1720 por aventureiros paulistas, caçadores de ouro, denominava-se Campo do Funil e pertencia á freguezia de Carrancas, da legendaria comarca do Rio das Mortes, de cujo territorio fazia parte o municipio de Bomsuccesso.

A cidade, que é actualmente uma das mais prosperas desta zona, commemorou com festas civicas o dia 20 de julho.

Palma

Lamentavel desastre — Milton, o filho mais velho do Sr. José Barbosa de Castro Junior, proprietario industrial no districto desta cidade, foi, no dia 31 do mez passado, victima de um lamentavel desastre.

Levando uma quéda de um animal em que montava, tão desastrada ella foi, que a infeliz criança caiu sobre uns vidros, recebendo, além de grande choque, varios ferimentos, um dos quaes na parte posterior de uma vista.

Seu estado não é lisonjeiro, em consequencia deste ultimo ferimento.

Nascimento — Está em festa o lar do capitão Adelino Gonçalves Ferreira e de sua Exma. esposa D. Francisca de Oliveira, por motivo do nascimento de um robusto menino.

Sylvestre Ferraz

Supprimento á collectoria — O governo do Estado mandou supprir a collectoria desta villa com a quantia de 26:046$170, para pagamentos em atrazos, inclusive os da Camara Municipal, ficando tambem supprida, em parte, a Caixa Economica.

A Sylvestrense — Está sendo organizada nesta villa uma sociedade de peculios por mortalidade.

E' dividida em tres series de 1.000 socios cada uma, com os seguintes premios: na 1ª, 4:000$; na 2ª, 8:000$, e na 3ª, 12:000$000.

Fallecimento — Deu-se no dia 27 do mez findo o passamento da estimada Sra. D. Maria Lauzarina Lopes, esposa do Sr. Antonio Louzada Lopes, a quem apresentamos condolencias.

Consorcio— Realizou-se na quarta-feira finda o consorcio do Sr. Hamilton de Souza Oliveira com a gentil senhorita Josephina Nogueira de Oliveira, filha do coronel Olympio Ribeiro de Oliveira.

Paranympharam o acto, por parte do noivo, o tenente José Bernardino de Oliveira Sobrinho, e por parte da noiva, os Srs. Antonio Pinto de Oliveira e Antonio Coli Filho.

Eleição municipal — Na eleição realizada nesta villa, no dia 30 do passado, para preenchimento de duas vagas existentes, uma de vereador e outra de juiz de paz, foram eleitos: para vereador, o Sr. João Candido de Castro, com 165 votos, e para juiz de paz, o Sr. Manoel Pereira Penha, com 165 votos.

Companhia dramatica — Retirou-se para Caxambú a companhia dramatica que aqui deu tres espectaculos, dirigida pela actriz Avelina del Valle.

Tres Corações

Feira de gado — Foram vendidas nessa feira, durante o mez passado, 11.001 rezes, na importancia de 1.387:506$, do modo seguinte:

Vendedores: Villela & Pimenta, 1.756 rezes; Prado, Oliveira & C., 1.734; Ignacio Almeida, 1.636; diversos, 1.441; Ernesto Leite & C., 948 Christiano Lemos & C., 776; F. Fonseca & C., 740; José Benicio, 412; João Lara, 352;Christiano Prado, 293. Total, 11.001.

Compradores: Goulart, 1.241 rezes; A. Mendes, 1.208 rezes; Espindola, 1.069; Portinho, 891; Motta, 891; Vigorito, 852; C. & Peixoto, 813; L. Tavares, 745; C. Pimenta, 737; Edgard, 731; Lopes Costa & C., 639; Pacheco, 491; Nunes, 379; M. & Carreira, 290; N. Jardim, 16; F. A. Ribeiro, 3. Total, 11.001 rezes.

O preço médio de cada rez foi de 126$125, e o da carne 8$408, cada arroba.

O "stock" existente, no dia 30 era de 4.000 rezes para serem vendidas.

Eleição presidencial do Estado do Rio

Estão publicadas as apurações feitas em 34 municipios, sob a presidencia dos respectivos magistrados, faltando realizar-se a apuração em 14 municipios.

Recapitulando, verifica-se o seguinte resultado:

Nitheroy — Dr. Feliciano Sodré, 697 votos; Dr. Nilo Peçanha, 448 votos.

S. Gonçalo — Dr. Feliciano Sodré, 552 votos; Dr. Nilo Peçanha, 179 votos.

Maricá — Dr. Feliciano Sodré, 808 votos; Dr. Nilo Peçanha, 455 votos.

Itaborahy — Dr. Feliciano Sodré, 509 votos; Dr. Nilo Peçanha, 191 votos.

Saquarema — Dr. Feliciano Sodré, 664 votos; Dr. Nilo Peçanha, 0

Rio Bonito — Dr. Feliciano Sodré, 763 votos; Dr. Nilo Peçanha, 493 votos.

Barra de S. João—Dr.Feliciano Sodré, 679 votos; Dr. Nilo Peçanha, 15 votos.

Magé — Dr. Feliciano Sodré, 720 votos; Dr. Nilo Peçanha, 144 votos.

Cabo Frio — Dr. Feliciano Sodré, 650 votos; Dr. Nilo Peçanha, 14 votos.

S. João da Barra — Dr. Feliciano Sodré, 963 votos; Dr. Nilo Peçanha, 221 votos.

Itaperuna — Dr. Feliciano Sodré, 1.061 votos; Dr. Nilo Peçanha, 952 votos.

Sant'Anna Japuyba — Dr. Feliciano Sodré, 406 votos; Dr. Nilo Peçanha, 0.

Nova Friburgo — Dr. Feliciano Sodré, 526 votos; Dr. Nilo Peçanha, 204 votos.

Bom Jardim — Dr. Feliciano Sodré, 704 votos; Dr. Nilo Peçanha, 55 votos.

Monte Verde — Dr. Feliciano Sodré 1.623 votos; Dr. Nilo Peçanha, 80 votos.

S. Antonio de Padua — Dr. Feliciano Sodré, 832 votos; Dr. Nilo Peçanha, 816 votos.

S. Sebastião — Dr. Feliciano Sodré, 473 votos; Dr. Nilo Peçanha, 413 votos.

Itaocara — Dr. Feliciano Sodré, 1.556 votos; Dr. Nilo Peçanha, 50 votos.

S. Fidelis — Dr. Feliciano Sodré, 1.868 votos; Dr. Nilo Peçanha, 152 votos.

Cantagallo — Dr. Feliciano Sodré, 679 votos; Dr. Nilo Peçanha, 170 votos.

Iguassú — Dr. Feliciano Sodré, 641 votos; Dr. Nilo Peçanha, 175 votos.

Petropolis — Dr. Feliciano Sodré, 787 votos; Dr. Nilo Peçanha, 462 votos.

Therezopolis — Dr. Feliciano Sodré, 311 votos; Dr. Nilo Peçanha, 30 votos.

Vassouras — Dr. Feliciano Sodré, 696 votos; Dr. Nilo Peçanha, 518 votos.

Parahyba do Sul — Dr. Feliciano Sodré, 744 votos; Dr. Nilo Peçanha, 116 votos.

Carmo — Dr. Feliciano Sodré, 420 votos; Dr. Nilo Peçanha, 128 votos;

Sumidouro — Dr. Feliciano Sodré, 203 votos; Dr. Nilo Peçanha, 171 votos;

Barra do Pirahy — Dr. Feliciano Sodré, 679 votos; Dr. Nilo Peçanha, 254 votos;

Barra Mansa — Dr. Feliciano Sodré, 834 votos; Dr. Nilo Peçanha, 36 votos;

Rezende — Dr. Feliciano Sodré, 776 votos; Dr. Nilo Peçanha, 40 votos;

Mangaratiba — Dr. Feliciano Sodré, 260 votos; Dr. Nilo Peçanha, 134 votos;

Angra dos Reis — Dr. Feliciano Sodré, 62 votos; Dr. Nilo Peçanha, 327 votos;

Paraty — Dr. Feliciano Sodré, 359 votos; Dr. Nilo Peçanha, 72 votos.

Somma das apurações já feitas até hoje:

	votos
Dr. Feliciano Sodré.......	23.937
Dr. Nilo Peçanha.........	7.273

As chapas de vice-presidentes apresentam identicos resultados, approximadamente.

Para o preenchimento de uma vaga de deputado, realizada simultaneamente, nos dez municipios de que se compõe o quarto districto eleitoral, já foi feita a apuração parcial em sete, com o seguinte resultado:

	votos
Coronel João Maria da Rocha Werneck..........	3.851
Dr. Domingos Marianno de Almeida............	1.324

Em resposta á communicação de haver sido installada a assembléa legislativa do Estado e eleito presidente da assembléa legislativa fluminense, recebeu o Dr. Ponce de Leon o seguinte telegramma:

"Rio, 7 — Agradeço, muito reconhecido, a communicação que me fez de haver sido installada a assembléa desse Estado, a qual logo, em seguida, elegeu a sua mesa, sendo V. Ex. merecidamente distinguido com a presidencia della, por cujo motivo apresento a V. Ex. minhas felicitações. Cordeaes saudações. — Urbano Santos."

A destruição das nossas mattas

Poupemos as nossas florestas.

Ellas constituem, talvez, a nossa mais notavel riqueza.

Os grandes povos da terra, os mais cultos, os mais civilizados, procuram hoje repovoar seus bosques com a maior solicitude.

Mencionemos algumas razões historicas e scientificas da sua influencia indiscutivel na constituição dos climas, salubridade do ar e conservação dos mananciaes.

A destruição das mattas da Armenia trouxe como consequencia inevitavel a diminuição extraordinaria das aguas do Euphrates.

No littoral deste Estado e do da Bahia, as chuvas do inverno já foram muito mais abundantes do que actualmente.

Em varios pontos do fertillissimo territorio sergipano, varios ribeiros perderam consideravelmente o seu antigo volume, sendo que outros desappareceram totalmente, depois que foram destruidas as mattas que cobriam suas nascentes.

Igual phenomeno observamos em muitos logares, no Estado da Bahia.

O triste estado dos paizes devastados que, não procuraram repovoar seus bosques e dos quaes não se povoavam as montanhas e planicies improprias a outra qualquer cultura, que não a florestal, é seguramente um espelho de luz vivissima para o Brazil, que, fitando a desgraça de outros, póde presentir a sua, que será certa, se medidas seguras e urgentes não vierem.

A França, a Inglaterra, a Allemanha e outros paizes da Europa, depois que viram devastadas suas florestas, trataram de repovoal-as, decretando codigos, leis e regulamentos especiaes que evitassem novas depredações.

A silvicultura desenvolveu-se do fim do seculo XVIII para cá, entretanto, já os romanos e Henrique II de Inglaterra, haviam decretado medidas rigorosissimas de repressão contra as devastações de suas florestas.

São dignos de admiração os trabalhos notaveis de Buffon, de Vazenne de Fenille, de Beaudrier e de Hartig.

A Allemanha conta hoje com uma boa parte do seu territorio coberta de mattas.

A creação de um codigo florestal na França, data do governo do primeiro Napoleão.

Cumpre, pois, aos poderes constituidos da Republica, o estabelecimento de medidas de absoluto rigor, que evitem a depredação quotidiana das nossas incomparaveis florestas, nos Estados e no Districto Federal.

"A conservação das florestas é uma necessidade iniludivel, para a qual todos os governos que são dignos de tal nome devem lançar suas vistas, produzindo e applicando as mais duras penas contra os devastadores, os derrubadores que, esquecidos do bem geral, talam-nas por toda parte."

Leonce de Lavergne diz que, — a Inglaterra, depois de ter feito guerra ás madeiras é hoje a principal patria da silvicultura.

A marcenaria, a tanoaria, as construcções civis, as marinhas mercante e de guerra, precisam, a todo momento, de se abastecerem das preciosas madeiras, tão abundante em nossas florestas e que já vão escasseando nos littoraes,existindo em pontos longinquos,onde o transporte se torna difficilimo.

Exterminadas as nossas mattas, onde iremos buscar as madeiras necessarias ás nossas construcções, se não tratamos de começar os trabalhos inadiaveis da silvicultura, e o braço inconsciente do madeireiro boçal continúa a sua obra nefanda de completa destruição?

Sobre a utilidade das florestas, ouçamos a opinião de Laboulaye: "Parece natural admittir, em primeiro logar que, as regiões accidentadas e montanhosas e muito particularmente aquellas que são formadas de rochas eruptivas ou de depositos sedimentares antigos, não tendo podido, com um solo magro, geralmente superficial, tornaram-se agricolas, devem, por compensação, ficar florestaes. As florestas são tão pouco exigentes, protegem por si mesmo o seu solo e melhoram-no tão efficazmente que, os centros repulsivos parecem ter-lhes sido doados pelo destino."

Uma poderosa acção meteorologica exercem as florestas sobre a athmosphera.

Diz Bossingault, — que as florestas fazem baixar a temperatura, tendo feito experiencias desde 11 gráos de latitude norte até 5 gráos de latitude sul, explicando dessa maneira porque o continente americano é menos quente que a Africa.

Diz o eminente homem de sciencia que, — na região comprehendida desde a bahia de Capica até o golpho Guayaquil, região coberta de florestas, as chuvas são continuas e a temperatura média deste centro humido não se eleva a mais de 26 gráos.

Na opinião de Humboldt, as causas que concorrem para elevar a temperatura média dos climas são a ausencia de florestas em um solo secco e arenoso; e as que contribuem para o seu abaixamento se firmam nas florestas que, impedem os raios solares de agirem sobre o solo e cujos orgãos appendiculares provocam a evaporação de grande quantidade de agua, em virtude da sua actividade organica, augmentando a superficie capaz de resfriar pela irradiação.

As florestas obram então por tres formas: pela sua sombra, pela sua evaporação e pela sua irradiação.

São incalculaveis os serviços que as mattas prestam á agricultura.

E', pois, uma obra meritoria, a campanha bemdita, sustentada pelo "Paiz", em defesa das nossas mattas. O grande orgão da imprensa nacional merece os applausos e as benção de todos os brazileiros.

Aracajú, julho de 1914.

Ervidio Velho.

O OPERARIADO E A SITUAÇÃO

Ante-hontem foi enviado ao Sr. prefeito o seguinte telegramma:

"O operariado suburbano, applaudindo todas as vossas sabias medidas tomadas para evitar carestia da vida, ousa solicitar de V. Ex. liberdade absoluta de construcção para as habitações operarias feitas pelos proprios que nellas vão residir com suas familias, por noventa dias."

Amanhã, ás 19 horas, na séde da Sociedade União dos Foguistas, haverá uma reunião de operarios, para ouvir a leitura de uma mensagem que vai ser enviada ao Sr. presidente da Republica, solicitando que da emissão de papel moeda projectada sejam pagos todos os operarios da União e da Prefeitura, e tambem que continuem as obras paralysadas das villas Proletaria Marechal Hermes, Militar e outras, até sua conclusão, afim de dar trabalho ao grande numero de operarios desempregados.

A reunião é só de operarios, podendo apenas assistir os representantes da imprensa e do Sr. chefe de policia, além de todos os operarios de qualquer classe.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

Ao director commercial do Lloyd Brazileiro o director do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu o officio da Delegacia Fiscal na Bahia communicando as providencias que tomou com relação á fiscalização do fornecimento de carvão aos vapores do mesmo Lloyd naquelle porto.

—Foi concedida a licença de seis mezes á operaria da Imprensa Nacional Lydia do Sacramento, sendo 60 dias com dois terços da diaria, 90 dias com a metade e 30 sem vencimentos.

— O director do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao inspector de seguros, para informar, o requerimento em que a sociedade de peculios a Soberana, com séde nesta capital, pede approvação de seus estatutos.

Tribunal de Contas.

Este tribunal, em sessão de 7 do corrente, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro da despeza, na importancia de 18:101$600, com a acquisição, pelo governo, de 822m²,800 de terras situadas na serra da Boa Vista, freguezia do Pilar, municipio de Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro, pertencentes a Manoel Barbosa Pereira Borges;

Julgar legal a concessão de pensão a DD. Francisca de Salles Gomes de Souza Villas Boas da Gama e filha e Aurora de Assumpção Bandeira de Mello, e de aposentadoria do official dos correios de Santa Catharina Pedro Alexandrino Duarte Silva;

Responder negativamente á consulta feita pelo Ministerio da Guerra sobre a abertura do credito de 2.270:221$, supplementar ás verbas 9ª e 13ª, consignação n. 21, de accordo com o parecer do representante do ministerio publico.

— Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 38:040$170, a diversos, de fornecimentos no Ministerio da Marinha no corrente anno; de 35:568$223, a diversos, de fornecimentos á fiscalização do porto do Rio de Janeiro no corrente anno; de 15:000$, ao Instituto Oswaldo Cruz, de fornecimento de 50.000 dóses de vaccina contra a peste da manqueira, no corrente anno; de 7:128$931, 79$200, 966$200 e 2:723$050, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça no corrente anno, e de 50:000$, a João Correia e Irmão e Banco da Provincia, de dividas do exercicio de 1913.

A PANIFICIA

Sob o titulo supra, instalou-se á rua da Alfandega n. 72, 1º andar, mais uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada.

Autorizada a funccionar no Brazil por decreto do governo, tem por fim a Panificia attender ás necessidades e exigencias da vida, principalmente das classes média e operaria.

Montará varios estabelecimentos com machinismos para fabricação de pão, bem como fornecerá generos, todos de primeira qualidade, por preços modicos.

A directoria é assim composta:

Présidente, Dr. Antonio Claro, advogado e jornalista; secretario, coronel Joaquim Ferraz de Vasconcellos, lavrador e proprietario; thesoureiro, Armenio Demetrio Ayres de Souza, commerciante e capitalista; gerente delegado, Antonio Gomes da Silva, professor, e gerente technico, Felinto Elysio das Neves, industrial.

UMA CRIANÇA ESMAGADA

A's primeiras horas da manhã, de hontem, brincava na calçada, defronte de sua casa, á rua do Senado numero 277, a menina Maria da Purificação, de quatro annos de idade.

Em dado momento, a criança lembrou-se de atravessar a rua, justamente quando se aproximava o bond da linha Lins de Vasconcellos, dirigido pelo motorneiro Henrique Domingos de Almeida, regulamento numero 54.

Tão pouca sorte, porém, teve a infeliz Maria, que tropeçou nos trilhos e caiu, sendo colhida pelo pesado vehiculo.

Todos os passageiros que viajavam no electrico não puderam conter um ai de compaixão por aquella creaturinha, que acabava de ser esmagada.

A sua morte foi instantanea.

Logo depois chegou a policia do 12º districto, que fez remover o pequeno cadaver para o Necroterio.

Maria era filha da viuva Constancia de Jesus.

Algumas pessoas que compareceram á delegacia, depois que o motorneiro foi preso, declararam que o mesmo não tinha culpa do desastre, pois, pelo contrario, empregou todos os esforços para evitar a morte da desventurada criança.

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem, realizada, sob a presidencia do Sr. ministro Manoel Murtinho, presentes os Srs. ministros Oliveira Ribeiro,Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario, Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.590 — Ceará — Relator, o Sr. Enéas Galvão; recorrente, o juizo federal; recorrido, Hermenegildo de Brito Firmeza —Negaram provimento.

N. 3.591 — Ceará — Relator, o Sr. Enéas Galvão; recorrente, o juizo federal; recorrido, Francisco Pires de Holanda — Idem.

N. 3.592 — Ceará — Relator, o Sr. Coelho e Campos; recorrente, o juiz federal; recorridos, Antonio Augusto de Menezes e outros — Idem, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha.

N. 3.595 — Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; paciente capitão Celso Avelino Moraes Sarmento — Negaram a ordem impetrada.

N. 3.597 — S. Paulo — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, Manoel Moniz de Souza Junior; recorrido, o Tribunal de Justiça do Estado — Não conheceram do recurso por não ser caso de "habeas-corpus".

Appellação civel — N. 1.514, (sobre embargos) — Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; embargante, a União Federal; embargado, Deodato Pinto dos Santos — Desprezaram os embargos contra os votos dos Srs. Sebastião Lacerda e Coelho e Campos.

N. 1.808 — Capital Federal — Relator, o Sr. Sebastião Lacerda; appellante, o juiz federal da 1ª vara; appellada, a Companhia de Seguros Aachen Munich—Deram provimento para, reformando a sentença appellada, julgar improcedente a acção, contra o voto do relator.

N. 2.234, (sobre embargos) — Capital Federal — Relator, o Sr. G. Natal; embargante, a União Federal; embargado, João Pires Branco — Desprezaram os embargos, contra o voto do Sr. Coelho e Campos.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presidentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francelino e Elviro Carrilho e o procurador geral do districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 581 — Relator, o Sr. Geminiano; paciente, Sebastião Ferreira Travonquelle — Julgaram prejudicado.

N. 582 — Relator, o Sr. Francelino; paciente, Ignacio Pereira — Negaram provimento contra o voto do relator, que convertia em diligencia.

N. 583 — Relator, o Sr. Elviro; paciente, Jayme Celestino Martins — Concederam a ordem impetrada.

N. 584 — Relator, o Sr. Francelino; paciente, Sebastião da Silva Lima — Concederam a ordem para informações pelo Dr. chefe de policia.

N. 585 — Relator, o Sr. Elviro; paciente, José Casimiro da Costa—Idem.

N. 586 — Relator, o Sr. Geminiano; paciente, Paulino Martins Siqueira — Idem.

Appellação criminal — N. 864 — Relator, o Sr. Geminiano; appellante, Christovão Villar Duran (menor), appellada, a justiça — Deram provimento para annullar o processo do libello inclusive.

N. 901 — Relator, o Sr. Francelino; appellante, a justiça; appellado, Zeferino Thomaz da Silva — Negaram provimento contra o voto do relator, que condemnava o appellado ao médio.

N. 916 — Relator, o Sr. Elviro; appellante, Maria dos Reis; appellada, a justiça — Negaram provimento.

Ferimentos graves — O juiz da 2ª vara criminal condemnou a um anno e quatro e meio mezes de prisão Aristides Coelho Lima, processado por ter aggredido e ferido gravemente a Pedro Antonio Bento, em 2 de janeiro ultimo.

Imperícia — O juiz da 2ª vara criminal, por falta de provas, absolveu o carroceiro João Gonçalves Leite, conductor de um caminhão, cuja lança attingiu um individuo, na occasião sentado num botequim á rua Primeiro de Março, e que veiu a fallecer victimado pelo desastre.

Foram mandados servir, em Marzagão, o praticante Aristides Rocha; em General Carneiro, o praticante Paulo Nascimento; em Engenho Novo, o praticante João Pinheiro Guimarães; na Maritima, o praticante José Soares da Silva; em Maxambomba, o praticante Alfredo Cicero de Andrade Jambo; em Nova Cruz, o praticante Agenor Santos, e em Commercio,o praticante Valeriano Cordeiro.

—Hoje, pelo trem R 1, o Dr. Affonso Soares, digno inspector de districto, deixará esta capital, em serviço especial da directoria.

—A's respectivas divisões, hontem, foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude:

José Calazans, 1.785; Gaspar José Vieira, 1.786; João Evaristo, 1.787; Marcellino da Silva, 1.791; Francisco Pinto Pereira, 1.792; Pedro Antonio dos Santos, 1.795; Eurico Ribeiro da Silva, 1.796; Ramiro de Castilhos, 1.797; Emilio José da Costa, 1.798; José de Oliveira Rezende, 1.799, e Gentil de Andrade Serra, 1.800.

—O Dr. Paulo de Frontin, hontem, despachou em seu gabinete de trabalho, até ás 18 1|2 horas, fiscalizando depois, por muito tempo, o serviço dos trens de suburbios, ramaes e do interior.

—Ante-hontem, o "stock" do café da estação maritima foi de 10.746 saccas, com o peso de 650.133 kilogrammas.

A renda do dia 6, arrecadada por essa estação, foi de 23:016$200.

—A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 4.164 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 119.892 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 422.354 kilogrammas.

O movimento do dia 7, arrecadado por essa estação, foi de 1:553$600.

Religião

9 DE AGOSTO — S. DOMICIANO, BISPO E CONFESSOR; S. VESIANO — X DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES.

(Evangelho da dominga seguinte.)

Naquelle tempo: saindo Jesus dos termos de Tyro, veiu por Sidonia ao mar de Galiléa, por meio dos termos de Decápolis. E lhe trouxeram um surdo e mudo e lhe rogavam que impuzesse a mão sobre elle. E tomando-o da turba á parte, lhe metteu seus dedos nos ouvidos, e cuspindo, lhe tocou a lingua. E levantando os olhos ao céo, suspirou e disse: Ephpheta, isto é, abre-te. E logo seus ouvidos se abriram e a prisão da lingua se soltou, e falava bem. E lhes mandou que a ninguem o dissessem; mas, quanto mais lh'o mandava, tanto mais o divulgavam e tanto mais se espantavam, dizendo: tudo fez bem: e aos surdos fez ouvir e aos mudos fez falar — (Marc. c. VII).

Cathedral metropolitana.

Nesta cathedral serão celebradas hoje as seguintes missas:

A's 8 horas, missa do curato, pelo padre Carlos Costa, e denunciação dos proclamas; ás 9 horas, a da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, por monsenhor Pio dos Santos, e ás 10 horas, a cantada do Cabido, pela Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu, sendo celebrante o conego Thomé, acolytado pelos padres Rolim e Alberti, servindo de mestre de ceremonias o padre Costa.

Pio X.

A 9 de agosto de 1903 ascendeu á cadeira pontificia de S. Pedro, em Roma, eleito pelo conclave para substituir o pontifice Leão XIII, o cardeal José Sarto, patriarcha de Veneza.

O modesto cardeal, que tomou o nome de Pio, X deste nome, não tem deslustrado tão elevada dignidade e, de tal módo se tem conduzido no governo da igreja, que se tornou um dos mais illustres papas.

O notavel prelado nasceu em Riése, na diocese de Trévise, em 1835, contando, pois, actualmente, 79 annos de idade e 11 de pontificado.

— Devido ás circumstancias penosas do momento, monsenhor José Aversa, illustre nuncio apostolico, deixa de dar, como de costume, festas e recepção, commemorativas do auspicioso acontecimento.

Devoção de S. Sebastião e NN. SS. do Rosario e Sant'Anna da matriz de Inhauma.

A administração desta devoção realiza hoje a festa de S. Thiago e N. S. Sant'Anna, com missa solemne, ás 10 horas, pelo Rev. conego Alberto Nogueira, vigario desta freguezia.

No côro tomarão parte as associadas da Pia União das Filhas de Maria.

A's 16 horas sairá a solemne procissão e, no recolher-se, será cantada solemne ladainha, subindo á tribuna sagrada o Rev. monsenhor Xavier da Cunha, terminando o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

No adro, em frente á igreja, e no coreto armado para esse fim, junto, tocará a excellente banda do Grupo Musical de Frontin, seguindo-se a kermesse, leilão de prendas, tombola, e balões, terminando os festejos ás 23 horas, com fogos e surpresas do ar, pelo habil pyrotechnico João Sigales Salcedo.

A administração pede o comparecimento dos irmãos e fieis, para maior realce da festa.

Sociedade de S. Vicente de Paulo.

CONFERENCIA DE NOSSA SENHORA DAS NEVES

A Conferencia de Nossa Senhora das Neves celebra hoje, 9 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Salette, ás 8 horas,uma missa,chamada das cinco intenções, convidando a todos os confrades das demais conferencias desta capital, para assistirem a este acto, confessando-se desde já grata aos que se dignarem comparecer.

Archidiocese da Bahia.

O arcebispo da Bahia, D. Jeronymo Thomé da Silva, determinou ao clero bahiano, que no final das missas deve ser rezada, emquanto perdurar a guerra no velho continente, a rubrica "pró-pace".

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora das Neves.

Realiza-se hoje, em Paula Mattos, a festividade de Nossa Senhora das Neves. A's 11 horas, entrará a missa solemne pelo capelão, prégando ao Evangelho o padre Maria Mendes. Das 15 horas em diante, no adro da igreja, tocará uma banda de musica militar, havendo leilão de prendas. A's 19 horas, haverá "Te-Deum", seguido de benção.

A orchestra e o corpo de sólos e córos estão a cargo do professor João Raymundo, que fará executar o seguinte programma:

Ouvertura "Cruz de Prata", do maestro Herman; missa intitulada "Nossa Senhora do Soccorro", do maestro Manoel Joaquim Maria; gradual, do maestro Raphael C. Machado; Ao prégador a "Ave-Maria", da maestrina M. Netto, pela Exma. Sra. D. Virginia Brandão; Credo, do maestro Cerruti; No offertorio, andante religioso, do maestro Pedro de Assis; "Santus", do maestro Cerrutri; Na elevação, o "Salutaris Hostia", de Massennet, pela Exma. Sra. D. Virginia Brandão; "Agnus Dei", do maestro Cerrutti.

A' noite, depois da ouvertura "Longe do paiz", do maestro Herman, ás 7 horas, será entoada a ladainha solemne do maestro Raphael C. Machado.

A's 22 horas, será queimado um bellissimo fogo de artificio.

Paquetá.

Realiza-se no proximo domingo, na pittoresca ilha de Paquetá, a festividade do glorioso S. Roque, protector dos homens contra a peste, a fome e a guerra, promovida por uma commissão de moradores da ilha.

Haverá missa cantada, com prégação ao Evangelho e "Te-Deum".

Externamente haverá musica, leilão de prendas, ornamentação e illuminação em todas as ruas e praças, e ás 23 horas, fogo de artificio.

Diversas.

Na igreja abbacial e S. Bento celebram-se hoje as seguintes missas:

A's 5 3|4, a da escola popular, e 9 horas, cantada pelos monges.

A's 16 horas ha vesperas solemnes e benção do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé haverá hoje, ás 7 horas, missa da Veneravel Irmandade de S. Miguel; ás 8 horas será celebrada a missa parochial pelo conego Julio Vimeney, e, finalmente, a da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas.

— Na matriz da Candelaria serão celebrados hoje os seguintes officios:

A's 8 horas, missa conventual da Irmandade de S. Miguel e Almas, pelo padre José Maria Mendes;

A's 9 horas, a parochial, pelo padre José Augusto de Freitas;

A's 10 horas, será celebrada a missa conventual da Irmandade de São Miguel, sendo officiante o padre Francisco de Paulo Ayneto;

A's 11 horas, a de Nossa Senhora da Candelaria, pelo padre Carrescia;

Ao meio dia, pelo padre Ramiro Vieira Mello, a conventual do Santissimo Sacramento da Candelaria.

— Na matriz de S. José será celebrada hoje, ás 8 horas, missa parochial pelo vigario, com pratica; ás 9 horas, missa da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo;

A's 10 horas, missa da Irmandade de S. José;

A's 11 horas, a do Santissimo Sacramento, e ao meio dia, a conventual, da Irmandade de S. José.

A's 15 horas, catheccismo e benção do Santissimo Sacramento.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 e 10 horas, serão celebradas as duas missas conventuaes, sendo a segunda na capela de Nossa Senhora da Victoria.

— No templo da Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em São Christovão, haverá hoje missa, ás 10 horas, acompanhada a orgão e officiada por monsenhor Pedrinha, capelão.

— Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Dôres, de S. Januario, haverá hoje missa, ás 9 horas, com canticos ao harmonium.

— Na capela de S. Roque, em Paquetá, será rezada hoje missa, ás 7 horas.

— Na matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, em Paquetá, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa conventual, pelo vigario.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, haverá amanhã, chrisma, ás 13 horas, administrada pelo bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra.

— O bispo auxiliar D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, vigario geral, continúa a dar audiencia ás terças e sextas-feiras, das 13 ás 15 horas.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, serão celebrados hoje officios dominicaes, ás 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

A missa das 8 terá prégação ao Evangelho, pelo vigario conego André Arcoverde.

A's 17 horas será dada a benção.

— Na igreja dos Jesuitas, á rua S. Clemente, officios de hoje:

A's 6, 7 e 8 1|2 horas, missas;

A's 8 1|2, na capela da Conceição, para os alumnos.

Instrucção religiosa — Domingos, a 1 hora, para os meninos pobres do externato;

A's 3 horas, para meninas, na capela publica do collegio.

— Na matriz de Sant'Anna serão celebradas hoje as seguintes missas:

Missas dominicaes, ás 5 horas, para operarios;

A's 7 horas, Irmandade de S. Miguel;

A's 8 horas, Irmandade do Santissimo Sacramento;

A's 9 horas, missa conventual com leitura de proclamas e explicação do Evangelho.

A's 10 horas, Irmandade do Espirito Santo.

— Na matriz da Gloria serão celebradas hoje varias missas, das 5 ás 11 horas.

— Teve inicio ante-hontem, na igreja dos Capuchinhos do Castello, o triduo de Santa Philomena, que será encerrado amanhã com missa cantada, ás 8 horas, seguida de beijamento das reliquias da Santa.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus haverá hoje missas, ás 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 a parochial, com pregões e predicas, seguindo-se a benção.

— Horario das solemnidades da matriz de N. S. de Lourdes de Villa Isabel: missas ás 7, 8 e parochial ás 10 horas, com pratica pelo vigario conego Pio Cesar.

— Horario dominical das solemnidades da igreja de N. S. do Parto: ás 7 horas, missa de N. S. do Parto; ás 9 horas, da devoção de N. S. de Lourdes, e ás 11 horas, no altar de N. S. das Mercês.

E' capelão deste templo, que pertence á mitra, o conego Antonio Jeronymo de Carvalho, auxiliado por dois sacerdotes.

— Na matriz de N. S. de Copacabana serão rezadas hoje missas ás 6, 7, 8 e 9 horas. A parochial, que é a das 8, terá leitura dos proclamas e pratica pelo vigario conego Joaquim de Soares Alvim.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Rev. padre Pedro Abigandi — Traga informação do vigario;

Passou-se provisão ao Rev. padre Januario Tomei, para continuar como vigario da freguezia de N. S. de Apresentação de Irajá, por um anno;

Prorogou-se ao Rev. monsenhor Amador Bueno de Barros os avulsos ns. 1 e 2;

Rev. conego Alberto Nogueira — Como pede;

Passou-se provisão ao Sr. João de Oliveira Santos para se casar com Carmen Borges no bispado de Taubaté;

Paulo Moreira e Olga Bastos da Silva — Como pede.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 32ª SESSÃO, EM 8 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia dos Srs. Ozorio de Almeida e Zoroastro Cunha, Vice-presidente.

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (14).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Pedro Reis e Fonseca Telles.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 84, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao subcommissario de hygiene e assistencia publica Dr. Girondino Esteves, os periodos de tempo de serviço publico que menciona.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar a 2ª discussão.

Annuncia-se a 1ª discussão do projecto n. 86, de 1914, autorizando o Prefeito, durante o corrente exercicio e emquanto subsistir a situação actual, a conceder isenção de imposto de licença aos que se propuzerem vender generos alimenticios de accordo com as bases que estabelece e dando outras providencias.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Accórde com as intenções altamente patrioticas do illustre Sr. General Prefeito, expressas na Mensagem que deu origem ao projecto em debate, e reconhecendo que outras não eram as disposições de animo do meu illustre collega e amigo Sr. Campos Sobrinho, ao elaborar o mesmo projecto, em discordancia me encontro com a fórma dada a este.

O Sr. Campos Sobrinho: — Peço licença para declarar ao meu nobre collega que o projecto é da Commissão de Orçamento.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Nem eu, meu caro collega, isso contestei; apenas assignalei o facto de tratar-se de projecto por V. Ex. elaborado.

O meu illustre collega sabe que eu não tenho o habito de subordinar o interesse publico a sentimentos de ordem pessoal, e se assim não faço com questões agitadas por desaffectos, é obvio que não o faria com a questão que vem de ser trazida ao plenario pela mão de S. Ex., cuja desinteressada amizade cultivo com muito carinho.

O Sr. Campos Sobrinho: — Ao que correspondo com todo prazer.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Acho, senhor Presidente e meus collegas, mesmo em attenção á gravidade do momento, que devemos, com calma e ponderação, sem excessos desnecessarios, fazer coisa acertada, completa, util, e assim teremos bem cumprido o nosso dever para com a ordeira e laboriosa população desta cidade, sem violação do respeito devido aos legitimos interesses das classes conservadoras, que tudo merecem dos poderes publicos.

Todos, absolutamente todos os meus collegas, sem excepção de um só, podem approvar sem reservas o projecto em debate, — eu sou o unico que isso não póde fazer, salvo se me dispuzer a mostrar que, apesar dos meus 45 longos annos de vida commercial, ainda desconheço o que é a minha classe, que direitos ella tem, e que resultados praticos podem emanar de medidas de ordem das que fazem objecto do artigo 1º do projecto.

E ninguem, Sr. presidente, absolutamente ninguem, póde, de boa fé, honestamente, dizer que eu não desejo collaborar com o Executivo na solução do delicado problema, pois, facilimo me seria esmagar a falsidade mostrando que, antes do illustre Sr. Prefeito se lembrar de que estavamos funccionando, para solicitar a nossa communhão na sua acção, expontaneamente me dei pressa em elaborar um projecto de lei que considero muitissimo mais efficaz, completo, do que o em discussão, — projecto que só póde ser impugnado pela sua amplitude, tendo eu, ao apresental-o, declarado que assim procedia para dar ao momento o que elle exige, mas REGULARMENTE, evitando ARBITRIOS que podessem justificar futuros pedidos de indemnizações, como é commum na vida da Municipalidade desta cidade.

Ninguem, portanto, póde me accuzar de não ter noção da situação do momento, e muito menos de não me encontrar disposto a dotar o Sr. Prefeito com os poderes convenientes para uma acção util, legal, benefica (*apoiados, muito bem*).

O projecto em debate, que, em minha franca e leal opinião, só póde ser agora approvado para receber, em suas posteriores discussões, radicaes modificações, é absolutamente improductivo para o attingimento do fim collimado, é injusto, impraticavel, inutilmente arbitrario. Diz o projecto no seu artigo 1º (*lê*):

> "Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado, durante o corrente exercicio, emquanto subsistir a situação anormal que atravessa a Republica, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos de alimentação com abatimento de 10 o|o sobre os preços constantes da tabella approvada pelo Decreto do Executivo municipal n. 979, de 6 do corrente mez."

Quem, Sr. Presidente, apreciar calmamente o que venho de ler, verificará, logo á primeira vista:

Primeiro: — Não se saber se o prazo da autorização fica adstricto ao exercicio corrente ou dependente da subsistencia da situação anormal que a Republica atravessa, e que poderá perdurar por muito maior tempo.

O Sr. Campos Sobrinho:—O prazo é um só.

O Sr. Eduardo Raboeira:—V. Ex. dá licença para um aparte?

O SR. LEITE RIBEIRO:—Com muito prazer.

O Sr. Eduardo Raboeira: — A duvida de V. Ex. não procede, porque a lei já diz que as autorizações caducam no fim do exercicio em que são dadas.

O SR. LEITE RIBEIRO:—A ponderação de V. Ex. seria procedente se se tratasse de lei não revogavel por nós, mas essa disposição não faz desapparecer a duvida que levanto, uma vez que podemos alterar, revogar, abrogar, essa lei a que o meu collega se refere.

O Sr. Arthur Menezes:—No fim do exercicio podemos prorogar a autorização, se isso fôr conveniente.

O SR. LEITE RIBEIRO:—Das manifestações que tenho ouvido, concluo que a autorização caduca no fim do anno, e é isso o que eu reprovo, pois emquanto subsistirem as causas devem subsistir os effeitos.

Se o periodo angustioso que atravessamos póde ir além dessa época por que não subordinar a autorização a esse tempo, a esse periodo?

O Sr. Eduardo Raboeira:—O Conselho assim se alheiva de collaborar com o Executivo.

O SR. LEITE RIBEIRO:—Pelo contrario, absolutamente pelo contrario. Dando ao Prefeito poderes amplos, em uma emergencia como esta, a collaboração passava a ser antecipada, prévia, *a priori*, e não se diga que isso feria a nossa Lei Organica, pois é precisamente para casos como este que o Decreto n. 5.160, de 8 de Março de 1904, no seu artigo 12, paragrapho 15, dá ao Conselho a incumbencia de

> "Conferir attribuições ao Prefeito sempre que entender conveniente."

O Sr. Eduardo Raboeira:—E o Conselho confere-lhe, de facto, attribuições até o fim do exercicio.

O SR. LEITE RIBEIRO:—E por que conferil-as por quatro e não por seis, oito ou 10 mezes, isto é, emquanto subsistir a causa justificada do projecto?

Para uma causa excepcional um remedio excepcional, é evidente.

Temos agora, Sr. Presidente, o *Segundo* ponto: Não se saber se a isenção de impostos, dependente da condição estabelecida, é ou não para as casas commerciaes já existentes, se apenas para as que vierem a ser abertas, ou para umas e outras.

O Sr. Campos Sobrinho:—E' para as que se abrirem d'aqui para diante, acceitando essa condição: as outras já pagaram os seus impostos.

O SR. LEITE RIBEIRO:—Ora muito bem: pelo que affirma o meu illustre collega, relator do projecto, o favor, que serve de estimulo á providencia imaginada util, é para as casas que vierem a ser abertas, isto é, para esses problematicos novos negociantes, como se alguem, nesta época, sem cambio, com os bancos fechados, se propuzesse a abrir negocios novos, só para vender generos cuja escassez tememos, e isso mesmo por menos 10 o|o dos preços que a tabela da Prefeitura fixou (*apoiados, muito bem*).

De fórma que não amparamos, não protegemos a medida, para ser ella realizada pelos actuaes negociantes, aliás, os possuidores do *stock* existente, precisamente aquelles que podiam realizal-a immediatamente, para circumscrevermos o favor a casas novas que,—asseguro,—não podem apparecer, nem apparecerão no momento presente.

O Sr. Mendes Tavares: — Apoiado, muito bem.

O SR. LEITE RIBEIRO:—Temos o *Terceiro* ponto: Não se saber se ha ou não restituição do imposto já pago,—duvida que agora tenho por extincta, diante da declaração do illustre autor do projecto.

Verificará mais, aquelle que calmamente apreciar este projecto, que vamos, agindo *a posteriori*, homologando factos consummados, prender, chumbar á nossa legislação, como coisa definitiva, uma tabela de preços que não póde ser assim declarada fixa, por depender a sua fixidez de um milhão de circumstancias totalmente insubmissas á nossa vontade (*apoiados*)—tabela que já foi modificada pelo proprio Prefeito, tendo a modificação sido levada á conta de incorrecções na respectiva publicação, e que, certamente, terá de ser modificada innumeras outras vezes, sendo de notar que tal tabela está, pelo menos presentemente, em desaccordo com os proprios interesses do consumidor, pois, além de não attender á questão da variedade de qualidade dos generos, estabelece preços acima dos exigidos por muitas das nossas casas commerciaes.

O Sr. Mendes Tavares:—Tabela que não consulta os interesses da população, no presente e, talvez, no futuro.

O Sr. Arthur Menezes:—Muito bem.

O Sr. Eduardo Raboeira:—A tabela não foi feita, por bem dizer, para o momento actual, e sim para limitar a alta futura:—ella estabelece o maximo a que os generos podem attingir.

O SR. LEITE RIBEIRO:—Se a tabela foi feita para o futuro, não devia entrar em acção no presente.

E sabe V. Ex., Sr. Presidente, qual vai sendo o resultado disso? Algumas casas, que muito honestamente vendiam os seus artigos por preços inferiores aos da tabela, encontram-se dispostas á elevação, porque—dizem elles—receiam o ataque, e até mesmo o açambarcamento dos seus proprios artigos por parte dos que já se collocaram dentro dos preços da tabela official. Isso é o augmento forçado, é a carestia legalizada.

Accresce que a banha, a farinha de trigo, o feijão preto, o toucinho, o bacalhão, etc., não são artigos que tenham um só typo, uma só qualidade, para que se lhes dê um preço uniforme, unico, preço esse que, de duas—uma:—ou é muito alto para o genero inferior, ou muito baixo para o superior.

Demais, o Decreto Executivo, assim sujeito á nossa homologação, apenas fala no retalhista, deixando em absoluta liberdade o importador e o productor.

De fórma que estes podem vender pelo preço que entenderem, mas o retalhista tem de se curvar á tabela, embora os preços desta sejam inferiores aos preços exigidos pelo productor ou pelo importador.

E como exigirmos que o importador e mesmo o retalhista, que compra a prazo, mantenham certos preços dentro de uma tabela baixa e fixa, se elles não sabem por quanto serão obrigados a pagar essa mesma mercadoria, caso seja ella de origem estrangeira, como o trigo, o bacalhão, o kerozene, mesmo grande parte da banha, etc., e tenha ella de ser paga em ouro, ou em cambiaes, de cuja taxa não ha noticias?

Preço, technicamente falando, é uma coisa instavel, dependente dos phenomenos da procura e da offerta, da producção e do consumo, e só transitoriamente póde ser elle conservado immovel.

A prova do que venho de affirmar está na impossibilidade encontrada pelo proprio Governo Federal na fixação, em tabela alta, dos preços do nosso café, e se isso tem sido difficil em épocas normaes, ao proprio Governo da Republica, muito mais difficil será ao simples negociante, sobretudo em épocas anormaes.

Precisamos nos lembrar, Sr. Presidente e meus collegas, que no dia 28 do mez de Julho recem-findo, portanto apenas a dez dias passados, exactamente na época em que os generos da tabela tinham os preços observados pela Prefeitura, o Banco do Brazil saccava francamente sobre Londres á taxa de 16 dinheiros por mil réis, sendo o valor official da libra esterlina de 15$ a 15$360; dois dias depois, isto é, no curto espaço de 48 horas, já o cambio havia tombado para a casa dos 14, e as libras tinham a cotação official de 16$800; pois bem, hoje não ha cambio, a taxa nenhuma, para certos negocios, e as libras estão a 23$, ou seja cerca de 50 o|o mais caras do que estavam ha dez dias passados apenas.

Ora, se eu tenho de pagar com essa differença, talvez augmentada daqui a algum tempo, a mercadoria do meu *stock*, a mercadoria em meu poder, é claro que não mais a posso vender pelo preço que podia vendel-a, e mesmo a vendia, antes desse desequilibrio, do qual não sou o responsavel, e é obvio que o retalhista, comprando caro o artigo do seu negocio, caro tem de vendel-o ao consumidor.

Se eu estou obrigado a despender a somma de 100, para pagar determinada mercadoria ao meu credor, que tal mercadoria me consignou ou vendeu, é claro que eu não posso ser compellido a vendel-a por 50, pois isso seria forçar-me á fallencia, arrastar-me á ruina senão á cadeia, ou então obrigar-me a fechar a porta.

Não façamos coisas que levem a parte inconsciente do povo ao desvario da revolta contra o negociante, nem que forcem este, como já disse, a fechar a porta. O fechamento do commercio legitimo, por falta de garantias, decorrente isto de animosidades urdidas contra toda a classe, seria o maior e o mais grave de todos os males imaginaveis, pois importaria na fome, a dictar o saque, portanto o pleno dominio da anarchia. (*Muito bem.*)

Accresce que, se nós podemos assim livremente entrar pelo Direito Civil e pelo Direito Commercial, ao ponto de tornarmos insubsistente a garantia estabelecida pelo paragrapho 24, artigo 72, da Constituição Federal, então façamos a coisa completa: — estendamos á nossa acção ao lavrador, ao industrial, emfim, ao productor, e tambem ao importador, e com isso obteremos muito mais.

E porque uma tabela sobre tão limitado numero de artigos?

Por que são generos de primeira necessidade?

Mas genero de primeira necessidade tambem é o leite condensado, destinado á alimentação da criança, na sua primeira idade; é o remedio, destinado a salvar a vida do enfermo; é o carvão e a lenha, para o preparo da alimentação; é o soccorro medico, é o tecto para o nosso abrigo, etc.

Isso não quer dizer que devamos tolerar abusos, não, absolutamente não: — nem o abuso, nem a violencia evitavel.

O Sr. Eduardo Raboeira: — Então que remedio V. Ex. indica?

O SR. LEITE RIBEIRO: — Lá irei. O remedio, pelo lado legal, util, proficuo, tem de ser outro, differente do que consta do projecto em debate, tem de ser muito mais completo, tem de comprehender o abatimento ou mesmo a suspensão dos fretes; a dispensa transitoria de impostos e mais exigencias onerosas; premios, mas premios efficazes, áquelles que concordarem com a Prefeitura sobre a venda de generos em determinadas condições; essas casas devem ter, para conhecimento do povo, um signal das mesmas privativo, e os preços de seus artigos expostos no exterior do negocio; deve a Prefeitura, por ultimo, estar apparelhada para, sendo preciso, supprir os existentes, ou abrir, por sua conta, armazens, açougues e padarias, para constituir-se a reguladora dos preços, buscando os artigos nos centros productores, ou adquirindo, nas mãos dos actuaes possuidores, os generos cuja alta deva ser evitada, entendendo-se para isso com as autoridades federaes, com as associações commerciaes e industriaes da cidade, com os governos estadoaes, etc.

Assim, será efficazmente regulado o preço, como occorreu com o da carne verde em 1892, devendo o desastre economico verificado nessa época, em tal negocio, servir de ensinamento, de exemplo, para haver mais criterio, mais capacidade, no recurso a tal processo.

O Sr. Eduardo Raboeira: — E as providencias do projecto em debate privam o Prefeito de assim proceder?

O SR. LEITE RIBEIRO: — Se não privam tal coisa pelo menos não a autoriza.

O Sr. Eduardo Raboeira: —Quem contesta que a Prefeitura esteja agindo nesse sentido?

O SR. LEITE RIBEIRO: — Se a Prefeitura já enveredou por esse caminho maior somma de razão eu tenho para reclamar que o Conselho tal coisa autorize, para não ficarmos reduzidos ao papel de homologadores de factos consummados.

O Sr. Eduardo Raboeira: — Opportunamente o Prefeito se dirigirá ao Conselho, se assim entender fazer.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Então estamos legislando homoepathicamente, ás gotas, ás pequenas dóses, sobre um assumpto que reclama energia, acção completa, campo vasto para a acção.

Já ouvi dizer que existe uma postura, precisamente de 1892, que protege essa tabela: — é inexacto. Tal postura, aliás anterior á decretação da autonomia deste Districto, visou ferir os monopolios de facto, isto é, teve em vista punir conluios, *trusts*, sobre certos generos, tanto para augmento como para diminuição — reparem bem — para diminuição do preço, assim deixando o preço do artigo sujeito á sua natural fluctuação, portanto, precisamente em opposição a uma fixação artificial.

No artigo que estou commentando, acena-se com a isenção dos impostos municipaes áquelles que venderem, por menos 10 o|o dos preços estabelecidos na tabella, os generos nesta mencionados.

Isto nada produz.

Imaginemos um negociante de farinha de trigo, ou de toucinho e banha, etc., que venda 120 contos por anno:—terá de abrir mão dos 10 o|o, representativos de 12 contos, para obter de premio uns 300$ a 400$, dos taes impostos.

Isto é, na verdade, um altissimo negocio, um negocio da China, como vulgarmente se diz, que alguns acreditam resolver o delicado problema, e que eu só acho comparavel ao caso da limpeza de chaminés.

Vamos, porém, ao negociante pequeno, ao vendeiro, ao taverneiro.

Imaginemos que elle vende por dia, de todos os artigos da tabella, apenas 20$000, ou sejam em 300 dias de trabalho annual, 6:000$:—terá o homem, pelo projecto, de se dispensar de ganhar, muito legalmente, mais 600$, para ter a fortuna de não pagar uns centos e poucos mil réis dos impostos municipaes.

Haverá alguem desequilibrado que se deixe fascinar por fallaz engodo?

Legislar por esta fórma é demonstrar completo desconhecimento da materia, com manifesta perda de tempo em assumpto e momento, que reclamam providencias efficazes, productivas, uteis.

Comprehende-se que, em uma occasião de subito panico, haja a balburdia, o atropello, a providencia menos pensada, mas, passado isso, o Podre Publico tem o dever de ser calmo, ponderado, efficaz nas suas resoluções, maxime em questões de tão patente gravidade.

O artigo 2º., aliás uma semelhança do que se lê no meu projecto, tambem precisa ser modificado, pois não se comprehende que se conceda, apenas por 60 dias, no maximo, a pequena vantagem dos contribuintes pagarem sem multa os seus impostos atrazados, quando vemos os Poderes Federaes pensarem na moratoria geral pelo prazo maximo de quatro mezes.

O paragrapho unico, desse artigo 2º., tambem precisa ser modificado, pois a divida entregue ao Poder Judiciario, para a cobrança judiciaria, não póde ser paga á repartição arrecadadora sem ficar acautelada a parte que as leis federaes garantem, do Juiz ao official de justiça, com escalas pelos procuradores, escrivães, solicitadores, porteiros de auditorios, etc., etc., etc., e que não raras vezes tem absorvido todo o producto do immovel penhorado e vendido, sem mesmo deixar margem para o pagamento da parte principal:—o direito creditorio da autora, da exequente, isto é, da Municipalidade (*Apoiados.*)

O Sr. Mendes Tavares:—Lembro ao collega que, com frequencia, o Prefeito sustem processos e proroga prazos para o pagamento da divida accionada.

O SR. LEITE RIBEIRO:—Prorogar o prazo não é dispensar custas. Tal como está redigido o paragrapho unico, do artigo 2º., parece que a Municipalidade dispensa taes custas, e isto é o que ella, em virtude de lei federal, não póde, infelizmente, fazer.

Eis, Sr. Presidente, o que tinha a dizer.

Todavia, votarei a favor do projecto, mas, desde já, prometto tentar emendal-o em sua terceira discussão, na proxima segunda-feira, de modo a dar á Prefeitura os meios que considero indispensaveis para a população desta capital ser conservada defesa de qualquer risco de fome, e tambem a coberto de abusos, que podem e devem ser evitados, com relação á alta dos preços de generos de primeira necessidade, achando-me convencido de que tudo isso póde ser conseguido em boa paz, sem perturbação da ordem, e sem dispensaveis arbitrariedades, violencias e esbulhos.

O nosso commercio e as nossas industrias possuem bastante patriotismo, são sufficientemente honestos, para comprehenderem a gravidade da situação anormal que atravessamos, e jámais se negarão, estou certo, a apoiar o Poder Publico, em situações como esta, para que elle seja feliz, triumphe, na sua ardua tarefa de prover ao bem geral do Districto.

Será, no momento, uma obra que vai além dos mais altos sentimentos de patriotismo:—será um acto de humanidade.

Tenho concluido. (*Muito bem; muito bem.*)

O SR. CAMPOS SOBRINHO—pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Campos Sobrinho.

O SR. CAMPOS SOBRINHO (*)—diz ter ouvido com a mais interessada attenção o discurso pronunciado por seu collega Leite Ribeiro, e declara que muitas das idéas expostas por seu collega já tinham antes acudido ao espirito do orador.

O Sr. Leite Ribeiro:—Alegra-me e estimo isso.

O SR. CAMPOS SOBRINHO—resalta ao Conselho que a Commissão de Orçamento nada mais fez que, estudando a Mensagem do Prefeito, attender a uma solicitação de urgencia, que lhe pareceu motivada pelas anormalidades do momento e, por isso, possivel de ser satisfeita, tendo, entretanto, a Commissão declarado, por intermedio do orador, quando apresentou á Casa o projecto que formulára, que as medidas constantes da Mensagem e convertidas em proposta de lei não eram as sufficientes, e, declarou mais, que estava certo de que o Conselho, acompanhando, pari-passo, o succeder dos factos, saberia acudir com melhores e mais satisfatorias medidas.

Dir-se-ha ter sido essa declaração da Commissão, feita pelo orador, uma verdadeira prophecia, tanto assim que, em menos de vinte e quatro horas, novas e mais amplas providencias apparecem, como essas lembradas e propostas agora por seu digno collega Leite Ribeiro.

A Commissão, portanto, fez o que, as pressas, podia e devia fazer, para attender ás solicitações do Executivo, e o fez certa de que o Prefeito saberá agir, usando da autorização que lhe é concedida, com o criterio de que tem dado mostras em outras magnas questões da vida do Districto.

Era o que tinha a dizer.

O SR. HONORIO PIMENTEL—pede a palavra.

O Sr. Presidente—Tem a palavra o Sr. Intendente Honorio Pimentel.

O SR. HONORIO PIMENTEL (*)—diz que não discorda de grande parte das apreciações de seu collega Leite Ribeiro sobre o projecto em debate.

Acha mesmo que, nessa questão que ora se agita, o digno Prefeito, formulando a tabella e disposições relativas que decretou, parece ter esquecido que o Conselho Municipal está em funcção, esse Conselho do qual aliás S. Ex. tem sempre obtido, com justa facilidade, autorização para medidas de beneficio publico e que, pressurosamente, corria já em auxilio do Executivo, no intuito de lhe facilitar os meios que o momento exigia.

Quanto ao projecto apresentado pelo Sr. Leite Ribeiro, póde-se dizer que, na amplitude das providencias que autoriza, elle encerra a sancção do acto do Prefeito e dessa tabella que foi incluida ao decreto de 6 do corrente. Entretanto, o autor do projecto quer vêl-a, não só como defficiente, mas, tambem, como absurda. Com ella, o que o chefe do Executivo quiz foi estabelecer, fixar o maximo do custo dos generos, porquanto, pelo facto de estarem ainda dois ou tres delles com preço inferior ao taxado pela tabella, não se segue que o preço de venda não fosse augmentado, gradualmente, n'um crescendo aterrador, até attingir sommas injustificaveis, sob todos os pontos de vista—e que era justamente o que a exploração pretendia fazer, se não lhe oppuzessem fortes barreiras.

O orador póde dizer que de sua autoria só ha no projecto da Commissão de Orçamento a sua assignatura...

O Sr. Campos Sobrinho—E que só por si muitissimo vale para o projecto.

O SR. HONORIO PIMENTEL — ... mas, assignatura que deu sem hesitar, certo da necessidade e da urgencia de uma medida daquella especie embora a do projecto da Commissão não seja ainda, a seu vêr, sufficiente e nos moldes amplos e detalhados que devera ser.

Tem dito.

O SR. LEITE RIBEIRO:—Pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO:—diz que não contava que o seu projecto tão depressa viesse á baila, mas, como se procurou trazel-o para provar-se que elle é a sancção antecipada de todos os actos do Prefeito, o orador vê-se na contingencia de declarar que—tudo é relativo no mundo,—e os amplos poderes constantes do seu projecto estão circumscriptos ao que estiver dentro da orbita legal, pois, além disso, o Conselho não póde dar autorização a ninguem fóra dos termos da Constituição e das leis federaes.

Como, para o orador, a tabella de preços, além de inefficaz, omissa, se encontra fóra dos termos da lei, não póde essa medida estar contida no seu projecto.

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Honorio Pimentel.

O SR. HONORIO PIMENTEL:(*)—Diz que pediu a palavra, tão sómente, para ler o projecto que foi offerecido ao Conselho pelo seu collega Sr. Leite Ribeiro, afim de que todos fiquem convencidos de que, nesse projecto, está perfeitamente sanccionada a tabella de preços, bem como tudo quanto faça o Prefeito em relação ao augmento das retribuições cobradas pelos generos alimenticios.

(*Lê*:)

> "O Conselho Municipal resolve:
>
> Art. 1º. Nos termos do § 15, em combinação com o de n. 35, art. 12, do Decreto 5.160, de 8 de Março de 1904, fica o Prefeito autorizado, emquanto subsistir a situação anormal que a Republica atravessa, por effeito de causas locaes, aggravadas pela conflagração em que se encontra as nações européas que mais nos abastecem de artigos de alimentação, e outros de consumo domestico, ou até resolução em contrario, a praticar todos os actos a seu juizo convenientes ao bem estar da população desta cidade, podendo, nas condições acima, fazer concessões especiaes com ou sem dispensa de impostos e taxas, que será transitoria, prorogar o recebimento destes, relevar de quaesquer multas a divida activa, do vigente e passados exercicios que fôr paga no decurso do actual, podendo fazer as despezas indispensaveis á execução desta lei para o que abrirá os necessarios creditos extraordinarios.
>
> Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.
>
> Sala das Sessões, 6 de Agosto de 1914—*Leite Ribeiro.*"

(*) Não foi revisto pelo orador.

Os seus collegas agora que julguem qual dos dois tem razão, si o Sr. Leite Ribeiro procurando torcer os termos de seu projecto, si o orador dando-lhe a amplitude que elle estabelece.

O SR. MENDES TAVARES:—Pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Mendes Tavares.

O SR. MENDES TAVARES:—(*) Diz que vem declarar que vota a favor do projecto, como, aliás, considera de seu dever, por ter assumido um compromisso com a apresentação de uma moção que teve o prazer de ver approvada pelo Conselho, e, na qual, era o Executivo scientificado de que esta Corporação se achava disposta a votar todas as medidas que o Prefeito julgasse necessarias, afim de conjurar a crise que, no momento, se faz sentir.

Deve, entretanto, externar, desde já, que julga que a tabella de preços adoptada no decreto do Executivo, não satisfaz aos interesses da população...

O Sr. Arthur Menezes:—Muito bem! Esta tabella é contraproducente.

O SR. MENDES TAVARES:... nem vem de fórma alguma attenuar os effeitos da crise. E isso, em primeiro, porque dessa tabella constam preços que, no momento, são superiores áquelles por que se podem adquirir no mercado os generos designados.

Si essa tabella é para o momento, ella não consulta os interesses do povo, porque dá direito ao vendedor de negociar os seus artigos por mais do que os está mercadejando actualmente; e si essa tabella pretende prevêr o futuro, tambem não póde convir, porquanto, não só os generos alimenticios podem, de um momento para outro, baixar devido ao excesso de stock que nos seja consignado, como tambem podem subir excessivamente devido á falta absoluta nos importadores ou consignatarios, e, neste caso, os retalhistas não poderão ficar restringidos á tabella, pois ninguem poderá vender por menor preço do que adquire.

O Sr. Leite Ribeiro: — Nesse caso o commercio fecha as portas e a consequencia será o saque e a fome.

O SR. MENDES TAVARES:—Apesar dessas ponderações, vota favoravelmente ao projecto em debate pois, como declarou—não quer negar ao Sr. General Prefeito as medidas que o mesmo achar convenientes para a solução do problema. (*Muito bem; muito bem.*)

(*O Sr. Ozorio de Almeida deixa a cadeira da Presidencia, que é occupada pelo Sr. Zoroastro Cunha, Vice-Presidente.*)

O SR. GETULIO DOS SANTOS: — Pede a palavra.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Getulio dos Santos.

O SR. GETULIO DOS SANTOS:(*)—diz que, depois de tudo quanto acaba de ouvir, relativamente ao projecto em debate, sente-se na contingencia de vir á tribuna para, em poucas palavras e sem se alongar em considerações, dizer ao Conselho, que por uma intuitiva interpretação se deveria propor o adiamento do projecto óra em discussão, e com a possivel urgencia approvar o trabalho do seu collega Sr. Leite Ribeiro, o qual, é sem embargo mais amplo e mais tranquilizador para todos, porquanto, facilita ao Executivo tomar as deliberações de caracter urgente, nada mais tendo que fazer o Conselho até a terminação da crise...

Votará, entretanto, de accordo com os seus collegas, qualquer que seja a deliberação, afim de não crear embaraços ás providencias que são incontestavelmente de caracter muito urgente.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 2ª discussão.

O SR. HONORIO PIMENTEL—pede a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Honorio Pimentel.

O SR. HONORIO PIMENTEL:—(*pela ordem*). Peço a V. Ex., Sr. Presidente, se digne consultar o Conselho se concede dispensa de intersticio para que o projecto n. 86, deste anno, que acaba de ser approvado, possa fazer parte da ordem do dia da proxima sessão.

Consultado o Conselho é approvado o requerimento verbal.

O SR. LEITE RIBEIRO:—Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Intendente Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO (*pela ordem*). Pedi a palavra, Sr. Presidente, para solicitar a V. Ex. se digne mandar consignar em acta ter sido, o projecto n. 86, de 1914, approvado unanimemente.

O Sr. Presidente:—O pedido do nobre Intendente será tomado em consideração.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 3ª discussão do projecto n. 78, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder aposentação nas condições que estabelece, ao escrevente do Cemiterio Municipal de Guaratiba, Francisco da Silva Guedes.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente:—De accordo com o que foi resolvido em sessão de hontem, pelo Conselho, convoco para hoje, ás 20 horas uma sessão, designando para ordem dos seus trabalhos o projecto n. 86, de 1914, cuja dispensa de intersticio acaba de ser approvada.

Nada mais havendo a tratar, designo para sessão nocturna de hoje a seguinte

ORDEM DO DIA

(Sessão nocturna)

2ª discussão do projecto n. 86, de 1914, autorizando o Prefeito, durante o corrente exercicio e emquanto subsistir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos alimenticios de accordo com as bases que estabelece e dando outras providencias.

Levanta-se a sessão ás 15 horas e 10 minutos.

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 33ª SESSÃO (NOCTURNA) EM 8 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada, a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurém Furtado, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares. (13).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Alberico de Moraes, Pedro Reis e Honorio Pimentel.

O Sr. Presidente:—Convido o Sr. Mendes Tavares para occupar o logar de 2º Secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão diurna.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*) declara que não ha expediente.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 86, de 1914, autorizando o Prefeito, durante o corrente exercicio e emquanto subsistir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos alimenticios de accordo com as bases que estabelece e dando outras providencias.

(*) Não foi revisto pelo orador.

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 3ª discussão.

O SR. ZOROASTRO CUNHA:—Peço a palavra, pela ordem.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra, pela ordem, o Sr. Intendente Zoroastro Cunha.

O SR. ZOROASTRO CUNHA (*pela ordem*):—Pedi a palavra, Sr. Presidente, para solicitar de V. Ex. se digne fazer constar da acta ter sido o projecto n. 86, de 1914, em 2ª discussão, approvado unanimemente.

O Sr. Presidente:—O pedido do nobre Intendente será tomado em consideração.

Nada mais havendo a tratar, designo para 10 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 83, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de S. José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

2ª discussão do projecto n. 82, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira.

3ª discussão do projecto n. 86, de 1914, autorizando o Prefeito, durante o corrente exercicio e emquanto subsistir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos alimenticios de accordo com as bases que estabelece e dando outras providencias.

Levanta-se a sessão ás 20 horas e 20 minutos.

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 3 DE AGOSTO DE 1914

O SR. FONSECA TELLES: — Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Intendente Fonseca Telles.

O SR. FONSECA TELLES: — Sr. Presidente, venho, ainda hoje, tratar de um assumpto de vital interesse para a população de certa parte da zona suburbana.

Antes, porém, de ferir o objecto da minha estada na tribuna, desejo que fique consignado que, si tivesse comparecido á sessão de quinta-feira ultima, teria eu votado a favor de um requerimento de adiamento da discussão do projecto n. 79 deste anno, requerimento apresentado por um collega, cujo nome cito com grande satisfação, o Sr. Arthur Menezes.

O Sr. Arthur Menezes:—Agradeço a honrosa referencia.

O SR. FONSECA TELLES:—Feita esta declaração, Sr. Presidente, passo ao assumpto que me força a tomar o tempo dos meus illustres collegas.

Hontem, por convite, tive occasião de assistir á installação, no logar denominado Miracema, em Jacarépaguá, de um posto medico fundado pelo distincto clinico Sr. Dr. João Moreira e entregue aos cuidados do pharmaceutico Sr. João Carolo. Essa iniciativa, que significa um grande melhoramento levado áquella localidade, não podia deixar de merecer todo o meu applauso. Para os que vivem nesses sitios afastados, tal emprehendimento representa um beneficio de incalculavel valor, pois, nesses pontos, tornam-se difficeis os recursos medicos e nem sempre são conseguidos.

Quando, Sr. Presidente, acabava de felicitar o Sr. Dr. João Moreira pelo seu feliz movimento, fui surprehendido por uma commissão de moradores da localidade, que me fizeram entrega de um nós-abaixo assignado, pedindo a minha intervenção no sentido de ser ali localizada uma escola primaria. Essa commissão fizera-se acompanhar de um bando de crianças, mais de duzentas, que solicitavam esse caridoso beneficio, do qual não podem prescindir. Foi, realmente, um momento doloroso para mim, por ver eu que presagio cruel tinham aquelles innocentes corações, dos males que a ignorancia acarreta. Foi ainda um momento doloroso para mim, por sentir eu a afflição que passam os moradores daquellas paragens, quasi todos pobres, vivendo do seu trabalho quotidiano, pela falta de instrucção para os seus queridos filhos.

Sr. Presidente, em tempos, houve naquella localidade uma escola denominada "Menzes Vieira". A casa em que funccionava esse instituto do bem, construida em 1907, pelo Prefeito Passos, e que custou 150:000$000, lá está fechada, abandonada, isto é, ao cuidado da Directoria do Patrimonio Municipal, e todas aquellas crianciuhas entregues ao analphabetismo, que, como já o disse desta tribuna, augmenta pavorosamente em Jacarépaguá. E é necessario que tão medonho estado não continue. E' necessario que o Sr. Director de Instrucção Publica não pense que venho para este recinto pintar com côres negras um quadro que, julgará S. Ex., não deve ser tão feio assim. Mas, Sr. Presidente, não está nos meus habitos o exaggero, nem na minha compostura ser demagogo.

Nem pensem os meus collegas que venho para aqui fazer reclamos infundados. Só assumo esta attitude de reclamar e reclamar muito, depois que a espera, a interminavel espera de qualquer melhoria, esgota a minha paciencia.

S. Ex. o Sr. Director Geral de Instrucção Publica, a quem, aliás, dispenso o maior respeito e elevado apreço deve sentir que unicamente justos motivos me levariam a falar tão singelamente, a dizer tão desassombradamente esta verdade: ha necessidade inadiavel de se attender ao ensino de dezenas de crianças que, em Jacarépaguá, não têm escolas, onde possam aprender as primeiras letras.

Mas, Sr. Presidente, voltando ainda, ligeiramente a tratar da escola "Menezes Vieira", com que fôra dotado o Musema, devido á doação do terreno, feita, para esse fim, pelo finado Candido Luiz Correia, não posso esquivar-me de declarar que me foi dito que tinha sido ella dada por falta de docente. Ora, na verdade, tal cousa não póde ser tomada a serio. Que se feche uma escola por falta de discentes, vá; que, se feche, porém, por carencia de docentes, não se póde comprehender, quando temos ahi professores e professoras á espera de collocação, nem se póde, sequer, tolerar, quando no regulamento da Instrucção se encontra remedio para esse mal. Portanto, si houver um pouco de benevolencia do Sr. Director de Instrucção a escola "Menezes Vieira" do Musema será reaberta, ou S. Ex. providenciará para que seja esta localidade dotada de um outro estabelecimento de ensino publico. Este pedido, que agora dirijo a S. Ex. não é importuno, porque, dessa illustrada autoridade, tive eu, no dia da sua alta investidura, quando me honrava apresentando-lhe os meus cumprimentos, a promessa de que a disseminação do ensino publico, pela zona suburbana, se tornaria uma realidade. Que peço eu, portanto, a S. Ex. Que seja levada a effeito uma minima parcella do promettido.

Sr. Presidente, tenho necessidade de referir-me a outros casos. Na divisa de Jacarépaguá com Guaratiba, foi instalada uma escola publica com todas as formalidades, a qual funccionou alguns mezes, sendo tambem fechada. Teria isto succedido por falta de frequencia? Não, porque, desde o local chamado Engenho Velho, onde ha uma escola publica aos cuidados da Exma. professora Sra. D. Emilia de Oliveira, até essa divisa, percorrem-se cinco leguas com uma população escolar superior a mil crianças. Vê V. Ex., que a falta de frequencia não foi, em absoluto, a causa determinante do fechamento dessa escola.

Não ha vinte dias, em uma visita de vaccinação que ahi fizeram os distinctos clinicos Srs. Drs. Heitor Correia e Heitor Mourano, foram vaccinadas, em dous pontos de tão consideravel distancia, quatrocentas e vinte e tres crianças. Até já me referi, em um dos discursos passados, a um desses pontos.

Mas, Sr. Presidente, essa observação que ora faço de não se encontrar em cinco leguas de extensão um estabelecimento de ensino, vem a proposito, por ter eu sciencia propria de que moradores desses sitios já offereceram gratuitamente, por um anno, as casas que fossem pedidas pela Directoria de Instrucção Publica para o estabelecimento de escolas.

Sr. Presidente, do logar denominado Marangá, um dos maiores povoados de Jacarépaguá, ha poucos mezes foi transferida para o Rio Grande desta freguezia uma escola Mixta que alli funccionava com grande frequencia.

E essa transferencia foi motivada por ter sido fechada uma escola que existia no Rio Grande, porque a respectiva professora não poude continuar no exercicio das suas funcções, devido á distancia que tinha a percorrer.

E' triste dizer-se que Jacarépaguá, hoje com suas linhas electrificadas, com suas terras valorizadas pela grande procura, não só dos que vão lá construir as suas vivendas, como por pequenos lavradores, que nessas terras encontram fertilidade para as suas culturas, é triste dizer-se, repito, que tão prospera freguezia não conseguiu ainda receber os beneficios de que outras zonas já gozam, quando, é preciso que se saiba, é ella uma das que mais abastece o nosso mercado com productos de pequena lavoura, quasi a unica que fornece a banana, fruta commummente procurada por todos.

Pois, apesar de todo o desenvolvimento, tirado dos seus proprios recursos, Jacarépaguá, que tem visto continuadamente augmentar a sua população, ainda hoje conta, apenas, duas escolas para o sexo masculino. A qualquer espirito bem formado não passará despercebido que tem havido uma certa má vontade na distribuição de tão valioso e indispensavel beneficio. E' até irrisorio que sómente haja essas duas casas de ensino publico para o grande numero de meninos que estão, assim, sujeitos ao analphabetismo. Entretanto, em sitio onde a população escolar é muito menor, em Guaratiba, na divisa com Jacarépaguá, comprehendeu a Directoria de Instrucção, e comprehendeu muito bem, que as crianças mereciam os seus cuidados; e esse local foi dotado com tres escolas, numa extensão que, a pé, póde ser percorrida, mais ou menos, em uma hora.

E' bom que o Sr. Director de Instrucção fique sabedor destes casos, para que S. Ex. não pense que venho para a tribuna pedir absurdos, quando solicito a attenção de S. Ex. para a parcissima distribuição do ensino em Jacarépaguá.

E' perfeitamente cabivel que a verba orçamentaria seja despendida com imparcialidade, tocando a cada zona uma quota proporcionada ás suas necessidades; e ao orador, que votou tal dotação, e que tem residido sempre nessa freguezia, não fica bem deixar que seja ella, nesta parte, tão mal cuidada.

Para finalizar, vou tocar em mais um ponto que serve para corroborar as razões que me trouxeram á tribuna: havia no Marangá um curso nocturno, com boa frequencia, que foi extincto, porque funccionava na escola que foi transferida para o Rio Grande, como acima referi.

Vê V. Ex., Sr. Presidente, que semelhantes factos não devem ser ignorados daquelles que compartilham da responsabilidade que me cabe.

Tenho concluido. (*Muito bem; muito bem.*)

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Edital

De ordem da Mesa do Conselho Municipal fica adiada até 2ª ordem a concurrencia aberta para a publicação dos actos officiaes do Conselho Municipal e de sua Secretaria.

Districto Federal, em 7 de Agosto de 1914 — Dr. *F. Silveira*, director geral.

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, no dia 11 do corrente, o capitão Ascendino Homem de Carvalho, o sargento amanuense João Leite do Nascimento e o 1º sargento Roque Miguel da Silva.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Oscar Filgueiras, solicitando inclusão no quadro pharmaceutico do exercito—Aguarde opportunidade;

Capitão Astrogildo Rosemiro da Silva, pedindo licença para tratar-se —Indeferido;

Cabo de esquadra Manoel Messias de Villar, requerendo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria—Indeferido, em vista da informação;

Capitão Alfredo Floro Cantalice, solicitando averbação em sua fé de officio do tempo em que serviu a bordo do "Nitheroy"—Deferido;

Joaquim Pires Ferreira, pedindo certidão do que constar a seu respeito, quando esteve na extincta Escola Militar desta capital — Certifique-se, na fórma da lei;

1º tenente medico João de Siqueira Bezerra de Menezes, requerendo contagem de antiguidade de posto—Já se resolveu sobre o seu pedido;

1º tenente Carlos Trompowsky Taulois, solicitando permissão para gozar em Minas Geraes a licença que obteve—Deferido;

Manoel Carneiro de Oliveira, pedindo pagamento de soldo vitalicio—Expeça-se o titulo;

Honorato de Carvalho, fazendo identico pedido—Mantenho o despacho de 29 de maio findo, na parte relativa á apresentação da baixa em original ou certidão de serviços extraida das relações de mostra dos corpos em que esteve e de novo attestado de identidade passado no Estado em que reside;

Soldado Manoel Dias Lima, requerendo licença para tratar de negocios de seu interesse—Deferido;

Ricardo de Abreu Fialho, solicitando inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Indeferido, em vista da informação;

Soldado Silvino Pedro Brazil, fazendo identico pedido—Deferido;

Aspirante a official Ermilio do Azevedo Ribeiro, pedindo que se lhe faça carga da quantia de que tem de prestar contas no 55º de caçadores —Indeferido;

Bacharel Joakim Catunda, requerendo certidão sobre o tempo em que esteve no exercito—Passe-se por certidão, na fórma da lei;

Octavio de Oliveira da Silva Pereira, fazendo identico pedido—Certifique-se, na fórma da lei.

—Pela G. 6, deve ser inspeccionado, por conclusão de licença para tratamento de saude, o 1º tenente da arma de artilheria Washington Barbosa Rodrigues Pereira.

—O Sr. ministro por despacho do mez findo, deferiu, em vista das informações, o requerimento em que o 1º tenente da arma de cavallaria Elpidio de Lima Ferreira, pediu para se lhe mandar contar para todos os effeitos o periodo de 2 de janeiro a 2 de março de 1892, periodo esse que lhe foi concedido durante as férias escolares.

—O Sr. ministro, concedeu as seguintes passagens: uma de primeira classe, de ida e volta, desta capital á estação de Itabira do Campo, a uma pessoa da familia do 4º official da contabilidade da guerra Mario Coutinho, para desconto dentro do actual exercicio; uma de primeira classe, desta capital á Porto Alegre, para desconto dentro do actual exercicio, a uma pessoa da familia do capitão pharmaceutico Manoel da Costa Monteiro da Gama Villas Boas, e duas de segunda classe, de Lorena para esta capital, para duas pessoas da familia do capitão Armando Emilio Zaluar, para desconto integral.

—Apresentaram-se ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: tenente-coronel Epiphanio Alves Pequeno, por ter sido tranferido para o quadro supplementar da arma de cavallaria; major Antonio Francisco Martins, por ter de reunir-se ao 15º regimento de cavallaria; capitão Oscar Cavalcante Capistrano, do 2º regimento de infanteria, por terminação de licença para tratamento de saude, e 1º tenente pharmaceutico Odorico Octavio Odilon Filho, por ter vindo do Paraná tranferido para o Maranhão.

—Foram transferidos: do 1º batalhão de artilheria de posição, para um dos corpos da mesma arma da 12ª região, o 1º sargento Hiparo de Souza Rabello, e da 9ª região para o 10º regimento de infanteria, o 3º sargento João Ferreira de Araujo.

—Foi incluido na 9ª região o soldado do 48º batalhão de caçadores Antonio Rodrigues da Silva.

—Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, capitão José Tobias Coelho;
Acha-se de serviço ao quartel-general, aspirante Roberto Nogueira;
A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central e a patrulha para a estação de Madureira;
A brigada mixta dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior do dia á guarnição, patrulha para a estação de D. Clara;
Auxiliar do official do dia, amanuense Neves.
Uniforme, 3º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:
Serviço especial de inspecção, o capitão Francisco Caraciolo Ney.
Dia ao quartel-general, o capitão Guilherme de Almeida;
Rondam dois officiaes, sendo um do 5º e outro do 17º batalhões de infanteria.
Ordens no quartel-general;
Um cabo do 11º batalhões de infanteria;
As ordenanças serão dadas pelo 5º e 17º batalhões de infanteria.
Uniforme, 3º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:
Estado-maior, o tenente Miranda;
Auxiliar, o alferes Eloy;
Promptidão: 1º soccorro, o capitão Moraes; 2º, o alferes Costa;
Manobras, o alferes Romano;
Ronda, o capitão Bezerra;
Medico de dia, o tenente Dr. Tito;
Emergencia: o major Dr. Rocha e alferes Narciso;
Uniforme, 5º.
Commandante da guarda, forriel Bandeira;
Inferior de dia, o sargento Paula Costa.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, o major graduado Campos;
Official de dia, a brigda, o capitão Cunha;
Medicos: de dia ao hospital, o capitão Dr. Goulart; de promptidão, o tenente Dr. Lima, e interno de dia o alferes honorario Rezende;
Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Aguiar e pratica Pires;
Ronda de visita, o alferes Candido;
Parada, a banda de musica com um tambor do 4º batalhão;
Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;
Prado Jockey Club, o alferes Eustaquio;
Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;
Coadjuvante no regimento de cavallaria, o alferes Vital;
Guardas: Amortização, o alferes Coimbra; Conversão, o alferes Sabino; Thesouro, o alferes Lago e Moeda o alferes Bomfim;
Estado-maior nos carpos: no 1º batalhão, o capitão Horacio; no 2º, o capitão Izidro; no 3º, o tenente Ferraz; no 4º, o tenente Telles; no 5º, o capitão Lima; na cavallaria, o capitão Catalão, e no corpo auxiliar, o alferes Raul.
Uniforme, 3º, com polainas pretas.

DIA 5

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Albertina, 1 anno, rua Coronel Costa Pereira n. 4; José Constantino Nunes, 41 annos, casado, rua S. Januario n. 291; Carolina Souza Santos, 41 annos, viuva, rua do Livramento n. 164; Miguel Albano 51 annos, solteiro, Santa Casa; Elvira, 1 dia, travessa Oriente n. 21; Emilia Candida Pereira, 35 annos, casada, rua Oriente n. 21; Arlindo José de Souza, 19 annos, solteiro, rua Senador Nabuco n. 29; Maria Rosa da Costa, 30 annos, solteira, Necroterio Policial; Alfredo Provinciano, 22 annos, casado, rua D. Julia n. 98; Maria, 15 dias, rua Senador Alencar n. 130; Maria, 13 dias, rua Barão de Mesquita n. 1.026; Rubem, 10 mezes, rua Visconde de Santa Isabel n. 13; Luiza, 16 mezes, rua dos Invalidos n. 29; Floriza, 1 mez, ilha Pindahys Pequeno; Christino, 25 dias, rua S. Christovão n. 330; Avelino Francisco das Chagas, 29 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; João Correia de Sá, 43 annos, solteiro, rua Club Athletico n. 40; Manoel, 2 mezes, rua da Prainha n. 78.

CEMITERIO DO CARMO

José Moreira Baptista, 73 annos, casado, rua Vieira da Silva n. 35.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Ferreira Ribeiro, 62 annos, solteiro, rua Senador Pompeu n. 14; Joaquim, 27 mezes, rua S. Clemente n. 150; Ida Francisca Paulina, 7 annos, rua Conde de Irajá n. 119; Randolpho Ferreira de Aguiar, 29 annos, Hospital Nacional de Alienados; coronel Victorino José Pereira Junior, 73 annos, viuvo, travessa Sorocaba n. 47; Carolina da Silva Liberalli, 88 annos, viuva, rua S. Clemente n. 168; Manoel Soares da Costa, 64 annos, casado, Hospital da Beneficencia Portugueza; Francisco, 10 mezes, avenida Dr Frontin n. 1; Carlos Augusto Stepham, 30 annos, solteiro, Casa de Saude do Dr. Eiras; Manoel da Silva Tavares, 25 annos, casado, rua do Passeio n. 78.

DIA 6

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francisco, 10 mezes, ladeira do Barroso n. 108; Nelson, 9 mezes, rua Coronel Costa Pereira; Isabel França, 16 annos, solteira, rua Zulmira n. 118; Othidiano, 9 mezes, rua Mariz e Barros n. 523; Isaura Ferreira da Costa, 21 annos, casada, rua Torres Homem n. 120; Manoel, 11 mezes, rua Felippe Camarão numero 138; Guilherme T. de Souza, 41 annos, casado, rua Dr. Ferreira Pontes n. 89; Pedro Eduardo Salusse, 85 annos, viuvo, rua Francisco Eugenio n. 320; Rosa, 1 1/2 mezes, travessa Affonso numero 37; Porfirio, 30 dias, ladeira Madre de Deus n. 17; Julio Pinto de Magalhães, 60 annos, solteiro, Hospital da Santa Casa; Philomena Palmeri, 67 annos, viuva, rua Barão de Ubá n. 24, casa n. 6; Theophilo Gomes, 32 annos solteiro, rua Gratidão n. 32; Maria Amelia, 2 annos, rua Prefeito Serzedello n. 325; Mario, 7 mezes, rua Riachuelo n. 214; Gil Antonio da Silva, 22 annos, solteiro, rua Rita n. 101; Martim Barbosa, 5 mezes, rua Morro do Salgueiro s|n.; Dagmar, 12 mezes, rua Visconde de Nitheroy s|n.; José, 2 annos, rua S. Francisco Xavier n. 487, casa n. 8; Pedro Cyrillo Macedo, 28 annos, solteiro, travessa do Sereno n. 7; Elvira, 21 mezes, rua D. Julia n. 51; Juracy, 5 mezes, rua Dr. Catramby numero 166.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 8:
Foram concedidos trinta dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe Candida da Silva Carneiro.
—— Foi revalidada a licença de sessenta dias, sem vencimentos, e em prorogação, concedida por acto de 20 de julho findo, á professora adjunta de 2ª classe Eulina da Costa e Sá.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:
De Joanna Lima Bastos—Compareça a requerente neste gabinete.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de Agosto de 1914

Despachos pelo Sr. Director Geral:
João Silveira de Andrade—Deferido.
Theophilo Carmo (2)—Certifique-se.
Antonio de Souza Thomé, José Loureiro, José Luiz Barbosa Graça, João Joaquim Ferreira, J. Gomes & C. e Onofre Rodrigues da Cunha—Juntem a licença do exercicio.
José Luiz Ramalho—Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:
Adelaide Augusta de Almeida Brito, multada em 200$, por infracção do § 2º do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter murado o seu terreno á avenida Salvador de Sá, entre os ns. 173 e 179).
Pelo agente do 20º districto, Irajá:
Theodomiro de Carvalho, proprietario do predio em construcção á rua José de Queiroz n. 30, e Bronislão Boleslan Nievinsk, proprietario do predio em construcção á rua Weinschench, sem numero, multados em 200$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 1.594, de 15 de abril de 1914 (estarem construido os referidos predios, sem entrada directa por logradouro publico, e sem que antes promovessem a acceitação da rua).

EDITAL
(Resumo)

EMBARGO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 6º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a pararem com as obras de construcção dos predios abaixo indicados, até procederem á legalização das mesmas, no prazo de 10 dias:
Pelo agente do 20º districto, Irajá:
Theodomiro de Carvalho, proprietario do predio em construcção á rua José de Queiroz n. 30;
Bronislão Boleslan Nievinsk, proprietario do predio em construcção á rua Weinschench, sem numero.
A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga-se amanhã a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de julho findo:
Apesentados de letras H a Z.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despachos do Sr. Prefeito:
Virgilio Benedicto Ottoni e Sociedade Amante da Instrucção—Cancellem-se.

Despachos do Sr. Sub-Director:
Augusto Diogo Tavares—Prove o que allega.
Egydio R. de Souza—Pague o debito.
João Antonio Garcia—Junte os documentos de lei.
Belmiro Rodrigues & C.—Provem o allegado, visto como as procurações juntas não justificam a entrega dos requerimentos da importancia reclamada.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 8 de Agosto de 1914

Despachos da Sub-Directoria:
Manoel da Silva Pereira, João Thomaz Vieira, Nelson da Silva Campos, por seus filhos menores; Francisco Gonçalves Ferreira, Rosa Soares Barbosa, Antonio Parente Ribeiro, Antonio Miguel Torres, Cesario Coelho Duarte, Epibiano da Costa Silveira, Antonio Martins Rodrigues, Bento Ramos, Francisco Francisco Pinto Monteiro e Olavo Emilio de Castilho Maya—Transfiram-se.
Pedro Moutinho dos Reis—Prove a posse do predio n. 269.
Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia—Idem a posse do predio.
Melandir Santos—Idem a posse do terreno.
Espolio de Antonio Ferreira Soares—Idem o pagamento do imposto territorial.
João Vieira da Silva—Prove o premio de seguro.
Publio Marroig—Declare na collecta a data em que foram alugados os predios.
Maria Itala da Graça—Prove quitação dos impostos municipaes.
Maria Leal Chaves—Pague o imposto de calçamento.
Ottilia e outros—Paguem o imposto de expediente.
Francisco Velloso Pederneiras—Pague 12 multas do decreto n. 830, por infracção do art. 45 do citado decreto e prove quitação dos impostos municipaes.
Real Sociedade Portugueza de Beneficencia—Cumpra o despacho anterior.
José Alves Machado—Junte documento da Recebedoria Federal, provando ter sido o predio transferido.
José da Silva, Antonio Pereira Villar, Tiberio Rodrigues de Aboim e Oscar Montes—Prestem esclarecimentos.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:
Deferidos:
J. B. da Silveira, P. R. Stohl, Antonio Ferreira & C., Affonso Pereira & Camillo, Januario Bruno, Ribeiro & C., A. Abreu & C. e Antonio Leal.
Joaquim Ferreira Braga e Figueiredo Marinho & C.—Certifiquem-se.

Exigencias:
José Maria Visconde, José Gianni, Raul Gonçalves Pereira, Antonio M. Mariano, José Annibal Fernandes Jardim, A. M. Gomes, ministro da Italia e Moreira Paranhos & C.

EDITAL
Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.
Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.
As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando perempptas as feitas após essa epoca.
Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.
Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.
Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de Agosto de 1914

Requerimentos despachados:
Pelo Sr. General Prefeito:
Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro — A peticionaria dirija-se ao Conselho Municipal, a quem compete resolver.

Pelo Sr. Director Geral:
Maria Candida de Barros—Deferido.

EDITAES

Licenças

O Sr. Dr. director geral manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que as licenças para tratamento de saude, mediante inspecção medica, serão concedidas, tanto aos funccionarios administrativos, como aos professores de qualquer categoria, a contar da data da mesma inspecção, salvo o caso de quererem os interessados entrar no gozo das mesmas até oito dias após a inspecção, nos termos do art. 5º do decreto n. 66, de 16 de janeiro de 1894.

As faltas, da data da entrada do requerimento nesta directoria á da inspecção, serão justificadas, se a licença for concedida.
Capital Federal, 8 de agosto de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos de auxiliares de ensino

Convido ás Sras. auxiliares de ensino a virem ou mandarem buscar os seus titulos, afim de pagarem, no Thesouro, os respectivos emolumentos.
Directoria Geral de Instrucção, 4 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º e 16º districtos:
No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.
Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.
Saudações.
O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:
Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.
Saude e fraternidade.
O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:
Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.
Saudações.
O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:
No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.
Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.
Saudações
O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de Agosto de 1914

EDITAES

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data até o dia 10 de agosto proximo, das 10 ás 15 horas, está aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.
O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:
a) ser maior de 12 annos de idade;
b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.
A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.
1ª Escola Profissional Masculina, em 28 de julho de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:
José Gomes de Azeredo.
Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

1º districto escolar

Sra. Professora:
Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação. Saudações — EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

2º districto escolar

De ordem da Sra. presidente, recommendo ás fieis da thesoureira, que, até o dia 6 de cada mez, deve ser affixada, no saguão de cada escola, uma relação contendo o nome dos alumnos socios e a importancia por elles depositada na caixa, até o ultimo dia do mez anterior.
Capital Federal, 3 de agosto de 1914—A 1ª secretária, ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO.

3º districto escolar

Sr. professor:
Recommendo-vos que envieis a esta inspectoria, com urgencia, o inventario do material de vossa escola, de accordo com a circular da Directoria Geral, que está sendo publicada.
Capital Federal, 4 de agosto de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM, inspector escolar.

6º districto escolar

Peço-vos que, com a brevidade possivel, envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes em vossa escola, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.
Capital Federal, 30 de julho de 1914—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

8º districto escolar

Srs. professores cathedraticos:
Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria, minucioso inventario de todo mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando em relação a cada objecto o seu estado de conservação.
Capital Federal, 27 de julho de 1914—O inspector escolar, DR CUSTODIO NUNES JUNIOR.

11º districto escolar

Srs. professores:
Rogo-vos remetterdes a esta inspectoria, com brevidade possivel, o inventario do material da escola a vosso cargo, de conformidade com a circular, desta data, da Directoria Geral de Instrucção.
Capital Federal, 4 de agosto de 1914—CIRNE LIMA, inspector escolar.

INSTRUCÇÕES PARA O EXAME DOS CANDIDATOS A AUXILIARES DE ENSINO, DE ACCORDO COM O DECRETO N. 1.169, DE 15 DE JULHO DE 1914

Acha-se aberta, nesta Directoria Geral de Instrucção Publica, a inscripção para o exame, a que devem ser submettidos os candidatos aos logares de auxiliar de ensino, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal, de accordo com as seguintes instrucções, approvadas pelo Sr. General Prefeito:
Art. 1º. A inscripção estará aberta até o dia 14 de agosto proximo futuro, das 11 ás 14 horas, e será feita mediante requerimento do candidato ao Director Geral de Instrucção, em que declare se pretende servir na zona urbana ou na zona constituida pelos districtos de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Inhaúma, Jacarépaguá e Ilhas.
Art. 2º. O candidato deverá provar que tem mais de 18 annos de idade.
Art. 3º. O candidato submetter-se-ha a provas escriptas de arithmetica pratica, geographia e noções de historia do Brazil, de accordo com o programma das escolas primarias, servindo a prova de historia do Brazil tambem como prova de redacção portugueza.
Art. 4º. O papel para as provas escriptas será rubricado ou levará a chancella do Director Geral.
Art. 5º. Para cada uma das tres disciplinas será nomeada uma commissão examinadora, composta de um inspector escolar (presidente) e de dois professores, tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.
Art. 6º. Os pontos para cada disciplina serão propostos pela commissão examinadora no proprio dia do exame, cabendo ao Director Geral a escolha de tres, que entrarão para a urna, afim de ser sorteado o ponto das provas. Sorteado elle, e o mesmo para todos os examinandos, cada candidato terá o prazo de duas horas para completar a prova de arithmetica, assim como a de geographia, e o prazo maximo de tres horas para a de historia do Brazil e redacção.
Art. 7º. Far-se-hão, no primeiro dia, as provas de arithmetica e geographia, com o intervalo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ha a de historia do Brazil e redacção, e todas as provas serão assignadas pelos seus autores.
Art. 8º. Conforme o numero de examinandos, as provas se farão em uma, duas ou tres escolas, escolhidas para esse fim, nos mesmos dias e á mesma hora.
Art. 9º. Concluidas as provas, as commissões julgadoras farão, na Directoria Geral de Instrucção, o julgamento dellas, exarando, em cada uma, o seu juizo, com os algarismos 3, 2, 1 e 0, conforme as considerarem, optimas, boas, soffriveis ou más.
Art. 10. A inhabilitação, correspondente ao grão 0, em qualquer das provas, fará excluir da proposta o candidato.
Art. 11. Serão consideradas nullas as provas identicas e tambem as que tratarem de assumpto alheio ao ponto sorteado.
Art. 12. Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo de molestia; e, neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.
Art. 13. Haverá fiscaes que, em cada sala de exame, velem pela ordem e pelo completo silencio, prohibindo absolutamente a communicação de notas ou de explicações verbaes entre os candidatos.
Art. 14. Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção, necessario e indicado para o serviço, só os examinandos terão ingresso no edificio ou nos edificios em que se realizarem as provas.
Art. 15. Os examinandos deverão apresentar-se no local do exame, que será préviamente annunciado na folha official da Prefeitura, ás 9 ½ horas da manhã dos dias marcados, sendo-lhes expressamente prohibido levar para ali livros, cadernos ou notas de qualquer natureza.
Art. 16. Será excluido do exame o candidato que for surprehendido em consulta de notas quaesquer, no acto da prova.
Art. 17. Os candidatos approvados serão classificados em duas listas distinctas: uma correspondente á zona urbana e outra á zona suburbana e rural, a que se refere o art. 1º.
Art. 18. De accordo com as vagas existentes, o Director de Instrucção submetterá a proposta das designações á approvação do Prefeito.
Art. 19. Conforme o § 3º do art. 6º do decreto n. 1.169, os candidatos classificados e designados para servir nas escolas de uma zona não poderão servir nas da outra, assim como se não poderão inscrever para servir em ambas.
DR. B. F. RAMIZ GALVÃO, Director Geral

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de Agosto de 1914

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Os herdeiros de Eugenio José de Oliveira—Satisfaçam a exigencia.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Monsenhor J. Pio dos Santos—Deferido; Augusto Fernandes—Deferido, sendo os passeios de cimento, sobre base de concreto; Joaquim Gomes Dias—Providenciado; Joaquim Gonçalves Valente e Antonio Gonçalves—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Manoel Alves Bastos—Satisfaça as exigencias da circumscripção; José Simpliciano Monteiro Braga, Maria Sabina, Adelaide Amelia Duarte e João de Mello e Silva—Passem-se alvarás; Albano Augusto Teixeira Guimarães—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Agnes Caroline Louise Kammsetzer e Manoel Dantas Coelho—Passem-se alvarás; José dos Santos Ferreira—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Isabel de Souza Rodrigues Peixoto—Facilite o exame do predio; Joaquim Borges de Meirelles—Compareça; Philomena Augusta Barbosa—Compareça.
2ª circumscripção:
Antonio de Almeida—Passe-se guia; Manoel Bomfim—Compareça á circumscripção; Religiosos do Convento da Ajuda—Póde habitar; A Mutua Anniversaria—Passe-se guia.
3ª circumscripção:
F. H. Walter & C.—Habite; Carlos Alberto Adet—Habite; Julio Ferreira Vianna—Tenha no local o projecto approvado; Crasley & C.—Passe-se guia; Alberto de Almeida & C.—Passe-se guia; A. Sociedade Anonyma Casa Standart—Passe-se guia; Jorge Chafleur e Maria Chafleur—Aceito o concreto, póde proseguir; Annibal Lopes da Silva—Abra o predio e facilite o seu exame.
4ª circumscripção:
José da Costa Nunes—Mantenha a planta na obra; Francisco Felix de Souza—Póde habitar; Augusto Cesar Chagas—Facilite o exame da cobertura do predio; Janette Goldsten—Continúa a exigencia.
6ª circumscripção:
José Gonçalves de Araujo—Passe-se guia; Luiza de Abreu Lima—Passe-se guia; F. Machado—Póde habitar; Antonio de Oliveira Souza—Póde habitar; Maria Bomfim Guimarães—Póde habitar; Claudina de Azevedo Guimarães de Almeida—Complete os sellos e declare o local no projecto; Antonio Lopes de Figueiredo—Satisfaça a exigencia; Augusto Mendes Correia—Passe-se guia; Antonio Teixeira Nazareth—Passe-se guia, de accordo com o laudo de vistoria; Antonio Pereira Pacheco—Póde habitar; Frederico Carlos Vieira—Projecte o calçamento da avenida e o fechamento da entrada; Bernardino Pinto Ribeiro—Póde habitar; Clodoaldo Evangelista de Souza—Mantenha na obra o projecto approvado.
7ª circumscripção:
Francisca José Velloso—Póde habitar; José Tertuliano Cavalcanti e Alfredo Bernardo—A rua não está aceita; Antonio Ignacio da Rocha—O projecto não está de accordo com a lei; Antonio José de Bessa, José Espirito, Olivia Soares Bittencourt e Samuel Archanjo Almeida Grillo—Deferidos; Henrique G. Gurgel—Póde habitar; Eduardo Letuga—O concreto está aceito.

Termo de cessão de terreno

Aos sete dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu o Rev. conego Alberto Nogueira, na qualidade de vigario da matriz de S. Thiago, de Inhaúma, para firmar o presente termo, pelo qual, devidamente autorizado pela Mitra do Arcebispado do Rio de Janeiro, se obriga a ceder, gratuitamente, á Prefeitura do Districto Federal e independentemente de qualquer indemnização, presente ou futura, por parte desta, a área de terreno pertencente ao patrimonio da referida matriz e necessaria á execução do projecto approvado de uma praça em frente á mesma matriz, de accordo com a planta annexa ao processo, a qual será firmada por ambas as partes, no acto da assignatura do presente termo, sendo entregue ao signatario uma cópia da mesma planta. A área de terreno cedido á Prefeitura é a que está designada na mesma planta pelas letras A, A', B, B', C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, P, R, S, T, A, necessaria a levar a rua Padre Januario até a estrada Velha da Pavuna; ao alargamento, pelo lado impar, da estrada Velha da Pavuna, desde a rua Padre Januario até ao prolongamento da rua José dos Reis; ao alargamento, pelo lado impar, do prolongamento da rua José dos Reis até a estrada Velha da Pavuna; á abertura de uma rua, com 17m,00 de largura, em frente á igreja e a rua Padre Januario, e o prolongamento da rua José dos Reis; á abertura de outra rua, de 17m,00 de largura, entre a rua a ser aberta em frente á igreja e á estrada Velha da Pavuna; finalmente, o terreno necessario á construcção de uma praça em frente á igreja, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 4.162, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 7 de agosto de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE e VIGARIO CONEGO ALBERTO NOGUEIRA. Testemunhas: WALDEMBURG DOS SANTOS, rua Tuyuty n. 44 C, e BENIGNO VICENTE DE SOUZA, rua Visconde de Abaeté n. 40 — ARNALDO DA COSTA BRAGA, amanuense. Estava collada e devidamente inutilizada uma estampilha federal, no valor de 4$000. Confere. Em 7-8-914 — TERRA PASSOS, 2º official. Está conforme. Em 8-8-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 8-8-914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de obrigação

Aos seis dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu a Standard Oil Company of Brazil, representada pelo Sr. Dr. Paulo Pires Brandão, para firmar o presente termo, pelo qual a Prefeitura do Districto Federal lhe concede licença para fazer o aterro necessario nos terrenos de sua propriedade, no logar denominado Ponta da Ribeira, obrigando-se a signataria a não prejudicar, com a execução das obras do aterro, os terrenos vizinhos, garantindo o facil escoamento das aguas pluviaes desses terrenos, e, bem assim, a cumprir, quando lhe for exigido, o que está determinado na concessão dos accrescidos, feitos pela Prefeitura, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 8.518, do corrente anno. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, pelas testemunhas e por mim, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, que o escrevi. Directoria Geral de Obras e Viação, 6 de agosto de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, e pp., PAULO PIRES BRANDÃO. Testemunhas: MANOEL LOPES BRAGA e ERNESTO H. DUTRA — ARNALDO DA COSTA BRAGA. Estavam colladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes, no valor total de 3$500. Confere. Em 8-8-914 — JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 8-8-914 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 8-8-914 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Termo de recúo

Aos seis dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e quatorze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo, compareceu a Companhia Continental de Cigarros, para firmar o presente termo, pelo qual se obriga a recuar ao alinhamento, que lhe for determinado pela Prefeitura, o predio de sua propriedade, sito á estrada da Penha, esquina da estrada Real de Santa Cruz sem numero. A área proveniente do recúo é de noventa e sete metros quadrados (97m²,00), pela qual pagará a Prefeitura á signataria, depois de garantido o novo alinhamento, com a conclusão das obras, a quantia de duzentos e noventa e um mil réis (291$000), á razão de 3$000 o metro quadrado, tudo de accordo com o despacho exarado na petição n. 10.908. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo, que, sendo lido na presença das partes interessadas e das testemunhas, foi aceito e por todos assignado, depois de pagos o respectivo sello, na importancia de 4$500, e o imposto de expediente, de 2$000, pelo talão n. 3.256. E eu, Arnaldo da Costa Braga, amanuense, o escrevi e assigno. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, 6 de agosto de 1914 — (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE, e pp., COMPANHIA CONTINENTAL DE CIGARROS, A. F. PARKINSON. Testemunhas: SYLVESTRE JOSÉ DE AZEREDO COUTINHO e HERBERT MOSES — ARNALDO DA COSTA BRAGA. Estavam colladas duas estampilhas federaes, no valor de 4$500. Confere. Em 8-8-914 — JOAQUIM SILVA, 2º official. Está conforme. Em 8-8-914—BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. Em 8-8-914 JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe de escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 8 de Agosto de 1914

Foram feitas no laboratorio de controle 25 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 11 depositos de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:
Por vender leite magro e addicionado de agua:
O proprietario do botequim da rua VII ns. 13 e 15 (Mercado Novo).
O proprietario do botequim da rua X n. 102 (Mercado Novo).
O proprietario do botequim do largo do Moura n. 64.
O proprietario do botequim do largo da Batalha n. 3.

Por vender leite addicionado de agua:
O proprietario do botequim da rua da Misericordia n. 128.
O proprietario do estabulo da rua Monte Alegre n. 32.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

EDITAL

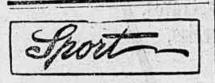
Leilão de uma machina com todos os seus pertences e força de 10 cavallos, duas caldeiras, duas chaminés, um lote de ferros-velhos, um lote de pedaços de cobre usado, um lote de madeira estragada, 46 moirões de mangue, um forno velho de ferro e uma canôa grande.

De ordem do Sr. Dr. inspector, faz-se sciente, que no dia 11 do corrente, ás 14 horas, em frente ao edificio da Secção Maritima desta inspectoria, á praia do Retiro Saudoso, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, os objectos acima mencionados.
Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, em 3 de agosto de 1914 —O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

DIVERSÕES

Festival.

Realiza-se hoje no Jardim Zoologico o grande festival em beneficio das obras da matriz do Engenho Novo, promovido por um grupo de senhoras de Villa Isabel e Engenho Novo.

O bem confeccionado programma, assim como o destino que será dado á renda das entradas e das demais diversões, levarão, sem duvida, ao aprazivel jardim innumeras familias cariocas.

TURF

Jockey Club.

A corrida de amanhã, "Classico Experiencia" Classico Criadores".

A veterana das nossas sociedades, realiza hoje, no hippodromo de São Francisco Xavier, a sua 12ª corrida da actual "season".

Todos os pareos, sem excepção, acham-se criteriosamente organizados, devendo attrair ao hippodromo fluminense grande quantidade de "sportmen".

A' reunião,servem de base os classicos "Experiencia" e "Criadores.".

Aos leitores indicámos os seguintes

PALPITES

Mastroquet — Zincaro
Bekis — Jandyra
Japoneza — Rusky
Parada — Engeitada
Alcala — Mont Blanc
Patrono — Disturbio
America — Romilda
Graziella — Us Two

AZARES

Ruff, Comète, Vital Spark, Black Sea, Sultão, Flaneur, Mogy Guassú e Soneto.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Luiz Ramos. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4 Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 28;res.:rua das Laranjeiras, 374.

Dr. Candido de Andrade— Parteiro e especialista em doenças das senhoras. Residencia: Voluntarios da Patria n. 221. Consultas, de 12 ás 2, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio: rua Quitanda, 11, das 2 ás 4 da tarde todos os dias uteis.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 17[illegible] Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio : rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 936, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 16. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Para os Srs. doentes de poucos recursos os serviços terão preços reduzidos. Até as 12 horas, Doutor Feliz Nogueira, e de 2 ás 3, Doutor Julio Monteiro, Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha, com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nas clinicas de Berlim, Vienna, Paris e Londres, medico do hospital do Carmo e da Beneficencia Portugueza. Dispõe de uma completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos de muita efficacia no tratamento das molestias chronicas. Consultorio, á Avenida Rio Branco n. 90, de 12 ás 4 horas da tarde, ou pela manhã, com hora determinada. Residencia, avenida Ligação n. 107. Telephone n. 2.899.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 108.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. I. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Professor Dr. Nascimento Bittencourt, Dr. Graça Mello, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, Dr. Nicoláo Ciancio, Dr. Julio Monteiro, Dr. Alexandre Stockler, Dr. Luiz de Castro, Dr. Rodolpho Vaccani, Dr. Amancio Marsillac, Dr. Joaquim de Mattos, Dr. Othon de Moura, Dr. Assis Andrade, Dr. Abelardo Accetta, Dr. Feliciano Motta e Dr. João Palombini receitam o Peptol, que digere, nutre e faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco. Andradas, 45.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 7, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves Dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 3, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27 Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DENTISTAS

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura): rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Casa especial em lavagens de roupas de casimira de homens e senhoras. Manoel Fernandes Garrido. Cattete 203 Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049. sul

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabbado, 8 de agosto, 100:000$ por 6$400.

Loteria de S. Paulo—Quinta-feira, 13 de agosto, 100:000$, por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa, n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C Rua Primeiro de Março n. 73.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C Rua Visconde de Inhauma n. 36 e 84, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 1.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios: aceitam-se socios Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto ao lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 3 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

A praça esteve hontem em completa calmaria, nada correndo digno de importancia. Os interessados em negocios de Bolsa estiveram em actividade, mas não havia viabilidade de operações de especie alguma. Os bancos conservaram-se fechados, bem como a Bolsa.

Assembléas geraes.

Cinematographica Arnaldo, ás 10 horas de 11, para eleger novo presidente.

— A Economica, ás 13 horas de 11, para eleição de um director.

— E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 12, para reforma dos estatutos.

— A. Jannuzzi, Filhos & C., ás 14 horas de 15, para prestação de contas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Industrial de Cellulose, o unico rateio da liquidação final de 8$687 por debentures, desde já.

— Rodrigues & C., desde já.

— Docas de Santos, desde já.

— Fabrica Santa Helena, desde já, os juros.

— Companhia Usinas Nacionaes, os juros, desde já.

— Companhia Vulcano, desde já.

— Companhia Materiaes de Construcção, desde já.

— Souza Cruz & C., desde já, 22$500 por acção.

— Docas de Santos, desde já.

— Lavanderia Confiança, 15$ por acção, desde já.

— Usinas Nacionaes, 8$ por acção, desde já.

— Carbureto de Calcio, os juros, desde já.

— Força e Luz de Palmyra, desde já.

— Industrial de Valença, desde já.

— Tecidos Progresso Industrial, desde já.

— Aguas Caxambú, desde já, os juros vencidos.

— Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, da 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, de 11 a 14 esos juros do semestre.

Dividendos.

Locativa e Constructora, o 5º dividendo, desde já.

— Cinematographica Brazileira, o dividendo de 15$ por acção, em S. Paulo, de 26 em diante.

— Seguros Previdente, o 75º dividendo, desde já.

— Seguros Garantia, desde já, o dividendo de 10$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Companhia Edificadora, desde já.

— Banco do Brazil, o 16º dividendo de 20$ por acção, desde já.

— Seg. União dos Proprietarios, o 39º dividendo de 12 o|o, desde já.

— Seg. União dos Varegistas, o semestre findo, desde já.

— Seg. Confiança, o 81º dividendo semestral, desde já.

— Locativa e Constructora, o 1º semestre de 10 o|o, desde já.

— Morro da Mina, o 21º dividendo, desde já.

— Banco da Lavoura, o 50º dividendo de 5$ por acção, desde já.

— Banco do Commercio, o 78º dividendo, de 6$, desde já.

— Banco Commercial, o 95º dividendo, de 8$, desde já.

— Banco Mercantil, o 8º dividendo, de 8 o|o, desde já.

— Banco Nacional, o dividendo de 7$ por acção, desde já.

— Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$, desde já.

— Banco dos Funccionarios, o 46º dividendo de 3$ por acção.

— Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia	2:545$322
Idem de 1 a 8	54:399$006
Em igual periodo de 1913	109:893$006

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	75:778$311
Em papel	110:224$537
Total	186:002$848
Renda de 1 a 8	1.036:434$321
Em igual periodo de 1913	2.843:242$974
Differença a maior em 1913	1.806:808$853

CAFE'

O officio dirigido á Leopoldina Railway, pelo Centro de Café, no sentido dessa via ferrea suspender as remessas de café para aqui e relevar o pagamento de armazenagens durante a vigencia do feriado decretado pelo governo, foi promptamente attendido, ficando suspensa nessa via ferrea a cobrança de armazenagens sobre o café existente em seus armazens, a contar de 4 a 15 do corrente.

O Centro de Café obteve da Estrada de Ferro Central do Brazil que o genero depositado na estação Maritima possa ser retirado independente do pagamento de frete, mediante responsabilidade dos consignatarios, emquanto durar o feriado.

Obteve mais de, accordo com o director da Central, que as mesas de renda dos Estados de Minas e do Rio de Janeiro fizessem igual concessão ás casas que o solicitarem, com relação ao pagamento do imposto, assignando um termo de responsabilidade, afim de obter autorização para a saida do café.

Assim, como era de esperar, foram promptamente attendidas as pretensões dos nossos negociantes de café, que ficarão, com essas medidas, alliviados de responsabilidades, que, no momento, não têm recursos para solvel-as.

Não houve ainda hontem mercado para effeito algum.

O mercado de Nova York regulou com 1|4 c. de alta no disponivel do Rio e de 5|8 c. de Santos, ficando respectivamente aos preços de 9 1|4 c. e 12 3|8 c.

Continuavam suspensos os mercados e Bolsas do Havre e de Hamburgo; o de Londres, porém, reabrirá suas transacções de segunda-feira proxima em diante.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brasil	951
Estrada de Ferro Leopoldina	5.047
Cabotagem	35
Total	6.033
Desde 1 do mez	53.845
Média	7.692
Desde 1 de julho	335.665
Média	9.357
Extra-Rio	1.939

EMBARQUES	
Estados Unidos	500
Cabotagem	1.380
Total	1.880
Desde 1 do corrente	18.256
Desde 1 de julho	291.728
Stock:	
No mercado	317.033
Em Nitheroy e sobre-agua	111.019
Total	428.052

Pauta semanal, $400.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 7...... Nominal

O mercado de café, em Santos, esteve completamente paralysado.

As ultimas entradas foram de 1.960 saccas e não houve saidas, sendo o *stock* de 1.215.806 ditas.

Foram recebidas desde 1º do corrente 214.817 saccas, na média de 30.688, e desde 1º de julho 1.080.712 ditas.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Swansea e escalas, pelo vapor inglez *Zeta*: carvão, á Mala Real Ingleza;

De Nova York, pelo vapor americano *American*: varios generos, a W. Lowrey.

Vapores saidos.

Nova Orleans, inglez *Virgil*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapuca*; Buenos Aires e escalas, argentino *Aguillon*; Amarração e escalas, nacional *Cabatão*; Marselha e escalas, francez *Plata*.

Vapores esperados.

9 Rio da Prata, *Lutetia*.
9 Hamburgo e escalas, *Bahia Laura*.
9 Liverpool e escalas, *Dryden*.
9 Rio da Prata, *Gotha*.
10 Bordéos e escalas, *Divona*.
10 Rio da Prata, *Italia*.
10 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
10 Nova Zelandia, *Ionic*.
11 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
11 Bordéos e escalas, *Sequana*.
11 Trieste e escalas, *Alice*.
11 Rio da Prata, *Saccia*.
11 Rio da Prata, *Vestris*.
11 Nova York, *Vauban*.
11 Southampton e escalas, *Amazon*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Buenos Aires e escalas, *Aragon*.
12 Buenos Aires e escalas, *Garonna*.
12 Santos, *Tyne*.
12 Portos do sul, *Aracaty*.
13 Rio da Prata, *Desna*.
13 Portos do norte, *Mucury*.
13 Portos do sul, *Itapacy*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
15 Rio da Prata, *Hollandia*.
16 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Southampton e escalas, *Araguaya*.
19 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
19 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
20 Callão e escalas, *Oriana*.
20 Portos do norte, *Pará*.
24 Genova e escalas, *Brasile*.

Vapores a sair.

9 Bordéos e escalas, *Lutetia*.
9 Rio da Prata, *Bahia Laura*.
9 Recife e escalas, *Itaquera*.
9 Porto Alegre e escalas, *Saturno*.
9 Bremen e escalas, *Gotha*.
10 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
10 Aracajú e escalas, *Itaipava*.
10 Genova e escalas, *Italia*.
10 Portos do norte, *Acre*.
10 Nova York, *Rio de Janeiro*.
10 Rio da Prata, *Divona*.
11 Southampton e escalas, *Ionic*.
11 Rio da Prata, *Sequana*.
11 Rio da Prata, *Alice*.
11 Nova York, *Vestris*.
11 Rio da Prata, *Vauban*.
11 Panamá e escalas, *Oropesa*.
11 Rio da Prata, *Amazon*.
12 Pará e escalas, *Aracaty*.
12 Southampton e escalas, *Aragon*.
12 Stockolmo e escalas, *Succia*.
12 Portos do sul, *Itatinga*.
12 Portos do sul, *Cometa*.
14 Liverpool e escalas, *Desna*.
14 Santos, *Mucury*.
15 Rio da Prata, *Gelria*.
15 Rio da Prata, *K. Victoria*.
15 Portos do sul, *Itapacy*.
15 Nova York, *Corcovado*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
18 Rio da Prata, *Araguaya*.
19 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
19 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
19 Southampton e escalas, *Andes*.
20 Liverpool e escalas, *Oriana*.
20 Manáos e escalas, *Ceará*.
20 Villa Nova e escalas, *Iris*.
24 Portos do norte, *Tupy*.
24 Southampton e escalas, *Andes*.
24 Rio da Prata, *Brasile*.

ALFANDEGA

Foram designados para servir durante a semana entrante nos pontos abaixo mencionados os funccionarios seguintes:

Alfandega:

Distribuição interna—J. Maurity de Oliveira e Pinto Monteiro;

Correio—A. C. da Gama Malcher, Nestor Cunha, Rocha Lima e Amaro Camara;

Conferentes de saida—C. Proença Gomes e M. Augusto do Nascimento;

Arqueação e avarias—Jovino Barral, Victor Paulino e Capistrano Nunes;

Conferencia sinternas—Luiz A. Soares.

Cáes do porto:

Bagagem—1ª e 2ª classes, Misael Penna e Theotonio de Almeida, e 3ª, Carlos Pinto e Andrade Costa;

Despachos sobre agua—Adolpho Lehmann e Ribeiro Catalão;

Avarias—Armazens ns. 1, 2 e 3, Castro Araujo, Rego Monteiro e Dias da Silva; 4, 5 e 6, Silva Rego, Monteiro de Barros e Cruz Secco; 7, 9 e 10, E. da Cruz Ribeiro, Alencar Coimbra e Santiago; 18 e externos, Pedro de Andrade, Godofredo Tinoco e Adriano Ferreira;

Armazens—Ns. 1, J. M. de Castro Araujo; 2, Rego Monteiro; 3, Dias da Silva; 5, Monteiro de Barros; 6, Cruz Secco; 7, Elias Ribeiro 9, Alencar Coimbra; 10, Domingos Santiago; 17, Pedro de Andrade, e 18, Adriano Ferreira.

— Na 1ª secção foram distribuidos hontem os manifestos seguintes:

N. 1.042, do vapor americano *American*, procedente de Nova York, consignado a W. Lorvrey; ao Sr. Medalha;

N. 1.043, do vapor inglez *Zeta*, procedente de Swansea, consignado á Mala Real; ao Sr. Romulo.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaquera, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Amanhã.

Acre, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Divona, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14 e cartas até as 15.

Ionic, para Southmpton, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Cubatão, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 15 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Capital Federal, do plano n. 327, 107ª extracção realizada hontem.

PREMIOS DE 100:000$ A 500$000

32718..	100:000$000	45153..	1:000$000
21752..	10:000$000	19676..	500$000
35925..	5:000$000	19750..	500$000
16642..	2:000$000	20890..	500$000
38075..	2:000$000	25659..	500$000
12690..	1:000$000	41809..	500$000
20026..	1:000$000	47105..	500$000
21736..	1:000$900	54285..	500$000
28374..	1:000$000	56873..	500$000

PREMIOS DE 200$000

4136	20728	38280	55288
4537	22500	44060	55588
6924	22720	46794	56049
10192	26487	51693	—
16830	31037	53237	—
17523	36703	54737	—

PREMIOS DE 100$000

993	14650	28330	39144	52198
3224	16704	31478	39298	52520
8124	20745	32751	39960	52908
11631	21246	35425	40647	53907
13046	21868	35880	45204	54947
13204	25607	36902	46037	55247
13516	27854	37788	46429	56610
14399	27887	38280	49469	59408

APROXIMAÇÕES

32717 e 32719	400$000
21751 e 21753	300$000
35924 e 35926	200$000

DEZENAS

32711 a 32720	80$000
21751 a 21760	60$000
35921 a 35930	40$000

CENTENAS

21701 a 21800	30$000
32701 a 32800	40$000
35901 a 36000	20$000

Todos os numeros terminados em 18 têm 10$ e os terminados em 8 têm 8$, exceptuando-se os terminados em 18.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Carlos Stephan

Viuva Josephine Stephan (ausente), Achilles Stephan, Henrique Stephan, Luiza Stephan (ausente), Francisco Dias Brandão, esposa e filhos, viuva Florina Caussat e filhos, Alfredo Valle (ausente) e familia, Luiz Valle e familia, Francisco Moreira Valle e familia, viuva Carlos Conteville (ausente) e filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram, e novamente os convidam a assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu chorado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo **CARLOS STEPHAN**, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

✝ Sra. Anna Paroletti e discipulas de Mme. **MAJOLLI ORSINI** convidam as pessoas de sua amisade para acompanharem o enterro de sua querida amiga e professora, que sairá do Hospital dos Inglezes, hoje, 9 do corrente, ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa **(rua da Passagem)**.

Oscar Mendes Antas

✝ Henriqueta de Almeida Antas, Carlos Mendes Antas, Zélia Antas Fernandes, seu esposo e filhos, Antonio Mendes Antas e sua esposa, Angelica Almeida Avellar, Estephania Almeida Cordovil e seus filhos, viuva Amelia Mendes Antas, Carmelita Antas de Almeida, seu esposo e filhos, major João Mendes Antas Sobrinho e filhas, tenente João A. Mendes Antas e esposa, Eulalia Dias da Motta e Ismael Motta e familia agradecem penhorados a todos que lhes apresentaram condolencias e acompanharam á ultima morada os restos mortaes do seu extremoso filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho, neto, primo, noivo e amigo, **OSCAR MENDES ANTAS**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José.

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

✝ Elisa Gallo, seus filhos, genros, nóra e cunhados (ausentes), extremamente gratos a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado esposo, pai, sogro e irmão, **AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO**, de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma fazem celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Augusto da Rocha Monteiro Gallo

✝ A directoria da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, muito penhorada a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu fallecido e prezado collega e amigo **AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO**, de novo lhes pede o caridoso obsequio de assistirem á missa que pelo descanso de sua alma mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Jacintho Pacheco Junior

✝ Virginia Soares Pacheco e filhos agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu saudoso esposo, pai, irmão, cunhado, tio, primo e sogro **JACINTHO PACHECO JUNIOR**, e participam que a missa de 7º dia será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura.

General Dr. João Teixeira Maia

3º anniversario

✝ A viuva, filhos, genro e neta previnem aos parentes e amigos que a missa por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, terá logar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de Fazenda e Fiscalização

Deve comparecer a esta inspectoria o fiel de 2ª classe, do Corpo de Sub-officiaes da Armada, Felicio da Cunha Malheiros, no prazo de oito dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor. Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, Rio de Janeiro, em 6 de agosto de 1914—O inspector, **Verissimo J. da Costa**, contra-almirante graduado.

ESCOLA NAVAL DE GUERRA

Concurso para o provimento de uma vaga de lente cathedratico

De ordem do Sr. contra-almirante director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o aviso n. 3.360, de hoje datado, e de conformidade com o que estabelece o art. 245, do regulamento annexo ao decreto n. 10.788, de 25 de fevereiro do corrente anno, fica prorogada, por 30 dias, a inscripção para o provimento do cargo de lente cathedratico do curso de organização e administração da marinha nacional—sua comparação com a organização e administração das principaes marinhas estrangeiras — e que será encerrada no dia 9 de agosto proximo futuro, ás 14 horas.

Para este concurso só poderão inscrever-se officiaes do corpo da armada do posto de capitão-tenente ao de capitão de mar e guerra.

As provas constituirão de:

1. These e dissertação;
2. prova escripta;
3. Prelecção.

No dia seguinte ao do encerramento das inscripções, cada um dos candidatos apresentará na secretaria 100 (cem) exemplares de um trabalho original impresso, comprehendendo tres proposições sobre assumptos da cadeira referida e uma dissertação, tambem á escolha do candidato, sobre um dos mesmos assumptos.

Serão excluidos do concurso os que não apresentarem as theses no dia marcado.

A inscripção poderá fazer-se por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julguem convenientes, como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado.

Para melhores esclarecimentos os candidatos deverão dirigir-se á secretaria da escola, á rua D. Manoel n. 15, almirantado.

Escola naval de guerra, 9 de julho de 1914 — **Antonio Carlos de Moraes Lamego**, secretario em commissão.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

AVISO AOS NAVEGANTES N. 17

Capital Federal — Bahia do Rio de Janeiro

Parcel do norte da ilha Fiscal

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que o parcel existente ao norte da ilha Fiscal está balisado com tres boias pintadas de preto e encarnado em faixas horizontaes, que o limitam, ficando impedida aos navios a passagem entre ellas, por que cada uma de per si indica afastamento em todas as direcções, de accordo com as propostas da Conferencia Internacional de Washington.

Directoria de hydrographia, 6 de agosto de 1914 — **Jorge M. de Castro e Abreu**, capitão de corveta, director interino.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

Directoria de Pharóes

Aviso aos navegantes n. 33

Inauguração do pharol de S. Matheus, á margem esquerda do rio S. Matheus, Estado do Espirito Santo.

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, no dia 7 de setembro proximo, será inaugurado o pharol de S. Matheus, de 5ª ordem, á margem esquerda do rio S. Matheus, no Estado do Espirito Santo.

Este pharol tem os seguintes caracteristicos:

Torre metallica sobre esteios de ferro do **systema** Mitchel; 10 metros de altura focal; 14 metros sobre as marés médias; apparelho dioptrico de luz incandescente; exhibindo em cada 10 segundos de tempo tres lampejos-relampagos e uma occultação; alcance de 15 milhas em tempo claro. As suas coordenadas aproximadas são:

Lat.—18°—37' S.
Long.—39°—40'—00'' W. Gw.

Nota—As casas e a torre do pharol estão pintadas de branco.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1914 — **Joaquim Barcellos Garcia**, capitão de corveta, director-interino.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia

O nosso prezado irmão provedor manda convidar todos os irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, capitulo VI, secção I, do compromisso, a comparecerem na sala dos despachos, ás 10 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, afim de procederem á eleição dos definidores que têm de servir no anno compromissario de 1914-1915 e respectiva apuração.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 7 de agosto de 1914 — O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA ARNALDO

Avenida Rio Branco n. 181

São convidados os Srs. accionistas desta sociedade anonyma a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, no dia 11 do mez de agosto futuro, ás 10 horas da manhã, afim de elegerem novo presidente, por haver resignado o seu cargo o Sr. Arnaldo Gomes de Souza, e conhecerem de uma proposta para alteração de alguns artigos dos estatutos, podendo a proposta desde já ser examinada na secretaria.

A presente assembléa é convocada nos termos do artigo 31, "in fine", dos estatutos, devendo os Srs. accionistas possuidores de acções ao portador deposital-as no cofre da empreza, contra recibo do Sr. secretario, até á vespera da assembléa, ás 10 horas, ficando desde o dia 3 suspensas as transferencias de acções nominativas.

Rio, em 28 de julho de 1914 — DANIEL ALVES, secretario — MANOEL DA MOTTA MORAES, thesoureiro.

LEOPOLDINA RAILWAY

AVISO

Trens de Petropolis e suburbios

Devido aos acontecimentos na Europa, que resultaram na prohibição absoluta da exportação do carvão e o aprisionamento de navios carregados com esse combustivel, a companhia vê-se forçada, para poder manter o serviço de trens, pelo prazo mais longo possivel, a reduzir o numero destes, e, de accordo com o governo, estabeleceu 52 trens de suburbios, a partir de segunda-feira, 10 do corrente, conforme os horarios detalhados, affixados nas estações, em substituição, provisoriamente, ao actual.

Da mesma data serão feitas as seguintes alterações nos trens entre Praia Formosa e Petropolis:

DIARIO

P. 5, de P. Formosa, partida ás ... 10.25
P. 12, de Petropolis, partida ás ... 15.00

Supprimidos, excepto aos domingos.

DOMINGOS

P. 1, de P. Formosa, partida ás ... 7.30
P. 16, de Petropolis, partida ás ... 20.20

Supprimidos.

Rio de aneiro, 8 de agosto de 1914 — M. C. MILLER, director-gerente.

ASSEMBLÉAS GERAES

Companhia Nacional de Navegação Costeira

A assembléa geral ordinaria dos Srs. accionistas desta companhia deveria realizar-se a 10 deste mez, conforme foi annunciado na imprensa.

Attenta, porém, a promulgação do decreto n. 11.036, de 3 do corrente, a directoria resolveu não publicar, por emquanto, o relatorio, balanço e parecer do conselho fiscal, e, bem assim, transferir a reunião para quando fôr annunciado.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1914—JORGE LAGE, director-presidente.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

Rua da Carioca n. 69 — Telephone n. 5.517, central

Convido a todos os senhores proprietarios de padaria para uma assembléa e reunião de classe, que se realizará na nossa séde social, no dia 10, segunda-feira, a 1 hora, para tratar de assumptos muito importantes nas circumstancias presentes.

Rio, 9 de agosto de 1914—O secretario, M. VALENTE DE REZENDE.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que não houve suppressão de trens de gado, continuando este transporte a ser feito com toda a regularidade e de accordo com as ordens em vigor.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 7 de agosto de 1914 — O secretario, JOSE' RICARDO ALBUQUERQUE.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

PRECISA-SE — Uma senhora com uma filha e um filho moço, deseja encontrar uma senhora ou um casal serio que queiram morar juntos; para tratar, na rua Dr. Sattamine n. 19 A, fundos.

PRECISA-SE de um moço portuguez para serviços domesticos; ordenado 35$, casa e comida; na praia de Botafogo n. 442; trata-se com João Martinho Serra.

OFFERECE-SE uma moça para tomar conta de uma pensão ou casa de commodos; na rua Visconde de Maranguape n. 16, 1º andar.

OFFERECE-SE uma senhora, dando as melhores referencias, para governante de uma pensão ou casa de familia de tratamento; quem pretender, deixar carta nesta redacção, com as iniciaes P. G.

ALUGUEIS DE CASAS

21$000

ALUGA-SE uma sala independente; na rua Tavares n. 213, Encantado.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, claro, arejado, independente, e a dois minutos do bond e do trem, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGAM-SE casas, tendo cada uma sala, quarto, cozinha e grande terreno todo cercado, logar muito saudavel, em frente a uma estação do suburbio; tratam-se com o Dr. Eloy Flores, das 5 ás 7 horas, largo de S. Francisco n. 6, sobrado.

35$000

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145, 1º.

ALUGAM-SE bons quartos, arejados e limpos, no melhor local das Laranjeiras. Rua Senador Octaviano numero 233 (Cosme Velho); os bonds de Aguas Ferreas passam na porta.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo a um casal ou moços do commercio, com direito a cozinha; á rua Senhor dos Passos n. 14, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo com cozinha, tanque para lavar, completamente independente; á rua Pedro Americo n. 159, sobrado.

ALUGA-SE um magnifico quarto com janela, em casa de familia; na rua de São Pedro n. 240, sobrado.

ALUGAM-SE quartos com ou sem mobilia e salas de frente; á rua do Riachuelo n. 92.

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

45$000

ALUGA-SE uma pequena sala de frente, com electricidade; á rua de São Pedro n. 129, primeiro andar.

50$000

ALUGA-SE uma bonita cazinha acabada de construir com dois quartos uma sala, cozinha e quintal; na estação de Ramos. Trata-se no mesmo logar na Villa Andorinha, onde estão as chaves, condições, carta de fiança.

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento com janela, com ou sem pensão; na travessa Pepe n. 24, rua da Passagem, Botafogo

ALUGAM-SE bons quartos independentes, em casa de familia, a moços ou casal sem filhos; á rua do Riachuelo n. 417.

ALUGA-SE uma casa com grande terreno, na rua Andrade Araujo numero 110, Rio das Pedras. Trata-se na rua Senador Pompeu n. 3.

55$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 127 II, trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

60$000

ALUGA-SE o primeiro andar do predio sito á rua do Curvello 77, Santa Thereza, tendo tres quartos, sala cozinha, quintal, tanque, etc., illuminado á luz electrica e distante da cidade 10 minutos.

ALUGAM-SE em casa muito séria, commodos de primeira ordem a moços distinctos e do commercio; á rua do Cattete n. 246, primeiro andar.

65$000

ALUGA-SE uma limpa casa com tres bons commodos e cozinha, separada; á rua do Consultorio n. 79, S. Christovão, perguntar pelo encarregado.

70$000

ALUGA-SE uma sala, de frente para a rua da Assembléa, a entrada, é pela rua da Misericordia; é toda atapetada e limpa.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha e varanda; á ladeira do Barroso n. 158.

80$000

ALUGA-SE a casa nova da villa Julieta n. 6; á rua do Uruguay n. 191, a chave na casa n. 11; trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma sala de frente com todas as commodidades; á rua Bento Lisboa n. 44.

ALUGA-SE uma casa á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, Villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

ALUGA-SE uma casa assobradada com duas salas, dois quartos, cozinha, latrina, quintal, é um ponto bonito para familia, agua com fartura; á rua Barão de Cotegipe n. 186; trata-se na rua Joaquim Silva n. 9, Lapa.

81$000

ALUGA-SE a casa n. 22 da rua Barão do Bom Retiro, entre os numeros 115 e 117; as chaves estão no n. 132; e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

90$000

ALUGAM-SE, na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas; trata-se na **avenida n. 9, casa VII, Villa Yolanda.**

ALUGA-SE uma casa na Villa Dó, á rua dos Araujos n. 102, as chaves estão na casa n. 7.

ALUGA-SE uma grande e arejada sala de frente com tres saccadas, em casa de familia; á rua do Riachuelo n. 417, sobrado.

ALUGA-SE uma excellente casa em Icarahy, acabada de construir, dois quartos, sala de jantar e de visitas, saleta, cozinha com grande quintal, illuminação electrica, perto da praia. Rua Independencia n. 180, casa 5. Trata-se na rua Gavião Peixoto n. 13.

ALUGA-SE, em logar saudavel, bella casa, a tres minutos, na Penha, com tres quartos, salas, porão habitavel, pomar e todas as commodidades. Nova rua Flora Lobo. Informações, á rua Visconde de Inhauma numero 103.

91$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 117; as chaves estão no n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 19 da rua Perseverança, estação do Riachuelo, com tres salas e tres quartos. A chave está na venda da esquina da rua Flack.

95$000

ALUGAM-SE tres casas novas com luz electrica; á rua Floriano Peixoto n. 24. Em Copacabana. Trata-se á rua Iponina n. 77.

100$000

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um quarto muito bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 123, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 125, açougue; trata-se na rua General Pedra n. 44 ou Uruguayana n. 56.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua João Caetano n. 37, proximo ao campo de Sant'Anna; as chaves na venda proxima, onde se informa.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com todas as commodidades; á rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE uma sala mobilada, para um senhor só, casa limpa e sem crianças; á rua do Rezende n. 76.

ALUGA-SE uma casa á rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19, Meyer.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 46, e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE, na rua General Severiano n. 100, boas casas; informações, na mesma rua n. 108, armazem.

ALUGA-SE uma boa sala e alcova em casa de familia, a casaes sem filhos ou moços do commercio; á rua do Riachuelo n. 417.

ALUGAM-SE, juntos ou separados, sala e quarto para escriptorio ou residencia; á rua General Camara numero 66.

110$000

ALUGA-SE a casa nova n. 26 da travessa Carvalho Alvim, a chave está na esquina da rua do Uruguay n. 222, trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE a casa nova da travessa Carvalho Alvim n. 26 (Uruguay); a chave está no n. 41 da mesma rua; trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; á rua Visconde Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A, da mesma rua.

ALUGA-SE a linda casa n. II da bem localizada Villa Leopoldina, sita á rua Conde Leopoldina n. 125. As chaves estão á rua General Bruce n. 118. Trata-se á rua Senador Alencar n. 62, ou á rua da Quitanda numero 118.

ALUGA-SE a linda casa n. VII da bem localizada Villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125. As chaves estão á rua General Bruce n. 118. Trata-se á rua Senador Alencar n. 62, ou á rua da Quitanda numero 118.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Jobim n. 19; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão ao lado; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

117$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 99; trata-se na rua do Hospicio n. 12, primeiro andar.

120$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque separado e latrina; na rua Angelica n. 94, Meyer; trata-se na rua Lucidio Lago 125, açougue.

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 174 V; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolito n. 247 e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua General Polydoro n. 91; a chave está no n. 91.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 II; trata-se na rua da Alfandega n. 12. Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua Conde de Bomfim n. 254, proprio para moços do commercio ou casal sem filhos.

ALUGA-SE uma casa arejada, toda pintada e forrada de novo, com tres quartos e sala, área, quintal com telheiro e tanque de lavagem, e fóra, nos terrenos, um grande cercado bem fechado para criação com 10 grandes folhas de zinco, coradouro, com sol desde manhã até á tarde; na rua Dr. Maciel n. 13 A; as chaves estão no n. 15.

121$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão Sertorio n. 58, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, quintal, illuminada a electricidade; as chaves no n. 83, onde se informa.

122$000

ALUGA-SE uma casa á rua Barão
ALUGA-SE uma casa á rua Barão do Bom Retiro n. 247, Villa Mourão; trata-se na mesma rua n. 239.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, as chaves estão na padaria da esquina da rua Barão de Mesquita; para tratar á rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE o predio com duas grandes salas, dois grandes quartos, corredor, banheiro, tanque, cozinha e um grande quintal e gallinheiro; á rua Santa Clara n. 112, Copacabana; trata-se na venda da esquina, Santa Clara.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 50 e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo e Silva n. 18; as chaves estão no n. 16; trata-se á rua Dr. Mesquita Junior n. 17.

ALUGA-SE uma explendida sala a casal sem filhos ou pessoa de tratamento; na rua Andrade Pertence numero 15, Cattete.

132$000

ALUGA-SE a boa casa n. 23 da rua Santo Henrique, com tres quartos; as chaves no armazem em frente e trata-se na rua General Roca n. 81.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa illuminada a gaz, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, grande quintal e jardim ao lado; na rua Angelica n. 90, Meyer. Trata-se proximo á rua Miguel Fernandes n. 6 A.

140$000

ALUGA-SE a casa nova, moderna, com entrada ao lado, grande quintal, luz electrica, bons commodos, etc.; na rua Esperança n. 36, em São Christovão; a chave está em frente. Bonds de S. Januario.

ALUGA-SE a casa 13 á rua Jannuzzi, com muitos commodos, pintada e forrada de novo; a chave está no açougue; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 6 da Villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84, a chave está no n. 82; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITATINGA

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 12 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a
Santos — Quinta-feira, 13.
Paranaguá — Sexta-feira, 14.
Florianopolis — Sabbado, 15.
Rio Grande — Domingo, 16.
Pelotas — Segunda-feira, 17.
Porto Alegre — Terça-feira, 18.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 22.
Pelotas — Domingo, 23.
Rio Grande — Segunda-feira, 24.
Chegada ao Rio—Quinta-feira, 27.

Valores pelo escriptorio no dia 12, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da sahida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio da

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

150$000 — ALUGA-SE a casa n. 8 da Villa Palacio, á rua Silveira Martins n. 72, a chave está no n. 70; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado; as chaves estão no Barateiro Ipanema.

ALUGA-SE o predio n. 99 da rua Maranhão, Boca do Matto, com commodos para numerosa familia de tratamento; as chaves e informações no mesmo predio.

ALUGA-SE a casa da rua da Harmonia n. 62; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 55, Engenho Novo; trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGAM-SE as casas ns. 10 e 12 da Villa Palacio, á rua Sileira Martins n. 72; as chaves estão no n. 70; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova com toda commodidade para familia; á rua Patrocinio n. 22, para tratar á rua Torres Homem n. 315, Villa Isabel.

ALUGA-SE a casa da rua Nove de Fevereiro n. 70; as chaves, por favor, no armazem da esquina; trata-se na rua Visconde de Santa Isabel.

ALUGAM-SE as novas casas IV e XI da villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Carolina Meyer n. 23; trata-se na rua S. Pedro n. 72, estando as chaves na rua Fredrico Meyer n. 10.

DIVERSOS

ALUGAM-SE as casas recentemente reformadas das ruas Dona Marciana 106 (Botafogo) e Aprazivel 12 (Santa Thereza); tratam-se á rua do Hospicio 94, casa J. C. Soares & C.

ALUGAM-SE dois espaçosos sobrados, perto do Correio Geral, acabados de pintar e forrar, preço barato; trata-se na rua do Mercado n. 37.

ALUGA-SE o predio da rua D. Marcianna n. 71, em Botafogo, a familia de tratamento; as chaves estão no numero 58, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 7 da villa Mimi; na rua Barroso n. 67, Copacabana; trata-se no n. 73 ou na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE o predio da rua Senador Euzebio n. 99, tendo boa loja para negocio e sobrado para moradia; as chaves estão na mesma rua n. 97 e trata-se na rua de Santa Luzia n. 79, Serraria Velloso.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, e um quarto separado, para moço solteiro ou senhora só; na rua Dr. Moura Brazil n. 42, Laranjeiras, Guanabara.

ALUGA-SE, na rua Sete de Setembro n. 111, uma sala com tres janelas de frente ou dois quartos.

ALUGA-SE bom e arejado predio assobradado, com excellentes accommodações para familia; na rua General Polydoro n. 142, Botafogo. As chaves estão no n. 144, onde se trata.

ALUGA-SE o elegante predio n. 72 da rua D. Polixena, Botafogo, recentemente construido.

ALUGA-SE o predio n. 157 da rua Fonseca Telles, S. Christovão, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e porão; as chaves estão na rua Emerenciana n. 37.

ALUGA-SE, porém só com contrato, o grande predio da rua da Quitanda n. 141; para tratar na rua Vinte Quatro de Maio n. 153.

ALUGA-SE a familia honesta, na rua Tavares Bastos n. 123, Cattete metade de uma casa, junto ou em parte.

ALUGA-SE a casa n. 124—I da rua Benjamin Constant; trata-se na mesma rua n. 116.

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado; aluguel, 172$000.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua do Mattoso n. 15; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, para familia, um apartamento, com bons commodos, a casa da rua Major Fonseca n. 25; as chaves estão na rua da Quitanda n. 195, onde se trata, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE, para familia, a loja do predio da rua de S. Pedro numero 283; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a boa casa da rua General Pedra n. 57; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE uma charutaria, aberta de novo, fazendo bom negocio, aluguel mensal, 70$, ou aceita-se um socio com pequeno capital e que entenda do negocio; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 249.

VENDE-SE um terreno com 10 X 20, prompto para edificar; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 282; trata-se na rua Itapiru n. 407, avenida, casa 1.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

GRAUNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na perfumaria Nunes, largo de S. Francisco de Paula n. 25.

HEINDORFF Exija V. Ex. este fabricante e terá o piano mais harmonioso; vendas a prestações, entrega immediata na **CASA FREITAS**, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 23; em frente á estação do ENGENHO NOVO.

Darthros no pescoço e faces!

HORRIVEL SOFFRER

D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

3:000$ DE PREMIO! — A Felicidade do Dotal — E' este o premio que esta sociedade de dotes por mutualidade, offerece ás pessoas que angariarem, para as diversas series, 20 associados, até 15 de setembro de 1914. Este premio consiste em uma apolice de tres contos, no grupo nupcial, saldada, até sua liquidação. Esta sociedade institue dotes de 1, 3, 5 e 10 contos ás pessoas solteiras ou viuvas; dotes de 3, 5, 10 e 20 contos, por casamento; e 5 e 30 por nascimento, podendo ser liquidados em quatro, cinco ou seis mezes, depois da inscripção. Peçam informações e prospectos á sua séde, á rua Julio Cesar n. 68, Rio de Janeiro. Grandes vantagens para aquelles que se inscreverem agora.

PROFESSORA de arte feminina, ensina em aula especial toda a qualidade de trabalhos de agulha, pinturas, artes decorativas, a 10$ por mez, fornecendo os preparos. Fica definitivamente transferida até o fim do mez a admissão de matriculas. Peçam regulamentos. Para mais informações, com Mme. Cabellos, á rua Senador Dantas n. 119, todos os dias, de 1 ás 6 horas da tarde.

PERDEU-SE

Nas proximidades do Palace Theatre, á rua do Passeio, perdeu-se, ás 18 horas, uma bolsa de couro e seda verde, com um monogramma de ouro S. D A quem entregar nesta redacção será bem gratificado.

PHARMACIA

Precisa-se de um bom official; na rua Larga n. 175.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

298—11ª

20:000$000

Por **1$600**, em meios

Quarta-feira, 12 do corrente

297—11ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 22 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO—327—2ª

100:000$000

Por 6$400, em oitavos

N. B.—Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

MOVEIS

Artigos de armador e estofador

REPOSTEIROS
STORES
CORTINAS
SANEFAS
BANDEAUX, etc.

EM PEROBA OU CANELLA

Dormitorios com	10	peças	560$000
Salas jantar "	17	"	440$000
" visitas "	15	"	250$000
	42	"	1:250$000

Capas para mobilias, 9 peças 70$000

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes para casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de 6 mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos ate hoje	3 752:013$100
Dotes a pagar em junho	2.669:346$000
Total	6.421:359$100

MOVIMENTO DE INSCRIPÇÕES

1ª série—1.196. — 4ª série grupo 1º 2.000—grupo 2º 909
2ª » —1.216 — 5ª » grupo 1º 2.000—grupo 2º 217
3ª » grupo 1º 2.000—grupo 2º 548 — TOTAL 10.086 SOCIOS

Eliminados por terem liquidado seus dotes ... 1.438
» » desistencia ... 409

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

EM 10 HOMENS

NOVE SÃO SEMI-VIVOS

SOIS UM DESTES ??

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e no entanto estar morta ou insensivel a energia sexual

Estais notando que a vossa energia sexual se vai declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique?

Pois não desprezeis esse estado e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e o afasta de todos os prazeres da vida, conservando-o em condição de manifesta inferioridade perante os outros e a mulher em debil e nervosa, tornando ambos desgraçados.

O numero, sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel offerece o methodo do Dr. Zélie, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do ESGOTAMENTO NERVOSO e a NEURASTHENIA, a ESPERMATORRHEA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar ou, até duvidar seria pueril, em face dos centenares de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O Dr. Zélie póde ser consultado no seu gabinete á rua da Carioca, 42, 1º andar, das 9 ás 11 e de 1 ás 6 e por correspondencia. Se não podeis ir pessoalmente ao seu consultorio, mandai-lhe pedir a sua interessantissima brochura intitulada A RESTAURAÇÃO DO HOMEM, que vos será remettida gratuitamente, nella encontrareis preciosos esclarecimentos e uteis conselhos para reconquistar as vossas forças viris e com ellas a vossa qualidade de homem, que vos arrancará para sempre desta triste e humilhante condição de inferioridade.

Collegio Pedro II

Leccionam-se em domicilio as materias necessarias aos exames de admissão, neste grande estabelecimento de instrucção. Ensinam-se tambem arithmetica, portuguez e algebra elementar. Seriedade e methodo excellente.

Chamados a P. Gonçalves, caixa n. 11.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do **Snr. POUARD**, Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
NEM TOXICO, NEM CAUSTICO, NÃO FAZ NODOAS.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas, Molestias venereas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida de frasco p'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, provisoriamente, á rua do Roso n. 63, e de 1 de julho em diante, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

VAREJISTAS

COMPA HIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL .... 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente inscrita na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; aceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37—Entre Rosar Ou ouvidor

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dyspepsia, as azedias, vomitos, indigestão, colicas, diarrhéa, disenteria, e é antiseptico. Cura as diarrhéas das crianças.

Unicos Agentes para o *Brazil*: GRANADO & Cª
Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

Como eu estou — Como eu estava

UM UNICO VIDRO

Cura obtida com um só vidro do **Peitoral de Angico Pelotense**

Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto — Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, a um parente meu, cujo estado era bem grave e parece incrivel, que com um unico vidro ficasse radicalmente curado.

Communicando-lhe esta surprehendente cura, apenas para bem dos que padecem, comtudo, podeis fazer o uso que quizerdes.

Cangussú, 11 de maio de 1884.

FELICISSIMO J. DUARTE FILHO.

Um outro não menos eloquente attestado

Tenho a satisfação de affirmar-lhe que, tanto eu como meu filhinho, temos feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto e sempre temos colhido magnificos resultados.

Depois que conheço tão maravilhoso preparado, não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Póde fazer desta espontanea informação o uso que lhe aprouver. De V. S. attento amigo creado.

J. RODOLPHO TABORDA.

S. Gabriel, 20 de maio de 1898.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio

Fabrica e deposito geral: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

TINTURARIA "GUILHERME FELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro 37

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 5 horas da tarde.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

FOLHETIM 131

EMILE RICHEBOURG

A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

Os mysterios do Seuillon

XXIII

ONDE ESTAVA O GARBOSO FRANCISCO

—Está entendido que a menina, que nada sabia, nada póde dizer-lhes. Voltaram, pois, com a cara á banda. Pódem procurar o que quizerem, que nada hão de encontrar. Só eu sei o que se passou, e não será de certo a minha Gertrudes quem denunciará Francisco Parisel. O patrão não teve tempo para fazer testamento, e, portanto, o Sr. José Parisel é o herdeiro do Seuillon e de toda a fortuna de Jacques Mellier.

O velho Parisel, ouvindo estas palavras, estremeceu de jubilo, e despediu dos olhos um relampago de cubiça. Respirou com força, e endireitou o corpo altivamente.

O miseravel, meio aturdido com aquella perspectiva, parecia ter já esquecido os seus crimes.

—Morreu Jacques Mellier! exclamou elle com voz tremula. E' meu o Seuillon! pertence-me toda a sua fortuna!

E, depois de haver reflectido durante um momento, proseguiu:

—Nada ha que temer. Branca nada sabe, Jacques Mellier não accusou ninguem... Corre tudo ás mil maravilhas! Decididamente Francisco tinha razão, quando disse que o diabo nos protegia. Ah! mas temos ainda o maldito Rouvenat! voltou já?

—Voltou, sim.

—O velho de certo adivinha a verdade, mas será forçado a calar-se. De mais, quando mesmo se atrevesse a accusar-nos, seria forçado a apresentar provas, que não possue... Ah! é meu o Seuillon!

E contraiu os labios em um riso secco e nervoso.

No olhar luzia-lhe o brilho do triumpho...

—Incumbe-se de dizer todas estas coisas ao seu filho, Sr. Parisel? tornou Gertrudes.

—Incumbo-me, sim.

—Ah! agora que devem ambos sentir-se socegados, estou contente.

—Julgo-a uma boa rapariga, Gertrudes. Não esquecerei a sua dedicação.

A creada baixou a cabeça com ar modesto, e, brincando com uma das franjas do seu lenço de lã, perguntou:

—Sabe o que o seu filho me prometteu, Sr. José Parisel?

—Não, não sei, respondeu o velho.

—Prometteu-me que casaria commigo...

Nos labios de Parisel desenhou-se um sorriso cheio de ironia.

Entendeu, porém, que não devia tirar a rapariga daquella dôce illuzão.

—Essa questão é entre os dois, disse elle. O meu filho é maior e póde dispor de si como melhor entender.

—O Sr. Parisel não fará opposição?

—Opposição, a que?

—Ao nosso casamento.

—Ora, ora! era o que faltava! Pois havia de eu contrariar o meu filho, e principalmente em uma questão tão séria como é o casamento?

—Ah! Sr. Parisel... Deus lhe pague! balbuciou a credula rapariga, meio suffocada.

—Começa a madrugada a apparecer, tornou Parisel. Volte depréssa para o Seuillon, pois é preciso que não se saiba que esteve ausente durante uma grande parte da noite. Trate do seu serviço, como é costume, e escute tudo o que se disser sem pronunciar uma palavra unica. Recommendo-lhe a mais cautelosa prudencia, Gertrudes. Veja bem o que faz; olhe que uma simples indiscreção póde comprometter-nos a todos.

—Póde star descansado, Sr. Parisel; sou mais esperta do que se julga.

—Tem dado disso muitas provas, Gertrudes. Vou preparar-me para assistir ao enterro do meu querido primo Jacques Mellier. Ver-nos-hemos logo no Seuillon, Gertrudes.

A alvorada começava com effeito a apparecer no horizonte.

José Parisel e Gertrudes separaram-se por fim, depois de mais algumas recommendações.

—Tenho apenas o tempo necessario para transpôr a distancia que me separa do Seuillon, disse Gertrudes de si para si.

A pouco escrupulosa rapariga sabia ás vezes reflectir, não obstante ser muito bronco o seu espirito. Depois de pensar durante um momento, disse de si para si que, seguindo a estrada, podia encontrar casualmente pessoas conhecidas, e resolveu prudentemente regressar ao Seuillon, seguindo uma linha diagonal, que o seu olhar traçou através das terras semeiadas e dos prados.

Daquelle modo era talvez menor a distancia, que tinha a percorrer; esta vantagem, porém, desapparecia em razão das difficuldades, que a marcha de Gertrudes havia de encontrar forçosamente.

Não hesitou, porém. Cheia de coragem, e não dando uma grande importancia ao cansaço, caminhou na sua frente resolutamente.

Agora era já dia claro. Como nos dias anteriores, o sol erguia-se deslumbrante em um céo puro e sem nuvens.

Depois de caminhar durante um grande espaço, Gertrudes achou-se a pouco mais de um kilometro do Seuillon.

Seguiu agora uma especie de caminho rural, traçado no meio das terras, que conduzia a uma pedreira, já ha longos annos explorada. Chegada que foi ali, parou por um momento para respirar, e para limpar o suor, que lhe corria ao longo das faces em bagas grossas como punhos.

A excavação resultante da exploração da pedreira era larga e muito profunda. Sem que ligasse a esse movimento uma qualquer idéa, e até mesmo sem curiosidade, Gertrudes curvou um pouco o corpo sobre a especie de poço, e olhou para o fundo... Recuou, porém, immediatamente, soltando um grito estridulo.

O rosto cobria-se-lhe de livida pallidez; e transluzia-lhe no olhar a expressão de um espanto intraduzivel...

Que fôra o que tinha visto?

XXIV

NO FUNDO DA PEDREIRA

O espectaculo que se apresentara aos olhos da criada Gertrudes era realmente aterrador, e justificava bem o grito de horror que a desgraçada acabava de soltar. No fundo daquella especie de poço irregular via-se o corpo de um homem, estendido sobre a terra, e nadando em um mar de sangue. Respiraria ainda aquelle homem, ou seria já cadaver?

foram estas as duas primeiras interrogações que se apresentaram ao espirito de Gertrudes. Embora desejosa de chegar sem perda de tempo ao Seuillon, naquelle momento esqueceu completamente quão importante era para ella que não fosse notada a sua ausencia.

Uma especie de attracção, uma força irresistivel e poderosa a prendia agora ali, na borda de uma escavação profunda, de um abysmo cavado pela mão dos homens. Apoderara-se della uma especie de curiosidade inexplicavel; vira já de longe, mas queria ver mais de perto.

Podia mesmo acontecer que aquelle desgraçado fosse conhecido seu. Attrahia-a mais ao fundo da pedreira uma tal ou qual fascinação estranha.

E depois tambem até os máos pódem ás vezes ser agitados por um sentimento de compaixão. Se porventura aquelle desgraçado vivia ainda, não deveria ella tentar soccorrel-o?

Deu volta em redor da excavação, e encontrou a entrada, descendo em seguida até ao fundo da excavação. Ao cabo de poucos momentos achava-se junto do homem, cuja cabeça estava deformada por um ferimento horroso. O misero estava sem movimento.

Gertrudes reparou no vestuario, que elle tinha sobre si, e estremeceu violentamente. Decompozeram-se-lhe horrivelmente as feições, e sentiu que um ferro em brasa lhe tocava no coração. Soltou do peito uma especie de rugido de panthera, e precipitou-se sobre o corpo immovel, bradando:

—Francisco! Francisco!

E levantou um pouco a cabeça do desgraçado. Não póde porém ver-lhe as feições, que estavam meio occultas por debaixo de um revestimento de sangue coagulado misturado com terra. O corpo estava já frio e hirto.

Gertrudes teve a extrema coragem de voltar o corpo, de maneira a ficar este assente sobre as costas. Depois limpou-lhe o rosto com o lenço.

Dissiparam-se então todas as duvidas no seu espirito. Era com effeito Francisco Parisel; o seu amante, o desgraçado que se achava ali sem vida! Contemplou-o durante alguns momentos com um olhar de louca. Erriçaram-se-lhe os cabellos, e um tremor nervoso lhe sacudiu todo o corpo; os labios agitaram-se-lhe em uma contracção horrorosa.

Por fim, soltou um grito horripilante, que semelhava o uivo de uma féra enraivecida, e rolou-se sobre o cadaver, arrancando os cabellos com desespero, e lançando nos ares os mais angustiosos gemidos.

Era uma dôr sombria, selvagem, feroz! Aquella mulher soltando rugidos medonhos, parecia mais uma furia do que uma creatura humana!

A que deveria attribuir-se o tragico fim do garboso Francisco! a crime? a suicidio? a um desastre?

Para acreditar em suicidio, dever-se-hia admittir que o filho Parisel, dominado subitamente pelo remorso, e horrorizado de si proprio, teria tido a coragem de julgar as suas acções, de se condemnar e de executar immediatamente a sentença, pondo fim á sua criminosa existencia.

Mas não; o garboso Francisco não era homem que se arrependesse, ou que sentisse remorsos, senão o de não ter levado a bom fim a sua empreza criminosa. De mais, como a maior parte dos scelerados da sua especie, era covarde. Não, o garboso Francisco não se havia justiçado a si proprio.

Sociedade anonyma "CASA STANDARD" -- RUA DO OUVIDOR 93 e 95 - Rio de Janeiro

O final do premio maior da loteria da Capital Federal de hoje foi **718** — Damos, em seguida, as inscripções correspondentes amortizadas — Os nossos sorteios são feitos pela loteria da Capital Federal aos sabbados — RIO DE JANEIRO, 8 de agosto de 1914

CLUBS
Carta patente n. 6

CHRONOMETROS ROYAL

CLUB V – Prest. 79..... N. 119
CLUB W – Prest. 75..... N. 119
CLUB X – Prest. 70..... N. 119
CLUB Y – Prest. 70..... N. 119
CLUB Z – Prest. 65..... N. 119

MACHINAS DE ESCREVER

CLUB O – Prest. 75.... N. 119

PIANOS RITTER

CLUB G – Prest. 139.... N. 219
CLUB H – Prest. 113... N. 219
CLUB I – Prest. 87.... N. 219

ESPINGARDAS "STANDARD"

CLUB D – Prest. 70...... N. 119

BICYCLETTES "STAR"

CLUB D – Prest. 70...... N. 219

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o n. **718** NOS CLUBS do Pianos, Relogios, Machinas de escrever, Motocyclettes, Bicyclettes e Espingardas.

Casa Standard S. A. — O director-gerente, Leão N. Bensabat—O fiscal do governo, Henrique Gonçalves Cascão.

PRESTAÇÕES SEMANAES DOS CLUBS

RITTER, o afamado piano.............. 12$000
MOTOSACOCHE, a motocyclette mundial. 10$000
ROYAL, o melhor relogio.............. 5$000
UNDERWOOD, a mais perfeita machina de escrever.............. 5$000
STANDARD, a moderna espingarda (dois canos).............. 5$000
STAR, a bicyclette mais resistente.............. 5$000

PEÇAM PROSPECTOS

RICOS SERVIÇOS DE MESA, PORCELANA DE LIMOGES COMPLETOS PARA 12 PESSOAS -- Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se A CASA "STANDARD" Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1914

"A RIO DE JANEIRO"

Approvada por despacho do ministro da fazenda, de 30 de maio de 1914

Vantagens do Seguro "PECULIO-PREDIAL"

Aos que preferem ter a certeza do numero das quotas UNICAS a pagar e das vantagens CERTAS a receber, satisfaz plenamente o seguro "PECULIO-PREDIAL".

Porque as unicas quotas a pagar são: pequena joia de entrada e uma mensalidade inalteravel, attendendo a que NÃO HA chamadas especiaes por fallecimento dos outros mutualistas.

Porque o mutualista que paga pontualmente a sua mensalidade tem direito ao sorteio mensal até 5:000$, entre 600 socios no maximo e, quando fallecer, ao peculio instituido a favor de quem indicar, tambem até a quantia de 5:000$000.

Além dessas vantagens, o segurado tem direito, EM VIDA, a receber, no fim do anno, quando o mais antigo, as mensalidades despendidas, augmentadas do juro 7 %.

Ainda mais, receberá uma bonificação de 10 % sobre OS LUCROS liquidos das OPERAÇÕES SOCIAES, proporcional ás entradas feitas de cada socio, por deliberação da assembléa geral annual dos socios.

RUA VISCONDE DE INHAUMA 53, sobrado

O segundo sorteio de apolices é no proximo dia 17 do corrente

Aceitam-se agentes idoneos

SYPHILIS
RHEUMATISMO
Articular, muscular e cerebral

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dôres nos ossos, eczema, darthros, empigens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios geraes
SILVA BRAGA & C.
PERNAMBUCO

CARVALHO ROCHA & COMP.

transferiram seus armazens para a

RUA SETE DE SETEMBRO 111

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATICA

Coelho Barbosa & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhão em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma, por mais antiga que seja.
Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
Variolino — Preservativo contra as bexigas.
Homœobromium —(Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Pesai-vos antes e 30 dias depois

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigos, o trabalho do parto.
Liga osso — Poderoso remedio, que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.
Palustrina — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
Venussinum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos pelas casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente... 3 %
Depositos a 30 dias........ 3 1/2 %
Depositos a 60 dias........ 4 %
Depositos a 90 dias........ 5 %
Em conta corrente com limite 4 %

(Até 50 contos de réis)

GRATIS

NÃO SE QUER DINHEIRO

Um magnifico annel de ouro, cravejado de brilhantes e rubis simili.

Mande-nos simplesmente o seu nome e endereço claramente escripto.

A todos que o fizerem, immediatamente enviaremos, de graça, sem nenhuma despeza, 40 pacotes do nosso Perfume Rosa Branca. O recebedor o venderá por nossa conta no preço de 600 réis cada pacote e, terminada a venda, nos enviará o dinheiro apurado. Immediatamente lhe enviaremos, registrado pelo Correio, com todas as despezas a nosso cargo, este valiosissimo annel.

O fim que temos em vista, com esta extraordinaria offerta, é annunciar com presteza o nosso excellente perfume, convencidos como estamos de que todos quantos o usarem o hão-de recommendar aos seus amigos e conhecidos.

Assumimos todos os riscos. O perfume pode ser-nos devolvido em 30 dias se não tiver sido vendido. Nada custa experimentar. Remettam-nos o seu nome e endereço, sem demora, para aproveitar a offerta antes que a retiremos.

NATIONAL SUPPLY Co., Secção No. 20 Avenida Rio Branco, 241 Rio de Janeiro

---

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, mão halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

Professora franceza

Senhora, leccionando francez, portuguez, piano, bandolim e bordados, dá lições em sua casa ou fóra. Rua do Senado n. 338, sobrado. Telephone 4.051 central.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

MASSAGEM MEDICA
ABEL ESCONBET

Previne os seus clientes e amigos que, tendo partido para a Europa, foi substituido pelo Sr. André Damgaard, massagista diplomado, chamados pharmacia Brandão Cavonti — Rua da Assembléa 52, telephone 838, sul.

O "BRONCHITAL" CURA

TOSSES, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, escarros de sangue, etc., e EXALTA A VOZ

Deposito: RUA URUGUAYANA, 111

CHOCOLATE BHERING
CAFÉ GLOBO
Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como se prepara instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara, Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente. A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem Olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é em pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

BHERING & C.
FABRICA
RUA 13 DE MAIO 19
DEPOSITO
Rua Sete de Setembro 103

Director-litterario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE
A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul
OURIVES, 39
Telephone 3.666—Norte.

ZIG
607
Rio, 8—8—914.

SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as Pilules Orientales

Dr. Affonso Nery

Consultas das 10 ás 11, na pharmacia da travessa Bom Jardim n. 132, defronte da rua D. Feliciana.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

Grande companhia portugueza de operetas e revistas, do theatro Apollo, de Lisboa

Matinée ás 2 horas á noite ás 8 1/2

A peça fantastica de maior luxo até hoje representada no Rio

HOJE —o— HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

O SONHO DOURADO

Amanhã — Não ha espectaculo para ensaio geral da apparatosa revista portugueza, em tres actos e 15 quadros, que em Lisboa teve um successo extraordinario

PAZ E UNIÃO

que sobe á scena terça-feira, 11.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia TAVEIRA, de operetas, de que faz parte JUDICE DA COSTA

HOJE DOIS ESPECTACULOS HOJE
Matinée ás 2 horas — Soirée ás 8 1/2

O maior successo da actualidade, A rainha das revistas

VERDADES E MENTIRAS

3 actos e 15 quadros, cheios de fina critica aos costumes, personagens e acontecimentos portuguezes, a que Eduardo Schwalbach, o illustre escriptor, dedicou todo o seu grande talento.

Musica, desempenho, scenarios, guarda roupa e mise-en-scène o que de melhor se tem visto, no genero revista.

Amanhã — VERDADES E MENTIRAS.

PALACE THEATRE

Em combinação com a South American Tour

Regente da orchestra o maestro LUIZ PROVEST

HOJE DOMINGO, 9 DE AGOSTO HOJE

Novo programma—Estréas de sensação

Hermanas Fernandes — Bailarinas hespanholas.
O celebre Carvil—1º comico do mundo.
O inimitavel Darwin — Imitador de mulheres.
Vivian Nett—Cançonetista franceza.
The Sisters Kaufman—Artistas americanas.
Los Orlandi—Artistas italianos.
Agase et George—Artistas allemães.
Marietta de Ria.
La Rosales, La Marinerita — Artistas hespanholas.

Completarão o programma deste espectaculo os mais artistas desta excellente troupe.

BREVEMENTE — Campeonato brazileiro de lucta romana.

Segunda-feira, 10—Festa das estimadas artistas italianas— **Irmãs Spinetti.**
MUSICA E FLORES

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

SOBERBO E EMPOLGANTE PANORAMA!

Não pode haver na vida da humanidade momentos mais angustiosos do que os da guerra, maximé como a actual, cujo epitheto mais cabivel é o de conflagração! A velha Europa, a conselheira da joven America, não pôde soffrear seus impetos bellicosos; não pôde conter a sua vaidosa ostentação de força, e atirou-se nesta faina cruel de exterminio de seus semelhantes, na destruição de bens que levaram seculos na sua conservação, para afinal, ganhar que? Só uma coisa: a convicção de que destruiram, mataram e nada mais!

Deixemos estas considerações sobre o assassinato legal, considerações que nos confrangem a alma, que nos vendam a alegria com o tenebroso véo da magua! Deixemos crise, apprehensões, receios infundados, caminhemos altivos, erectos e fortes, até a Praia Vermelha, e dali subamos ao magestoso PÃO DE ASSUCAR, para expandir a alma, desopprimir o coração, tonificar os pulmões e ver a guerra por um — OCULO.

AVISO AO PUBLICO

Os carros aereos funccionam com frequencia, DIARIAMENTE, desde as 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sóbe de Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite.

Caso chova, funcciona sómente até ás 6 horas da tarde.

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os Srs. visitantes encontrarão BARS e um RESTAURANT no morro da Urca, TUDO PELOS PREÇOS COMMUNS DA CIDADE.

TELEPHONE 768 - SUL

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Domingo, 9 de agosto de 1914 -- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

MATINÉE ÁS 14 1/2 E
A's 19, ás 20 3/4 e as 22 1/2 horas

O CUERA

PROTAGONISTA.......................... Alfredo Silva

Exito absoluto de toda a companhia—Montagem riquissima—Graça sem pornographia

QUE LINDA MUSICA!
TRES ACTOS A RIR!

Amanhã --- **O CUERA.**

A seguir, a revista -- CASOS E COISAS.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

Matinée ás 2 1/2 á noite ás 7 1/2 e 9 1/2

Verdadeiro acontecimento theatral. Espectaculo da mais pura moralidade. Rego Barros e Luiz Moreira triumpham mais uma vez!

ADEUS O' COISA...

Abigail Maia, Isabel Ferreira, Beatriz Cervantes, João de Deus, Ghira, Alberto Ferreira e toda a companhia applaudidissimos.

TITULOS DOS QUADROS:

1º Reino da extravagancia — 2º O Reino do Tango — 3º Caminho da Gloria — 4º Gloria ao jogo (apotheose) — 5º Mascottes e feitiços — 6º Cravos e ferraduras (apotheose) — 7º Na Maxixolandia (Paris ideal) — 8º Apotheose final.

Deslumbrantes scenarios do reputado scenographo JAYME SILVA. Luxuoso guarda-roupa de ALFREDO MIRANDA. Caprichosa marcação de AVELLAR PEREIRA

BAILADOS RUSSOS | BAILADOS HESPANHOES

RIQUEZA! LUXO!

AMANHÃ — **ADEUS Ó COISA...**

AVISO — Os espectaculos neste theatro não são interrompidos.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

HOJE —o— HOJE

Matinée ás 2 horas—A' noite ás 8 3/4

Ultimas e definitivas representações da peça historica em quatro actos, o maior successo do THEATRO DA REPUBLICA, DE LISBOA

ATTENÇÃO—Amanhã não ha espectaculo para ensaio geral da comedia em tres actos, em que estréa a distincta actriz EMILIA DE OLIVEIRA, que em Lisboa creou a peça

A MULHER DO JUIZ